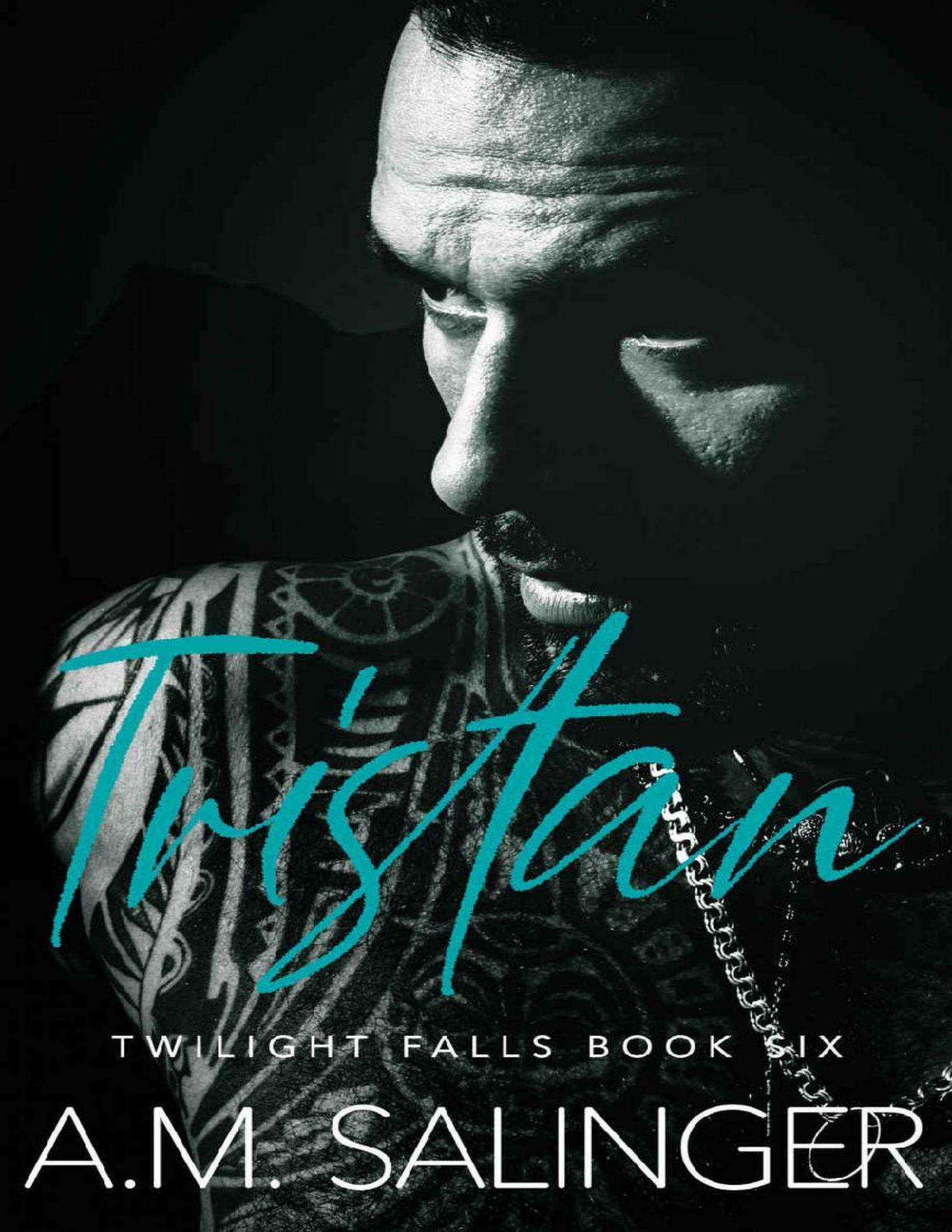


A high-contrast, black and white close-up photograph of a man's face and upper torso. The man has dark hair and a beard, looking down and slightly to the left. His left shoulder is heavily tattooed with intricate, dark patterns. A thick metal chain is draped around his neck. The lighting is dramatic, with deep shadows and bright highlights on his skin and tattoos.

Twistan

TWILIGHT FALLS BOOK SIX

A.M. SALINGER

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

Blue Bloods



Tristan (Twilight Falls #6)
A.M. Salinger



SINOPSE



Ele é um mecânico pensativo e tatuado. Ele é o empresário de uma famosa banda de rock. Os opostos podem realmente se atrair?

A última coisa que Tristan Hart espera quando sai para dar uma volta em sua Harley uma tarde é que ele pegue um lindo estranho perdido na beira da estrada. Aquele que aperta seus botões de todas as maneiras certas. Mas James Lang não é o tipo de cara que ele está acostumado a namorar e Tristan se resigna a nunca mais vê-lo depois que ele conserta seu carro e o manda embora.

James está acostumado a estar no controle de sua vida. Como gerente de uma das bandas de rock mais populares do planeta, ele passou por muitas tempestades, incluindo o colapso público do vocalista do Crazyknot. Mas tudo o que é preciso é um beijo comovente de Tristan para quebrar sua compostura fria e fazê-lo ansiar por algo que ele nunca pensou que poderia ter.

Quando circunstâncias fora de seu controle fazem os mundos de Tristan e James colidirem, sua atração física se aprofunda em algo que nenhum dos dois esperava. Mas os segredos sombrios que James e Crazyknot esconderam do mundo logo vêm à tona e o escândalo que se segue ameaça arruinar a vida do melhor amigo de James e um dos amigos de infância mais próximos de Tristan.

O relacionamento crescente de Tristan e James pode resistir a esta última tempestade? E James finalmente abrirá seu coração para o homem que cativou seu corpo, mente e alma?

CAPÍTULO UM



Porra.

James Lang olhou para o compartimento do motor de seu Jaguar.

O que ele sabia sobre carros poderia estar escrito no verso de um selo. O que foi terrivelmente lamentável, considerando que ele estava preso ao lado de uma estrada deserta na montanha e o sol estava começando a se pôr. Ele pegou o celular, fez uma careta quando viu a mancha de óleo do motor em sua calça Armani de trezentos dólares e verificou se havia sinal.

Pela décima vez, o dispositivo retornou –

– Nada – James murmurou baixinho em desgosto. – Nenhuma porra de um único bar. – Os nós dos dedos embranqueceram em seu celular. – Eu vou matar Roman.

Roman Campbell era seu melhor amigo e vocalista do Crazyknot, a mundialmente famosa banda de rock que James dirigia. Dezoito meses depois de sair da reabilitação e doze meses desde que Crazyknot fez um dos retornos de maior sucesso que a indústria da música já testemunhou, Roman surpreendeu James e os outros membros de sua banda ao comprar uma propriedade em ruínas em Twilight Falls.

Aninhada em um vale arborizado nas montanhas de San Bernardino, a pitoresca cidade era um refúgio popular para turistas no verão e no inverno, sua localização ideal para entusiastas de esportes ao ar livre, bem como para aqueles interessados no ritmo de vida mais suave que ela oferecia.

James visitou o local pela primeira vez há dois meses, no dia do casamento de Carter Wilson. A estrela da lista A de Hollywood era um bom amigo dele de LA e natural de Twilight Falls. Foi lá que Carter conheceu e se apaixonou perdidamente por Elijah Davis, um chef confeiteiro com estrela Michelin que se mudou de Paris para abrir uma padaria e restaurante local.

O casamento de Carter e Elijah foi um evento elegante, mas simples, o local que eles escolheram foi um cenário maravilhoso para a cerimônia sincera em que fizeram seus votos um ao outro.

Roman também tinha sido um convidado no casamento. Sem o conhecimento de James, o astro do rock avistou uma placa de 'Vende-se' para uma propriedade a caminho do local.

Ele apareceu na porta de James com um trailer alugado naquela manhã, colocou o carro de James em um trailer ao lado de sua Ducati e os dirigiu até Twilight Falls para mostrar a ele seu novo orgulho e alegria.

Embora James tivesse dito a Roman que ele estava louco quando viu a casa que seu melhor amigo havia comprado, ele não podia negar a atração do lugar. Originalmente construída por um milionário excêntrico na década de 1940, a mansão colonial irregular ficava em uma elevação no final de uma estrada sinuosa de cascalho, no meio de dez acres de floresta privada. Com sua fachada coberta de heras e glicínias e lindas janelas com chumbo, a residência principal tinha um charme inegável que era visível mesmo através das décadas de sujeira que a cobria. Ele ainda ostentava sua própria piscina, quadra de tênis e casa de hóspedes.

James ficou com Roman durante toda a reunião com seu arquiteto naquela manhã, não porque ele não confiasse em Roman para administrar seus próprios negócios, mas porque o astro do rock insistira em obter sua opinião sobre os planos de reforma. Embora James não tivesse mostrado, ele ficou impressionado com as plantas que viu e as representações em 3D que a arquiteta de Roman mostrou em seu computador.

Roman preparou o almoço para ele depois que ela saiu.

- Suas habilidades culinárias melhoraram - James disse a Roman mordazmente depois de dar uma mordida no sanduíche que o astro do rock havia preparado para ele.

Roman suspirou. - É um sanduíche de pastrami, James. Mesmo eu não posso foder com isso.

James levantou uma sobrancelha. - Você parece esquecer que eu te conheço desde que você tinha dezesseis anos. Certamente, você não esqueceu o *M&G Day* ?

Roman revirou os olhos com tanta força que eles quase desapareceram na parte de trás de sua linda cabeça. *M&G Day*, também conhecido como dia da mostarda e pepino, era o dia infame em que as crianças do orfanato tinham a tarefa de preparar o almoço para os funcionários. Foi um desastre

comicamente épico, a cereja no topo do bolo que fez todos os funcionários reclamarem dos horríveis sanduíches que Roman havia feito. Eles consistiam em mostarda e pepinos em pão encharcado e pouco mais.

– Você ainda será uma boa esposa – James resmungou para Roman depois que eles terminaram a refeição.

Roman jogou um pano de prato nele.

Já era fim de tarde quando eles tiraram o carro de James do trailer para que ele pudesse voltar para Los Angeles. Ele abraçou Roman e deu um beijo em sua testa enquanto se preparava para partir.

– Me ligue se precisar de alguma coisa.

O rosto de Roman se suavizou, a luz em seus olhos se tornando melancólica. – Estou bem, James. Estou muito mais forte do que há dois anos. E eu tenho que agradecer a você e aos outros caras por isso. Ele apertou seus braços firmemente ao redor de James. – Não vou quebrar de novo, prometo.

James engoliu o súbito nó na garganta. Ele quase perdeu Roman uma vez. E não apenas ele. Todo Crazyknot tinha. Os outros membros da banda eram do mesmo orfanato que Roman e James acabaram durante a adolescência e os laços entre eles só ficaram mais fortes com o tempo. Havia pouco que eles não fariam um pelo outro.

Ele se despediu de Roman e partiu. Isso foi há uma hora.

E agora, aqui estou eu, com um carro quebrado no meio do nada. Acho que não haverá um cavaleiro de armadura brilhante vindo me salvar.

Uma risada autodepreciativa deixou James então.

Ele não era exatamente uma donzela em perigo. E nenhum cavaleiro de armadura brilhante jamais o resgataria, física ou metaforicamente. Ele havia aceitado isso há muito tempo. Afinal, ele era a princesa do gelo da indústria da música.

Uma onda de amargura tomou conta de James. Ele descobriu que se sentia atraído por caras há muito tempo. Ele nunca teve problemas para dormir com homens até aquela noite terrível, sete anos atrás. Ele tentou brinquedos, clubes de sexo e até assistiu pornografia, mas sem sucesso. Suas poucas tentativas de um caso de uma noite terminaram em desastre e ele saiu do hotel envergonhado e frustrado.

Eu deveria ver um terapeuta.

Uma sensação de vergonha muito familiar e esmagadora pesou sobre ele com esse pensamento. Ver um terapeuta significaria confessar o que havia

acontecido naquela noite e as circunstâncias sórdidas que levaram a isso. Ele ainda não estava pronto para isso. E ele pode nunca ser. James passou a mão pelo cabelo e fez uma careta.

Cristo, os repórteres em LA teriam um dia de campo se descobrissem que James Lang era frígido.

Ele estava ciente de sua reputação desagradável na indústria da música. Afinal de contas, era um que ele cultivou cuidadosamente ao longo dos anos, para proteger a si mesmo e a Crazyknot dos tubarões que os cercariam enquanto alcançavam a fama. Era muito fácil para uma banda jovem ser contaminada pelas tendências obscuras de sua indústria. Por negócios feitos a portas fechadas e pessoas sem escrúpulos que se aproveitariam deles.

James lutou com unhas e dentes ao longo dos anos para garantir que Roman e os outros membros do Crazyknot nunca se tornassem alvos de tais intrigas terríveis. E havia muitos deles, a maioria dos quais seus amigos desconheciam.

Ele estudou o céu escurecendo e estava pensando em sair do carro e descer a montanha até conseguir um sinal melhor em seu telefone, quando o som de um motor chegou aos seus ouvidos.

Graças a Deus!

O alívio o deixou fraco. Ele não tinha percebido o quão nervoso ele estava.

O barulho aumentou para o rugido de uma moto potente. Um farol iluminou as árvores no aterro à sua direita.

Uma Harley preta e prata dobrou a esquina um momento depois.

Estava sendo montado por um homem que parecia uma montanha com uma jaqueta de couro marrom vintage, jeans e botas cinza escuro e um capacete com viseira opaca.

Todos os instintos de James ficaram em alerta máximo.

O cara passou pelo carro, diminuiu a velocidade e fez um retorno antes de voltar a subir a encosta.

As palmas das mãos de James ficaram suadas quando o estranho parou sua motocicleta a uma curta distância. Embora tivesse começado a escurecer, ele podia ver as tatuagens subindo pela lateral do pescoço do homem. Ele disse a si mesmo que estava sendo um idiota por fazer suposições sobre o cara com base em sua aparência e se manteve firme enquanto o último descia de sua Harley.

Então o estranho tirou o capacete e todos os instintos de James lhe disseram que ele estava certo.

Este homem era problema com P maiúsculo.

Mas não pelas razões que James presumiu que ele estaria.

Embora ele parecesse ter a mesma altura de James, o estranho era construído como uma casa de tijolos, com músculos de sobra. Ele tinha cabelo preto curto, olhos castanhos ricos e barba por fazer que emoldurava um queixo angular, aumentando sua presença masculina avassaladora.

James suspeitava que as tatuagens em seu pescoço se estendiam por uma área considerável de seu impressionante corpo. O cara também parecia estranhamente... Familiar.

- Você está tendo problemas com o motor? - Disse o estranho.

James piscou. Sua voz era como mel quente derramado sobre whisky.

Foi direto para o pênis de James e trouxe sua libido enrugada para a vida com uma sacudida.

CAPÍTULO DOIS



O olhar de Tristan Hart mudou do homem elegantemente vestido e de cabelos escuros que o estudava cautelosamente por trás dos óculos emoldurados verde-garrafa, para o capô aberto do Jaguar prateado estacionado na beira da estrada.

– Posso dar uma olhada se você quiser. – Ele enganchou o capacete no guidão de sua Harley e deu um passo em direção ao estranho.

O cara se assustou e recuou.

Tristan parou, consciência ondulando através dele.

Havia mais do que apenas cautela nos olhos verdes arregalados do homem. Ele detectou choque, bem como um chiado de outra coisa. Algo que arrepiou os cabelos de sua nuca.

– Está tudo bem – disse Tristan lentamente. – Sou mecânico.

O cara piscou, um coelho pego pelos faróis. – O que?

Tristan ignorou seu tom confuso e apontou para o carro. – Se isso faz você se sentir melhor, posso trazer meu caminhão de reboque e levá-lo à minha oficina. Pode ser mais rápido se você apenas me deixar ver qual é o problema primeiro. Talvez eu consiga consertá-lo aqui e agora.

O homem finalmente pareceu sair do torpor em que havia caído.

– Desculpe – ele murmurou. – Claro vá em frente.

Tristan notou com interesse suas orelhas coradas. Dirigiu-se para o Jaguar, remexeu sob o capô por um minuto e virou-se para o estranho. Ele notou que o cara havia mantido distância, como se estivesse pronto para fugir ao primeiro sinal de perigo.

Tristan estava acostumado com as pessoas sendo cautelosas com ele por causa de seu tamanho, mas esta foi a primeira vez que alguém olhou para ele como se ele fosse pular neles.

Parece que ele não me reconheceu.

- Poderia iniciá-lo?

A testa do homem franziu. - Essa é a coisa. Não vai começar.

- Faça-me a vontade.

O homem hesitou entre ficar atrás do volante e apertar o botão de ignição. O motor roncou, gemeu e morreu. Ele saiu e se juntou a Tristan na frente do capô aberto.

- Você pode dizer o que há de errado com isso?

Os lábios de Tristan se contraíram em seu tom. Ele parecia uma mãe galinha preocupada com um de seus pintinhos.

- Você tem um alternador quebrado e um filtro de combustível entupido.

O cara semicerrou os olhos. - Isso é comum?

Ele tem olhos muito bonitos.

Tristan mascarou seu crescente fascínio e esfregou o queixo. - Há quanto tempo você tem o carro?

- Cinco anos.

Tristan fez uma careta. - A menos que você tenha dirigido esta coisa como um monstro, o alternador não deveria ter quebrado. Você tem garantia estendida?

O cara suspirou. - Não. Eu sempre digo que esses são para tolos.

Tristan lutou para esconder um sorriso. Ele teve que concordar com o homem.

O cara passou a mão pelo cabelo, alheio ao rastro de óleo de motor que passou nos cabelos.

- Quanto tempo vai demorar para consertar o alternador e o filtro de combustível? - Ele murmurou, sua frustração evidente nas linhas apertadas de sua mandíbula.

- Eu também não posso consertar. Vou ter que trocá-los.

O cara parecia ter sido informado de que tinha um mês de vida. - E quanto tempo *isso vai* levar? - Ele perguntou com uma voz longa e sofredora.

Os lábios de Tristan se contraíram novamente. - Um par de horas. - Ele encolheu os ombros. - Assim que eu chegar na loja, quero dizer.

O cara o encarou com um olhar desconfiado. - Você tem as peças em estoque?

- Tenho alguma experiência com carros de luxo.

Ele não precisava saber que Tristan era um dos mecânicos mais procurados do estado ou que a lista de clientes esperando por seus serviços era tão longa quanto seu braço.

- Que tal eu te dar uma carona até a loja para que você possa esperar lá?
- Tristan sugeriu. - Vai ser mais confortável do que ficar nessa estrada no escuro.

A expressão do cara ficou ainda mais duvidosa.

- Relaxe - disse Tristan levemente. - Eu não sou um assassino em série.

- Isso é o que um assassino em série diria - retrucou o homem.

Tristan inclinou a cabeça, um leve sorriso brincando em seus lábios. - Você não me reconhece, não é?

O cara hesitou. - Para dizer a verdade, sinto como se já tivesse visto você em algum lugar antes.

- Não estava no *America's Most Wanted*, se é isso que você está pensando

- Tristan demorou. - Fui um dos padrinhos do casamento de Carter e Elijah.

Os olhos do cara se arregalaram.

- Oh. Você é um dos Sete Terríveis - ele deixou escapar.

Tristan estremeceu. - Sim, estou, pelos meus pecados.

O cara corou. - Desculpe.

Tristan sorriu. - Tudo bem. Eu sou o Tristan. Tristan Hart. Ele ofereceu a mão ao cara.

O homem olhou para ele inexpressivamente por um momento. A cor destacando suas maçãs do rosto se aprofundou quando ele percebeu o que estava fazendo.

Ele se recuperou e apertou a mão de Tristan. - Desculpe. James. James Lang.

A eletricidade disparou ao longo das terminações nervosas de Tristan com o contato.

Uau.

James enrijeceu, a forma como seus lábios se separaram e sua respiração acelerou ligeiramente um sinal revelador de que ele sentiu a mesma coisa. Um leve indício de desapontamento escureceu seus olhos quando Tristan soltou sua mão.

Tristan fingiu não ter notado e foi até a Harley para pegar seu capacete reserva. - Você deveria vestir sua jaqueta. Vai ficar frio durante o passeio.

James vacilou antes de assentir. Ele recuperou sua jaqueta do Jaguar, trancou e se juntou a Tristan. Ele mordeu o lábio enquanto estudava o capacete que Tristan lhe entregou.

- Não vai morder - disse Tristan, com cara de pôquer.

James estreitou um pouco os olhos e puxou o capacete sobre a cabeça.

- Desculpe. Não é um ajuste exato, mas é melhor do que nada. Aqui, deixe-me. Tristan estendeu a mão e ajustou as tiras sob o queixo de James.

James congelou quando os dedos de Tristan roçaram seu pescoço.

A barriga de Tristan apertou em uma onda de mais do que apenas consciência. A atração ferveu em suas veias quando ele notou a pulsação acelerada na base da garganta de James. Ele terminou de prender o capacete de James e colocou o dele na cabeça, seu rosto inescrutável.

Não era típico dele ter apenas uma reação imediata a um homem.

Mas não havia como negar o que seu corpo estava lhe dizendo.

Ele queria fazer mais do que apenas consertar o carro de James Lang.

Tristan forçou essa realização convincente para o fundo de sua mente para refletir mais tarde, subiu na Harley e ligou o motor. A moto afundou um pouco quando James subiu na garupa.

- Você já andou de motocicleta antes?

- Não.

Tristan não pôde deixar de sorrir com a falsa bravata na voz de James.

- Seria melhor se você colocasse seus braços em volta de mim - ele aconselhou. - Apenas para estar seguro.

- Tudo bem - disse James relutantemente.

Ele passou os braços cuidadosamente em torno da cintura de Tristan e juntou as mãos sobre a barriga. Suas coxas emolduravam os quadris de Tristan enquanto seu peito pressionava as costas de Tristan.

Porra, ele cheira bem.

Levou toda a força de vontade de Tristan para não tremer quando o calor de James e o cheiro inebriante o envolveram. Seu pau ganhou vida com uma vingança, tanto que ele estava grato por estar escuro e ele estar olhando para frente.

- Segure firme.

CAPÍTULO TRÊS



Tristan estava certo. No momento em que eles cavalgaram até sua loja nos arredores de Twilight Falls, James estava gelado até os ossos. Ajudou um pouco com a ereção que ele tentou desesperadamente esconder durante a maior parte da viagem.

- Me dê um minuto. - Tristan desceu da Harley, passou pela porta da frente e desapareceu dentro da garagem escura.

O bipe fraco de um sistema de alarme alcançou James.

Ele suspirou, disse a seu pau recém-reanimado e seriamente ansioso para se acalmar e desceu da moto. Ele tirou o capacete e estudou o prédio onde eles pararam com curiosidade.

Era muito melhor do que qualquer oficina mecânica em que ele já estivera. Feita quase exclusivamente de aço sólido cinza escuro e blocos de vidro pintados, ela ostentava duas portas de enrolar industriais e janelas altas de persianas de alumínio ao longo do comprimento e da largura da garagem.

Ficava em um terreno separado no final de uma propriedade industrial e ostentava uma placa laranja simples iluminada por luzes acima da porta principal. Roladas em uma elegante fonte preta estavam as palavras *Hart's Autoshop*.

Os músculos da parte interna das coxas de James doeram um pouco enquanto ele caminhava até a parte de trás da Harley e colocava o capacete sobressalente na caixa de bagagem. Ele não estava acostumado a montar em nada, moto ou homem.

James se repreendeu com esse último pensamento. Mas, novamente, não era surpreendente, considerando o fato chocante de que ele estava cem por cento excitado e pronto para ir durante toda a viagem até aqui.

Ele não tinha certeza por que Tristan Hart apertou todos os seus botões da maneira certa. Mas não havia como negar que ele foi o primeiro cara pelo qual o pau de James mostrou um interesse sério em sete anos inteiros. Segurar o torso duro como pedra de Tristan e sentir o calor de seu corpo através da jaqueta de couro que ele abraçou durante todo o passeio até aqui foi uma tortura. Também o fazia fantasiar sobre todo tipo de coisas imundas.

Ele se perguntou como seria Tristan nu e excitado. Se seu pênis era grosso e longo, assim como ele imaginou que seria. Ele até passou vários minutos dolorosamente agradáveis imaginando como seria estar preso sob aquele corpo duro e tê-lo saqueando o seu.

Tristan era um amante rude? Ele iria bater em sua bunda do jeito que James sempre sonhou em ser pego? Duro, rápido e brutal, como um animal no cio? Ou Tristan seria gentil e atencioso e lentamente tiraria James da cabeça com prazer?

James amaldiçoou sua própria imaginação raivosa enquanto esperava que Tristan saísse da garagem.

Pelo que sei, esse cara é certinho como uma régua. A única coisa em que ele provavelmente já mergulhou o pavio é na vagina.

Ele franziu a testa quando um pensamento errante cruzou sua mente. A última coisa que pretendia fazer era perguntar a Carter sobre a orientação sexual de um de seus amigos. As luzes se acenderam dentro do prédio, distraíndo-o. A porta principal girava em dobradiças suaves.

Ele olhou enquanto o interior da *Hart's Autosshop* era revelado.

Também não era o que ele esperava.

James estava começando a perceber que Tristan Hart era cheio de surpresas.

O alvo de suas fantasias lascivas saiu, pegou a Harley e começou a empurrar a moto para dentro. Ele parou no meio do caminho e lançou um olhar questionador por cima do ombro para James.

– Você vem?

As palavras eram tão apropriadas para os pensamentos perversos que encheram a mente de James que ele quase engoliu a língua.

Tristan arqueou uma sobrancelha com o som estrangulado.

James limpou a garganta e o seguiu, o calor inundando seu rosto.

Jesus, ele provavelmente pensa que sou algum tipo de idiota!

Ele desviou sua atenção da bunda perfeita de Tristan para o interior da garagem. As paredes e o teto foram pintados de um branco deslumbrante e

o piso de concreto caiado de um cinza claro. As superfícies refletiam as faixas de LED brilhantes suspensas no teto em intervalos regulares, as barras fluorescentes ignorando as claraboias no teto.

James imaginou que Tristan não precisaria das luzes em um dia claro.

Considerando o quão suja uma oficina mecânica pode ficar, ele ficou surpreso com a escolha das cores. Mas, por mais que olhasse, não conseguia ver uma única mancha de óleo de motor ou graxa em qualquer lugar.

Seu olhar mudou para o que inicialmente atraiu sua atenção quando Tristan abriu a porta da garagem. Estacionados no interior da oficina mecânica estavam vários carros esportivos e motocicletas de luxo.

Uma lasca de ansiedade passou por James.

- Por favor, me diga que esta não é uma daquelas lojas onde carros roubados são despojados de suas peças e vendidos - ele murmurou antes que pudesse se conter.

Tristan colocou sua Harley ao lado de uma janela com vista para um escritório bem iluminado, virou-se e olhou nos olhos de James.

- Também lidamos com órgãos humanos, então, se eu fosse você, tomaria cuidado com o que diria a seguir.

James sentiu o sangue sumir de seu rosto.

Os ombros de Tristan tremeram.

James semicerrou os olhos. - Seu idiota.

Os olhos de Tristan trituraram quando ele finalmente soltou o riso que estava segurando. - Quero dizer, você claramente merecia isso - ele riu.

James ignorou a forma como sua pele formigou com os sons tentadores que Tristan estava fazendo. Tudo o que esse cara fazia o excitava. Por alguma razão, isso o deixou ainda mais irascível.

- Isso foi desnecessário - disse ele entre os dentes cerrados.

- Não, não foi.

O tom de Tristan quase deixou James surpreso. Um verniz de aço destacou a voz aveludada e suave do mecânico, apesar de sua expressão divertida. Estava claro que as palavras imprudentes de James haviam tocado algum tipo de acorde.

James engoliu em seco. Não era sempre que alguém o desafiava quando ele estava de mau humor. Mas até ele teve a graça de admitir quando estava errado.

- Desculpe. Eu estava fora da linha.

– Você está perdoado – o mecânico falou lentamente. – Agora, que tal você ficar confortável no escritório enquanto eu vou pegar seu carro? – Ele apontou para a sala bem iluminada visível através da janela. – Eu coloquei o aquecimento, então você deve ficar bem e confortável. Há uma máquina de café e uma geladeira com bebidas geladas e lanches, se você quiser uma bebida e uma mordida. O banheiro fica nos fundos. Ele indicou uma porta em frente ao seu escritório. – A sala de espera também tem uma máquina de venda automática gratuita.

James piscou, surpreso. – Todas as oficinas mecânicas têm máquinas de venda automática gratuitas?

– Não sei sobre outras garagens, mas alguns de meus clientes são... Meio que exigem muita manutenção. – Um sorriso preguiçoso curvou os lábios de Tristan. – Ajuda a colocar um pouco de açúcar neles quando ficam irritados.

James não pôde deixar de sentir que Tristan tinha acabado de colocá-lo firmemente em sua lista de alta manutenção. Considerando a maneira grosseira como ele estava agindo, ele não podia culpar o homem.

Tristan dirigiu-se para uma bela caminhonete cinza com um trailer, parou como se tivesse se lembrado de algo e se aproximou de James. Ele estendeu a mão, com a palma voltada para cima.

James olhou. – O que?

Tristan arqueou uma sobrancelha, seus olhos brilhando de alegria. – Suas chaves. Preciso deles se vou trazer seu carro de volta.

– Oh. – James corou e tirou a chave e o chaveiro do bolso.

Felizmente, seu pau finalmente se acalmou e não havia nenhum sinal da ereção que ele vinha exibindo na metade dos últimos vinte minutos. Sua pele formigou quando seus dedos roçaram a mão de Tristan, como tinha feito na primeira vez que se tocaram. Ele rezou para que Tristan não percebesse a maneira como ele engoliu em seco.

O mecânico subiu em sua picape e saiu da garagem.

– Eu estarei de volta em breve – ele gritou pela janela do motorista. Ele acionou a porta de enrolar com um controle remoto em seu bolso e saiu para a noite.

James soltou um suspiro pesado e esfregou a parte de trás de sua cabeça, a tensão cantando por seu corpo finalmente se esvaindo dele. Uma onda de lassidão o seguiu. Ele olhou para o escritório de Tristan.

Pode muito bem dar uma olhada.

CAPÍTULO QUATRO



Tristan ativou o controle remoto e observou a porta de enrolar subir. Levou apenas uma hora para levar o carro de James de volta para sua garagem. Concedido, ele dirigiu um pouco mais rápido do que normalmente, mas considerando que conhecia as estradas montanhosas ao redor de Twilight Falls como a palma da mão e era o começo do fim de semana, ele não se sentiu muito culpado por isso.

Ele dirigiu sua picape dentro de sua oficina, manobrou o trailer para poder descarregar o carro de James onde queria e desligou o motor.

O silêncio o cumprimentou. Ele olhou interrogativamente na direção de seu escritório.

Ele esperava que James saísse.

Tristan saiu do caminhão e se dirigiu para o quarto.

Ele encontrou James dormindo no sofá.

O cara pendurou sua jaqueta meticulosamente em um cabide no cabide e adormeceu enquanto folheava uma revista de carros. Tristan sorriu.

Até a maneira como a revista pousou em seu colo era perfeita.

Um copo vazio estava sobre a mesa de centro, junto com a embalagem cuidadosamente dobrada de uma barra de cereal.

Tristan enfiou as mãos nos bolsos da calça jeans e apoiou um ombro contra o batente da porta, empenhado em dedicar seu tempo para estudar o homem ao qual seu corpo havia respondido tão claramente antes.

De alguma forma, ele tinha a sensação de que poucas pessoas olhavam para James Lang do jeito que ele estava fazendo agora.

O homem era atraente de uma maneira que deixaria as mulheres, e muitos homens, curiosos sobre o que havia por trás dos ternos impecáveis que ele usava e do exterior gelado que ele projetava. Seus ombros largos e

peito largo afunilavam em uma cintura fina, a camisa cara que ele usava exibindo seu abdômen definido e sua sutil barriga tanquinho. Tristan poderia dizer que ele trabalhou com os músculos tonificados que sentiu em volta de seu corpo durante a viagem até aqui.

Seu olhar caiu para as coxas sólidas e longas pernas de James. Seu pau se mexeu quando ele se pegou imaginando como eles se sentiriam presos ao redor de seus quadris e cintura.

Os instintos de Tristan lhe diziam que James ficaria muito selvagem na cama.

Ele relutantemente arrastou seu olhar para o corpo de James e examinou suas feições esculpidas. Ele parecia muito mais jovem com o rosto relaxado no sono e a testa livre da carranca permanente que parecia viver ali.

Tristan notou as pequenas sombras sob seus olhos pela primeira vez.

Ele parece cansado.

Ele decidiu não acordar James, foi buscar um cobertor no armário e o colocou levemente sobre o peito e o colo do homem adormecido. James não se mexeu. Tristan olhou.

Eu provavelmente deveria tirar os óculos dele.

Ele se agachou na frente de James e cuidadosamente tirou os óculos do rosto.

James piscou sonolento.

A respiração de Tristan prendeu. *Seus olhos são realmente lindos.*

- Ei - James murmurou. Um sorriso deslumbrante curvou seus lábios. Ele se inclinou e beijou Tristan.

Tristan congelou. Os lábios de James eram macios e doces onde ele os pressionou contra sua boca. E esse sorriso? Isso fez o pulso de Tristan pular e seu pau inchou novamente quando a atração sexual o atingiu como um trem de carga.

Estou TÃO ferrado.

As pálpebras de James se fecharam. Ele suspirou e caiu em um sono profundo, sem se importar com o fato de que tinha acabado de deixar Tristan quente e muito, muito duro.

O coração de Tristan disparou. Ele levou os dedos trêmulos à boca, sua ereção fazendo flexões por trás do zíper de sua calça jeans desconfortavelmente apertada.

Ele ainda podia sentir a respiração de James em seus lábios.

Tristan engoliu em seco quando percebeu que não queria que ele parasse.

Ele não era um monge de forma alguma. Ele teve seu quinhão de parceiros de cama ao longo dos anos e namorou muitos caras em LA e até alguns em Twilight Falls. Mas nenhum deles chegou nem perto de fazê-lo sentir a atração magnética imediata que sentia pelo homem à sua frente. Verdade seja dita, ele nunca se deparou com uma situação como essa em toda a sua vida adulta.

Além disso, ele tem o hábito de beijar caras aleatórios durante o sono?

De alguma forma, Tristan sabia que a resposta para essa pergunta era um não. James não parecia o tipo de homem que flertava com perfeitos estranhos. Se alguma coisa, ele deu a vibração oposta completa.

Bem, pelo menos eu sei que ele gosta de caras.

Tristan estaria mentindo se dissesse que isso não o agradava. Ele franziu a testa no instante seguinte.

Ele não conseguia se mexer em James, por mais que quisesse explorar aonde essa atração poderia levar. A única regra inabalável que ele nunca quebrara nos últimos doze anos era evitar misturar negócios com prazer.

Tristan engoliu um suspiro, colocou os óculos de James na mesa de café e silenciosamente se arrumou antes de ir para a garagem para trabalhar no



Jaguar.

James voltou a si com um sobressalto. Algo deslizou por seu peito e se acumulou em seu colo quando ele se endireitou no sofá.

Era um cobertor.

James olhou para cima e olhou inexpressivamente ao redor do escritório aconchegante. Ele conteve um gemido quando reconheceu onde estava.

Merda. Não acredito que adormeci.

Ele olhou para o relógio e percebeu que não estava de óculos. Eles estavam na mesa de café na frente dele. Alguém, Tristan com toda a probabilidade, não apenas os removeu e limpou sua bagunça, mas também colocou um cobertor sobre ele.

O calor inundou o rosto de James. A coisa toda o deixou envergonhado e estranhamente vulnerável, duas emoções que ele não estava acostumado a experimentar.

Um som o distraiu. Uma música fraca vinha da garagem. James hesitou antes de se levantar. Ele colocou os óculos, vestiu a jaqueta e dobrou o cobertor em um quadrado perfeito antes de colocá-lo no sofá. Ele atravessou o escritório com passos determinados e saiu na oficina de Tristan, apenas para parar.

O mecânico estava curvado sobre o compartimento do motor de seu carro. Ele vestia um macacão cinza-azulado escuro e assobiava baixinho ao som de uma música rock 'n' roll que tocava em um rádio vintage em um banco.

O olhar de James fixou-se no traseiro bem definido de Tristan como um laser. Seus lábios se abriram avidamente, sua libido ganhando vida como se ele tivesse enfiado os dedos em uma tomada elétrica.

Essa bunda é ilegal.

Tristan se endireitou, limpou as mãos em um pano e se virou. Ele parou quando viu James.

– Oh. Sua vez. – Sua boca se curvou para cima. – Bem na hora também. Terminei de consertar seu carro.

James piscou. O sorriso de Tristan estava fazendo coisas estranhas em seu pulso.

Deus, o que há de errado comigo?!

– Hmm, obrigado pelo cobertor. – Ele esfregou a parte de trás da cabeça desajeitadamente enquanto se aproximava. – Sinto muito por ter adormecido. Devo estar mais cansado do que pensei.

– Você parece melhor com isso.

James se assustou um pouco com isso.

Ele me viu dormir?

Essa pergunta deveria tê-lo assustado. Exceto que não. Na verdade, ele achava isso estranhamente... Excitante.

CAPÍTULO CINCO



James assumiu o controle firme de suas emoções quando parou ao lado de Tristan. Ele olhou para o carro.

– Está realmente tudo consertado?

Tristan deixou cair a chave e o chaveiro em sua mão. – Por que você não testa?

James assentiu agradecido. Ele entrou no veículo enquanto Tristan fechava o capô.

O Jaguar ganhou vida com um ronco suave.

– Uau – James murmurou.

Seu carro parecia ter passado por uma reforma completa.

Tristan apoiou os cotovelos na borda da janela do motorista. – Ela está ronronando como um gatinho.

James olhou para ele inexpressivamente antes de cair na gargalhada.

Tristan deu a ele um olhar meio divertido, meio curioso. – O que?

– Sinto muito, o pessoal por aqui ainda usa essa expressão? – James finalmente conseguiu entre as gargalhadas.

Em vez de ficar ofendido, Tristan sorriu. – Você deveria ouvir algumas das coisas que dizemos ao redor da fogueira.

James riu. – Quanto eu te devo?

Uma luz misteriosa brilhou nos olhos de Tristan. – Considere a conta paga.

James piscou. – O que? – Ele franziu a testa. – Espere, espero que não seja porque sou amigo de Carter.

Tristan balançou a cabeça, seu sorriso se tornando malicioso. – Vamos apenas dizer que você já me pagou de sobra.

James olhou. – Como?

Tristan esfregou a barba por fazer em um movimento que James estava começando a perceber que achava incrivelmente sexy. Seu pulso pulou várias batidas quando o olhar encapuzado do mecânico caiu em sua boca.

- Eu não ia dizer nada, mas você me beijou enquanto dormia - Tristan falou lentamente. - Isso é mais do que uma recompensa ampla por consertar seu carro.

Os olhos de James se arregalaram. Ele abriu e fechou a boca silenciosamente antes de gritar: - Eu o quê?!

O sorriso de Tristan se alargou. - Você me beijou. Foi meio doce, na verdade.

James estremeceu e passou a mão pelo rosto, mortificado além das palavras. - Caramba. Não acredito que fiz algo assim! - Ele encontrou o olhar divertido de Tristan. - Você não deveria estar mais chateado? - Ele disse acusadoramente.

Tristan deu de ombros. - Desde que eu gostei, não.

A respiração de James ficou presa na garganta. Não havia como confundir a luz interessada nos olhos de Tristan.

- Você... Você gostou?! - Ele gaguejou.

Calor inundou seu rosto quando ele percebeu o que disse e como as palavras saíram. Ansioso. Desesperado mesmo.

Se Tristan registrou o desejo no tom de voz de James, ele não deu nenhum sinal disso. Em vez disso, ele baixou o queixo solenemente. - Muito. E, caso isso ainda esteja em dúvida, eu sou gay. - Ele hesitou. - Infelizmente, tenho uma regra rígida sobre misturar negócios com prazer.

James engoliu o caroço de decepção alojado em sua garganta. - Oh.

Tristan começou a se endireitar, sua mandíbula tensa dizendo a James que ele estava tão frustrado quanto.

- Bem, tecnicamente, eu não sou realmente seu cliente - James murmurou.

Tristan congelou.

O coração de James disparou quando ele se viu no foco de um par de intensos olhos castanhos. Ele lambeu os lábios. - Tecnicamente, sou apenas um cara que você encontrou na beira da estrada.

O olhar de Tristan focou na boca de James.

- Então, você está dizendo que era uma donzela em perigo? - Ele disse lentamente, como se estivesse explorando aquela ideia tentadora.

- Algo assim - James conseguiu dizer com uma voz estrangulada.

Ser o objeto da atenção exclusiva de Tristan era incrivelmente desesperador.

Tristan arqueou uma sobrancelha. – E eu sou seu cavaleiro de armadura brilhante?

James se assustou com as palavras que espelhavam tão de perto seus próprios pensamentos poucas horas atrás.

Tristan franziu a testa um pouco, como se estivesse debatendo consigo mesmo internamente.

– Bem, acho que não posso discutir quando você coloca dessa forma – ele finalmente disse.

Ele segurou a nuca de James, inclinou-se para dentro do carro e tomou sua boca em um beijo tórrido.

O pau de James passou de interessado para 'Por favor, foda-me agora!' interessado em um batimento cardíaco. Ele agarrou o bíceps de Tristan e gemeu com o poder que sentiu sob a ponta dos dedos. O olhar encapuzado de Tristan permaneceu cravado no próprio atordoado James enquanto ele aprendia o contorno de seus lábios com movimentos suaves e amplos, sua barba por fazer roçando a mandíbula de James. Então ele colocou sua língua dentro da boca de James e a sanidade de James fugiu.

Este beijo foi como nada que ele já havia experimentado antes.

Ele o varreu como uma tempestade de verão, deixando-o quente e trêmulo em seu caminho. Sua pele ficou tensa e suas terminações nervosas faiscaram e chiaram enquanto Tristan lambia, chupava e provocava sua língua.

O gemido rouco de Tristan ecoou nos ouvidos de James enquanto ele inclinava a cabeça e aprofundava o beijo, sua mão quente onde ele apertava a cabeça de James. Arrepios explodiram na carne de James. Seu pênis latejava e pulsava pré-sêmen, suas bolas e espinha apertando de uma forma que lhe dizia que estava perto de ter um orgasmo.

James afastou sua boca da de Tristan, chocado com a forma como seu corpo estava reagindo.

Ele não podia acreditar que quase gozou de um beijo.

Suas calças pesadas preenchiam o espaço entre eles enquanto se olhavam nos olhos. A cor que iluminou as bochechas de Tristan disse a James que ele havia sido afetado pelo beijo.

– Se você está esperando um pedido de desculpas, não vai conseguir.

As palavras rudes de Tristan fizeram James endurecer.

- Eu não estava - ele deixou escapar. - Fui eu quem iniciou aquele beijo.

O rosto de Tristan relaxou um pouco. Ele olhou para a ereção de James e fez uma careta. - Bem, eu tenho que me desculpar por *isso*. Vai ser difícil dirigir nesse estado, trocadilho não intencional.

James corou e gemeu. - Foi terrível. Na verdade, foi quase tão ruim quanto o seu comentário sobre 'gatinho ronronando'.

Tristan sorriu. Ele inclinou a cabeça para o lado. - Você se arrepende?

James levantou uma sobrancelha. - O que, dizendo que você é ruim em trocadilhos? - Ele brincou.

Tristan suspirou. - Não. Você se arrepende do beijo?

James mordeu o lábio e decidiu ser honesto. - Não.

Isso pareceu agradar a Tristan. - Bom.

O silêncio entre eles cresceu carregado de tensão sexual mais uma vez.

- É melhor eu ir embora - disse James com relutância.

- Sim - Tristan murmurou tão sem entusiasmo.

James engoliu em seco. - Hmm, você tem certeza que não quer que eu te pague?

Um sorriso pecaminoso curvou os lábios de Tristan. Ele trouxe sua boca perto da orelha de James. - Bem, tem *uma* coisa que eu queria fazer com você no capô do seu carro - ele disse com a voz rouca.

James estremeceu, sua pele formigando quando o hálito quente de Tristan provocou sua concha. - Porra.

- Sim, isso. - Tristan riu e se endireitou. - Tenha uma direção segura.

James colocou o cinto de segurança e saiu da garagem antes de dizer ou fazer algo que mudasse a opinião de ambos. Seu peito apertou com um desejo profundo que o deixou abalado quando a loja de Tristan desapareceu no espelho retrovisor.

De uma coisa ele tinha certeza.

Nenhum homem jamais o fez se sentir como Tristan fez esta noite.

E provavelmente nunca mais o veria.

CAPÍTULO SEIS



James se viu voltando para Twilight Falls menos de uma semana depois. Ele adoraria confessar que era para Tristan Hart, mas ele tinha problemas maiores em suas mãos do que o homem que ocupava todos os seus momentos de vigília e seus sonhos desde aquele encontro quente na garagem.

Ele dirigiu pela pitoresca cidade e pelas agora conhecidas estradas montanhosas, e logo chegou à propriedade de Roman. O rockstar havia enviado a ele o código de seu novo portão de segurança alguns dias atrás. Ele deu um soco e rolou pela entrada da garagem.

O movimento chamou sua atenção quando ele parou atrás do trailer.

Roman estava na varanda da mansão com Drake Jackson, seu construtor e, a julgar pela maneira como Roman agia perto do cara, o homem em quem o rockstar estava muito interessado.

A irritação atravessou James.

Ele sabia que Roman e Drake tiveram um caso casual no casamento de Carter. Ele estava disposto a fechar os olhos por uma noite, já que nenhum paparazzi tinha permissão para entrar no local, mas a última coisa que Crazyknot precisava agora era outro escândalo.

Independentemente do que Roman pensasse, Drake Jackson parecia um grande problema.

A dupla desceu os degraus enquanto James saía do Jaguar.

– Ei. – Roman se aproximou para lhe dar um abraço rápido. Ele se afastou, sua expressão interrogativa. – Eu não estava esperando você. Está tudo bem?

– Nós precisamos conversar. – James fez uma pausa e olhou para Drake.
– Em particular.

Aborrecimento brilhou no rosto de Roman. Ele cruzou os braços.

- O que é isso, James?

James vacilou. A luz teimosa nos olhos de Roman e seu tom defensivo deixaram claro que ele não estava com humor para ser indulgente com ele.

Uma voz quebrou o silêncio tenso.

- Eu ia jantar na casa de uma amiga. Vocês dois querem ir junto?

James e Roman olharam para Drake como se ele tivesse crescido outra cabeça.

Drake arqueou uma sobrancelha. - É uma coisa do Crazyknot?

Roman semicerrou os olhos. - O que é?

- Aquele olhar que diz que você está lidando com um idiota - Drake falou lentamente.

Isso foi o suficiente para que a tensão se esvaísse da atmosfera.

Roman visivelmente relaxado. Ele socou Drake de leve no braço. - Isso é cruel.

Drake riu. - Sério, vocês têm esse olhar mortal até um T.

James engoliu um suspiro. Embora estivesse grato pela intervenção de Drake, não seria capaz de ter uma conversa séria com Roman até que o construtor estivesse fora de cena.

- De quem é o carro que estamos levando? - Ele perguntou com todo o entusiasmo de um homem prestes a ter seus testículos removidos.

- Por que não trago Roman no meu jipe e você segue no Jaguar? - Drake sugeriu.

James encontrou o olhar inocente do homem com uma carranca.

Bastardo desonesto.



- Você tem certeza que está bem? - Hunter Thomson perguntou pela décima vez.

- Sim - Tristan resmungou.

- Disse Tristan, o Urso Pardo - Hunter murmurou.

Tristan tirou os olhos da estrada e lançou um olhar estreito para seu melhor amigo.

Hunter suspirou. – Tudo bem, vou recuar, mal-humorado.

Um silêncio sociável caiu entre eles. Os pensamentos de Tristan se voltaram para o homem sedutor no qual ele não conseguia parar de pensar depois de seu beijo inesquecível na semana passada. Seus dedos apertaram o volante.

Não havia razão para ele se sentir desapontado com o silêncio de James. Eles não trocaram números de telefone ou prometeram manter contato. Na verdade, James provavelmente estava respeitando os limites que o próprio Tristan havia estabelecido.

Esse pensamento o irritou ainda mais.

– Eu pensei que você estava pegando carona com Theo – ele disse a Hunter em uma tentativa de se distrair.

– Ele vai se atrasar. Ele tem uma reunião com seus fornecedores. Hunter fez beicinho falso. – Cristo, qualquer um que olhasse para o seu rosto agora pensaria que você não quer passar mais tempo com sua melhor amiga.

– Minha melhor amiga é uma idiota.

Eles se envolveram em seu jogo familiar de réplica sarcástica e logo pararam na entrada da casa dos Batistas. Já havia vários veículos lá e mais alinhados na rua tranquila em frente à casa.

Os olhos de Tristan brilharam quando ele viu o único carro que achava que nunca mais veria.

– Eu me pergunto a quem pertence o Jaguar? – Hunter meditou enquanto descia da picape.

Tristan engoliu em seco e ficou em silêncio. *O que ele está fazendo aqui?!*

Ele sabia que James era o gerente do Crazyknot. Ele o viu com Roman Campbell no casamento de Carter e Elijah e descaradamente checkou a biografia do grupo depois que James saiu de sua garagem na semana passada. A maioria dos artigos que ele tinha visto sobre a banda de rock mencionava James de uma forma ou de outra. Ficou claro que o gerente não era apenas altamente respeitado na indústria da música, mas também era visto como uma espécie de modelo inflexível de virtude.

As palmas das mãos de Tristan ficaram suadas enquanto ele e Hunter trilhavam um caminho que haviam percorrido milhares de vezes antes. Na morte ou em uma emergência terrível, a casa de Wyatt e Izzy Batista era onde todos iam religiosamente para jantar e jogar pôquer nas noites de quarta-

feira. Era uma tradição que vinha das visitas que costumavam fazer à casa de Izzy e Wyatt quando seus pais ainda estavam na cidade. Helen Batista adorava cozinhar e os Sete Terríveis acabaram sendo os testadores e recipientes perfeitos para suas refeições maiores que a vida.

Tristan sabia que Elaine Martinez havia participado da organização dessas reuniões iniciais. Elaine era a mãe de Miles Martinez, o único membro dos Sete Terríveis que não havia jantado e jogado pôquer nos Batistas na última década.

Vítima de um terrível acidente que o deixou em coma pouco depois de completar dezoito anos, Miles estava sendo cuidado em uma casa particular em Twilight Falls. Não havia tecnicamente nada de errado com o cérebro de Miles. Ele simplesmente não acordou depois do acidente.

A culpa com a qual o resto deles vivia desde aquele dia fatídico ainda não havia desaparecido completamente. O motorista bêbado que bateu com o carro na caminhonete da mãe de Alex estava bem acima do limite. Foi nada menos que um milagre que Miles e o motorista do carro fossem os únicos gravemente feridos no acidente. O resto dos Sete Terríveis saiu dos destroços completamente ileso.

Era um destino cruel que todos amaldiçoaram há muito tempo. Porque, dos Sete Terríveis, Miles era o mais doce e inocente de todos. A ponto de Alex e Hunter suspeitarem que ele nunca havia sido beijado antes do acidente.

A porta da frente estava aberta. Entraram na casa dos Batista ao som de um burburinho alegre vindo da direção da cozinha.

O rosto de Hunter ficou vidrado enquanto ele inalava profundamente. – Estamos comendo espaguete com cachorro-quente. E Elijah está cozinhando.

Tristan fez uma careta. – Suas habilidades de cão farejador me preocupam. Tem certeza de que não é parte lobisomem?

Hunter apontou um dedo para ele. Ele o guardou rapidamente quando uma garotinha loira saiu correndo da cozinha com ketchup e mostarda espalhada na boca.

Carter saiu furioso atrás dela. – Eu disse chega de cachorro-quente, Maisie. Ou não haverá sobremesa para você.

A garotinha passou correndo por Hunter e Tristan, rindo.

– Oh, ei – Carter cumprimentou-os distraidamente enquanto desaparecia no corredor atrás de sua sobrinha e filha adotiva.

Hunter lançou um olhar presunçoso para Tristan. – Veja, eu estava certo.

Tristan revirou os olhos.

O grito de alegria de Maisie chegou até eles. Ela reapareceu, firmemente enfiada sob o braço de Carter. O ator fez questão de levantá-la sobre os ombros. Ela agarrou a cabeça dele e sorriu para Hunter e Tristan.

- Olá, tio Hunter! Olá, tio Tristan!

- Olá docinho. - Hunter levantou-se e deu um beijo na bochecha de Maisie. Ela riu quando Tristan repetiu a saudação.

Tristan olhou para a expressão levemente atormentada de Carter. - Você quer um beijo também?

Carter fez uma careta. - Claro que não!

- Os beijos do papai Carter são reservados para o papai Elijah - disse Maisie com outra risadinha. - A tia Izzy me mostrou como roubar cachorros-quentes - acrescentou com orgulho.

- Izzy! - Carter rosnou. Ele voltou para a cozinha, assassinato em seus olhos.

- Alguém disse meu nome? - Uma linda morena de olhos verdes enfiou a cabeça para fora de uma sala à direita.

Tristan fez uma careta para a irmãzinha de Wyatt Batista. O oitavo membro não oficial dos Sete Terríveis, Izzy tornou suas vidas um inferno desde que ela tinha idade suficiente para segui-los. Apesar de seus resmungos, eles não aceitariam de outra maneira.

- Você mostrou a garota como roubar? - Disse Tristan.

Izzy semicerrou os olhos. - Roubar é uma palavra forte. Prefiro 'ser criativo com as próprias mãos'.

- Você está se escondendo aí? - Hunter perguntou desconfiado.

- Oh, por favor - Izzy zombou. - Como se eu não pudesse pegar Carter com uma mão amarrada nas costas. Estou embrulhando presentes de Natal.

- Faltam três meses para o Natal - Tristan observou secamente.

Izzy estreitou os olhos. - Gosto de ser organizada. - Um olhar furtivo dançou em seu rosto enquanto ela olhava na direção da cozinha. Ela os chamou para mais perto, sua expressão se tornando conspiratória.

Tristan e Hunter trocaram um olhar perplexo e se aproximaram.

- Adivinha quem Drake trouxe?! - Izzy sibilou animadamente.

Tristan podia adivinhar muito.

- O Grinch? - Hunter arriscou. - *Ai!*

Izzy deu um tapa no braço dele. - Juro que não sei o que Theo vê em você.

Hunter sorriu. – Eu tenho uma boca inteligente e um corpo gostoso.

Izzy e Tristan o olharam estupidamente.

O sorriso de Hunter se alargou. – E ele ama o que minha boca faz com seu corpo...

– E aí está – Tristan resmungou.

– É como se a vida dele fosse acabar se ele passasse cinco minutos sem proferir algum tipo de insinuação sexual – Izzy gemeu.

– Vocês estão ferindo meus sentimentos – disse Hunter secamente. Ele arqueou uma sobrancelha para Izzy. – Então, fala, Butterbeans. Quem Drake trouxe?

Izzy decidiu ignorar seu apelido de infância mais odiado, muito zumbido sobre o segredo que estava prestes a revelar. – Roman Campbell.

Hunter respirou fundo. – A estrela do rock?! O cara que estava no casamento de Carter e Elijah? Aquele que apareceu no *The Watering Hole* no fim de semana passado e causou aquele alvoroço? *Aquele* Roman Campbell?!

Izzy silenciou Hunter antes de continuar sua história em um tom alegre que quase fez Tristan estremecer. – Parece que Drake cedeu e decidiu assumir o projeto Strickland Estate, afinal. – Ela se inclinou para perto e balançou as sobrancelhas. – Embora, cá entre nós, eu ache que ele e Roman são...

Um leve ruído fez Izzy parar e olhar por cima dos ombros de Tristan e Hunter. Seu rosto ficou confuso por um segundo antes que ela suavizasse suas feições e dirigisse um sorriso encantador para quem ela acabara de ver. Tristan girou nos calcanhares. Seu pulso gaguejou.

James tinha acabado de sair da cozinha.

Ele balançou até parar quando viu Tristan e Hunter. – Oh.

CAPÍTULO SETE



A sala inteira gemeu quando Tristan colocou suas cartas na mesa da cozinha.

– Leiam e chorem, otários.

James estreitou os olhos. – Espere.

Todos olharam para James, incluindo Tristan.

A expressão tensa do mecânico disse a James que ele ainda estava irritado com o que havia acontecido no corredor, quando James o cumprimentou como se ele fosse um completo estranho. James apertou a mandíbula.

O que ele esperava que eu fizesse? Não é como se eu pudesse dizer a seus amigos que ele consertou meu carro e quase me fez gozar com um beijo na semana passada.

Imagens tórridas passaram pela mente de James com esse último pensamento. Suas orelhas aqueceram.

A viagem de volta para Los Angeles na noite em que Tristan o beijou foi uma tortura. Tudo o que ele queria fazer era encostar na beira da estrada e se acariciar até seu primeiro orgasmo em anos. Ele mal chegou em casa antes de puxar o zíper para baixo e liberar seu pau latejante. Ele encostou as costas contra a porta da frente e finalmente deu ao seu pau furioso a atenção que merecia, tudo enquanto ainda estava parado no meio do corredor.

Levou apenas um punhado de golpes para James explodir pela primeira vez, seu clímax tão poderoso que quase desmaiou. As próximas quatro vezes foram mais comedidas, especialmente aquela no chuveiro, onde ele enfiou os dedos na bunda enquanto se esfregava vigorosamente, o rosto de Tristan e o corpo poderoso na vanguarda de suas fantasias imundas.

Ele sonhou com o mecânico sexy todas as noites desde então e acordou com tesão na maioria das manhãs. Ter que se dar de duas a três punhetas por dia para poder funcionar normalmente foi uma experiência nova para

James. Ele nunca imaginou que veria o dia em que sua vida seria governada por seu pau quente e cheio de tesão.

Era como se seu corpo estivesse se recuperando de todos os anos reprimidos e tivesse a intenção de experimentar o maior número de liberações que pudesse. E ele deu, em todos os tipos de lugares chocantemente excitantes. A melhor, de longe, ao lado da mesa da cozinha, era a garagem. Despindo-se e curvando-se sobre o capô de seu Jaguar para se deliciar com dois orgasmos de dar água nos olhos enquanto imaginava Tristan transando com ele por trás, foi um dos atos sexuais mais carnis que ele já teve. 'nem mesmo sentiu pena quando ele teve que limpar o sêmen de seu carro caro.

O silêncio expectante em torno de James o trouxe de volta ao presente. A maneira arrogante de Tristan arquear a sobrancelha para ele do outro lado da mesa fez seu pau estremecer em atenção. Ele engoliu sua irritação.

Ele não gostava de ser tão sensível a cada movimento deste homem.

James fixou o mecânico com um olhar ousado e espalhou suas cartas na mesa.

Tristan congelou. Seus olhos se arregalaram um pouco.

- Filho da puta. - A admiração surgiu no rosto de Hunter. - Ele está com a casa cheia!

Rugidos encantados irromperam na cozinha de Wyatt Batista.

- É a primeira vez que Tristan perde por acaso? - Nathan Hardy perguntou a Theo Miller.

Theo tomou um gole de cerveja, sua expressão divertida enquanto estudava o rosto de pedra de Tristan. - Claro que parece assim.

Roman passou um braço em volta dos ombros de James.

- Eu disse que você poderia vencê-lo - disse o rockstar presunçosamente.

James notou o olhar irritado de Drake.

Parece que alguém não gosta quando Roman toca em outro cara.

- Eu ficaria mais impressionado se estivéssemos jogando com dinheiro real em vez de fichas de jogo - disse ele sem entusiasmo.

Tristan franziu a testa. - Nem todos nós somos podres de ricos.

Hunter olhou para Tristan, surpresa brilhando em seu olhar.

O estômago de James deu um nó em uma onda de vergonha e raiva. Ele não tinha a intenção de parecer um idiota superior. Além disso, ele sabia, ao olhar para Tristan, que ele não era exatamente um homem pobre. *A Hart's*

Autoshop estava entre as cinco melhores oficinas mecânicas do estado e seu site ostentava depoimentos de vários grandes nomes de Hollywood.

Roman franziu a testa para Tristan. Sua boca se abriu.

Izzy Batista entrou na cozinha com Carter antes que o rockstar pudesse sair em defesa de James.

- O que perdemos? Ela disse alegremente.

Alex Hancock sorriu. - James venceu Tristan.

O queixo de Izzy caiu. - Sem chance! - Ela olhou de Tristan para James e vice-versa, com os olhos arregalados.

A cor manchou as bochechas de Elijah com um lindo rosa quando Carter se sentou ao lado dele e o puxou para seu colo.

- Carter, estamos com companhia! - Ele repreendeu em voz baixa.

- Vejo que seu período de lua de mel ainda está em pleno fluxo - observou Izzy acerbicamente.

- Isso nunca vai acabar - Carter declarou com um sorriso confiante que fez Elijah corar ainda mais. Com a filha adotiva deles, Maisie, dormindo profundamente no andar de cima, o ator teve liberdade para expressar seus sentimentos em relação ao novo marido.

O peito de James doeu quando ele olhou para o casal feliz. Eles não eram os únicos estabelecidos em relacionamentos amorosos. Hunter e Theo. Wyatt e Nathan.

Era evidente que mais da metade dos homens na sala estavam incrivelmente felizes com suas vidas amorosas.

- Sim, sim, todo mundo está fazendo sexo - Izzy resmungou. - Exceto para mim e Tristan. - Ela franziu os lábios. - O júri ainda está decidindo sobre Drake.

Drake sorriu e lançou um olhar furtivo para Roman por baixo de seus cílios enquanto ele bebia sua cerveja sem dizer nada.

James franziu a testa.

Não foi até um tempo depois que ele finalmente conseguiu pegar Roman sozinho pela primeira vez naquela noite.

Roman se assustou um pouco quando saiu do banheiro do andar de baixo e encontrou James à espreita no corredor.

- Ah, oi. - Ele relaxou e sorriu. - Tem um banheiro lá em cima também.

Um músculo saltou na bochecha de James quando ele olhou para Roman.

- Você e Drake estão fodendo? Ele ralou.

O remorso imediatamente seguiu suas palavras duras. Não era o que ele queria dizer. Ver Tristan esta noite o deixou abalado e quase o fez esquecer por que ele veio para Twilight Falls em primeiro lugar. Ainda assim, atacar seu melhor amigo não tinha sido o número um em seu plano de ação esta noite.

Roman sugou o ar. – O que?

James cerrou os punhos, tentando obter a resposta agora que havia feito a pergunta. Ele precisava se planejar para a pior eventualidade.

– Eu disse, você e Drake estão – ?

– Eu ouvi você pela primeira vez! – Roman estalou. Ele agarrou o braço de James e o arrastou pelo corredor e dentro da sala de Wyatt. Ele se virou para encarar James. – Que diabos está errado com você?!

James engoliu em seco e fez uma careta. – Estou preocupado com você.

Roman fez um som frustrado e jogou os braços no ar. – Você está sempre preocupado comigo! Isso não significa que vou parar de viver minha vida só para te fazer feliz, James!

O estômago de James revirou com a expressão de raiva de Roman. Ele teve que se lembrar que estava fazendo isso para o bem de Roman.

– Drake sendo seu contratado torna qualquer tipo de relacionamento entre vocês um conflito de interesses, Roman. Ele, de todas as pessoas, deveria saber disso!

A fúria escureceu os olhos de Roman. – O que, você é meu advogado agora?! E para sua informação, fui eu quem queria que dormíssemos juntos!

O estômago de James despencou. – Então, você *está* dormindo com ele!

– Nós dormimos na mesma cama, mas não fizemos sexo – Roman disse entre os dentes cerrados. – Não que isso seja da sua conta, James!

James se encolheu.

Roman parecia que estava prestes a alcançá-lo. Ele se deteve no último segundo e respirou fundo. – As luzes se apagaram na propriedade durante a tempestade ontem à noite – ele confessou em voz baixa. – Eu estava tendo um ataque de pânico total quando Drake me encontrou. Ele me levou até sua casa e cuidou de mim.

James respirou fundo.

– Por que você não ligou para um de nós?! – Ele deixou escapar, incapaz de esconder a dor em sua voz desta vez.

Embora a reabilitação tenha livrado Roman de seu vício em drogas e álcool, ele não havia aceitado completamente seu passado sombrio e o

motivo de seus ataques de pânico. A culpa queimava James. Era para ele que Roman sempre chamava quando sofria de um de seus episódios.

Merda! Eu me tornei tão pouco confiável?!

Ele cerrou os dentes. O que ele precisava dizer a Roman só pioraria as coisas.

- Meu telefone morreu - Roman admitiu culpado.

Todas as preocupações de James foram varridas pela súbita onda de medo e fúria que o dominou com a pura estupidez do homem olhando para ele timidamente. Ele amaldiçoou coloridamente.

Roman estremeceu. - Olha, eu entendo. Eu entendo que você esteja preocupado que eu estrague tudo de novo e faça a banda sofrer por causa do meu...

- Não é por isso que estou preocupado com você, droga! - James rugiu, sua paciência finalmente estalando sob o tumulto de emoções invadindo seu coração.

Ele estremeceu quando Roman balançou sobre os calcanhares, com o rosto pálido.

Porra! Por que estou descontando minha frustração nele?!

Um silêncio tenso se abateu sobre eles.

- O que realmente está acontecendo, James? - A voz de Roman estava cheia de pavor, sua expressão dizendo a James que ele finalmente percebeu que algo sério estava acontecendo. - Isso não é nada típico de você.

James ficou em silêncio por um momento enquanto juntava seus pensamentos tumultuados.

Não era assim que deveria ter acontecido.

Ele respirou fundo, passou a mão no cabelo e finalmente falou.

- É seu pai, Roman - James disse estupidamente. - Eu ouvi de nossos advogados hoje. - Seu estômago revirou quando ele encontrou o olhar atordoado de Roman. - Ele está em liberdade condicional.

CAPÍTULO OITO



Todo o sangue foi drenado do rosto de Roman. A respiração do astro do rock deixou seus lábios em um som gutural enquanto ele se inclinava, lutando para respirar.

O alarme encheu James. – Roman!

– Roman?

James olhou por cima do ombro.

Drake estava parado na porta da sala de Wyatt. Seus olhos escureceram de fúria quando ele registrou a expressão apavorada de Roman. Ele entrou na sala e agarrou James pelo decote de sua camisa.

– O que diabos você fez com ele?!

James envolveu a mão no pulso de Drake e puxou, o remorso tornando seu toque mais selvagem do que pretendia. – Eu não fiz nada para ele. Acabei de dar más notícias a ele!

Roman engoliu em seco convulsivamente. – É meu pai. Meu pai está fora da cadeia!

Drake soltou James, atordoado. – O que?

Ele passou por James e abraçou Roman.

Roman estremeceu contra o peito de Drake. – É por isso que James veio – ele murmurou. – Para me contar sobre meu pai.

Drake o apertou com força. Seu olhar encontrou James, sua raiva substituída por uma mistura de preocupação e medo. – Como isso é possível? Achei que ele estava cumprindo pena por peculato.

O ciúme atingiu James pela maneira como Roman se agarrou a Drake. Ele fez uma careta, seu tom se tornando acusador. – Ele sabe?

– Eu disse a ele ontem à noite – Roman murmurou com um traço de desafio.

- Porra. - James cerrou e abriu os punhos. - O bastardo escapou por bom comportamento - ele finalmente resmungou. Ele observou as expressões atordoadas de Roman e Drake e fez uma careta. - Sim, eu também não acredito.

- Ele não sabe onde Roman está, não é? - Drake perguntou rigidamente.

James balançou a cabeça. - Não. E ele está proibido de fazer qualquer tipo de contato com Roman ou falar sobre Roman para a imprensa. Ele fez uma pausa. - Mas ele ainda pode tentar chegar até ele.

- Por causa do dinheiro dele? - Drake disse asperamente.

- Que. E... James parou.

- E porque ele pensa que sou propriedade dele - Roman terminou com uma voz sem vida.



Tristan saiu da cozinha e seguiu pelo corredor até o banheiro. Vozes baixas o alcançaram da sala de Wyatt. Ele diminuiu a velocidade quando reconheceu a voz de James.

- Sinto muito, Roman - o gerente estava dizendo em um tom carregado de arrependimento. - Eu vou cuidar disso, eu prometo.

- Vamos levar você para casa - murmurou Drake. Ele saiu da sala, o rosto tenso e o braço envolvendo protetoramente um Roman de rosto pálido. Ele parou quando viu Tristan.

- Algo está acontecendo - ele disse formalmente. - Você pode dar a Izzy e Wyatt nossas desculpas?

- Claro - Tristan murmurou impassivelmente. Ele raramente tinha visto Drake tão tenso.

Ele seguiu o casal com o olhar enquanto eles saíam da casa. Estava claro como o dia que algo estava acontecendo entre eles.

James saiu do escritório em seguida. Ele parou quando registrou a presença de Tristan, a surpresa aumentando suas pupilas por um momento. O peito de Tristan apertou.

James parecia ainda mais abatido do que Roman.

- Sinto muito - ele murmurou, sem encontrar os olhos de Tristan. - Por favor, dê a Izzy e Wyatt meus cumprimentos. - Ele passou por Tristan e foi para a porta da frente.

Tristan franziu a testa quando saiu depois do gerente.

O que diabos aconteceu lá dentro?

Izzy colocou a cabeça para fora da cozinha. - Alguém foi embora?

- Sim - disse Tristan lentamente. - Drake, junto com Roman e James. Eles disseram que algo aconteceu.

- Oh. - O rosto de Izzy caiu. - Eu ia interrogar Drake sobre Roman.

Tristan fez uma careta. - Por que isso não me surpreende?

A noite de pôquer terminou oficialmente meia hora depois. Tristan acenou adeus aos outros enquanto eles entravam em seus respectivos veículos e se dirigiam para a noite.

Levou apenas quinze minutos para ele chegar a sua casa. Localizado na margem de um pequeno lago na periferia oeste de Twilight Falls, o alojamento de dois andares ficava em sua própria clareira no final de uma estrada particular.

A cabana de madeira e vidro era seu orgulho e alegria, não apenas porque ele ajudou Drake a construí-la do zero seis anos atrás. Era o tipo de lar eterno que ele sempre imaginou viver em um dia.

Ele imaginou que seria um sonho inatingível. Mas seu negócio tinha ido incrivelmente bem desde o início e a demanda por seus serviços era tanta que ele tinha uma lista de espera de clientes ansiosos em seu primeiro ano de abertura da *Hart's Autoshop*. Ele teve que contratar pessoal extra em seu segundo ano de trabalho e agora tinha cinco outros mecânicos trabalhando para ele.

A única coisa que faltava em sua vida perfeita era alguém com quem compartilhar tudo. O rosto de James brilhou diante dos olhos de Tristan com esse último pensamento. Ele franziu a testa.

Caramba, eu só beijei o cara uma vez.

Seu pênis se mexeu acusadoramente enquanto ele revivia as inúmeras vezes que ele se esfregou até um poderoso orgasmo enquanto pensava naquele beijo em particular e no homem de quem ele o roubou. A julgar pela maneira como seu corpo reagiu à presença de James esta noite na casa de Wyatt e Izzy, a atração que ele sentiu pelo cara não foi por acaso.

Tristan fez a última curva em sua garagem e pisou no freio um pouco mais forte do que faria normalmente quando sua casa apareceu.

Um Jaguar prateado estava estacionado em frente ao chalé.

Surpresa e uma lasca de antecipação aceleraram seu pulso quando seu olhar encontrou o homem em sua varanda.

James estava sentado no balanço de madeira com vista para o lago, os cotovelos apoiados nos joelhos e os ombros caídos sob o brilho suave das luzes externas. Ele olhou para cima quando Tristan estacionou ao lado de seu carro.

Embora seu rosto estivesse nas sombras, Tristan podia dizer que ele estava doendo pelas linhas rígidas de seu corpo. Ele saiu da picape e fechou a porta.

– Como você encontrou meu lugar?

Um suspiro estremeceu de James em seu tom leve. – Eu pensei que você estaria mais chateado.

Tristan deu de ombros. – Eu não sou. Eu só estou curioso.

Subiu os degraus, atravessou a varanda e apoiou o quadril no corrimão oposto ao balanço. De alguma forma, ele tinha a sensação de que James precisava de espaço agora.

– Você perguntou a Carter?

James fez uma careta e esfregou a nuca desajeitadamente. – Sim.

Tristan sorriu levemente. – Boa escolha. Ele está no topo da minha lista de pessoas menos propensas a tagarelar sobre assuntos delicados, junto com Elijah.

Os lábios de James se curvaram brevemente. – Deixe-me adivinhar. Izzy está no final da lista?

– Ela e Hunter, ambos – Tristan demorou. – E eu digo isso como o melhor amigo do cara.

Uma risada baixa saiu de James.

O som dançou pela espinha de Tristan e fez a atração que existia entre eles chiar em sua pele. Ele queria ir até James e testá-lo, mas decidiu ficar parado. Ele duvidava que viesse aqui sem uma agenda. O homem era muito cauteloso para isso.

O sorriso de James desapareceu. Um olhar assombrado escureceu seus olhos para um verde mar tempestuoso.

O silêncio tenso que se estendeu entre eles foi quebrado pelo som das ondas batendo suavemente nas pedras da praia.

– O que aconteceu lá atrás? – Tristan disse calmamente.

James hesitou. Ele engoliu. – Não posso contar os detalhes. Mas pode deixar as coisas... Tensas por aqui por um tempo.

Tristan leu nas entrelinhas. – Você quer dizer, perto de Roman e Drake?

James assentiu. Seus ombros caíram um pouco mais, como se outro peso tivesse sido adicionado a eles. Ele baixou o olhar para o chão.

Uma compreensão gritante passou por Tristan então. Seu estômago se apertou.

Ele nunca tinha visto alguém parecer tão solitário quanto James naquele momento.

Embora fosse evidente que o homem foi abençoado com grandes amigos e riqueza, ele parecia uma figura desamparada onde se sentava abatido na varanda de Tristan.

Estava ficando claro para Tristan que James era um homem com muitos segredos. Segredos que ele teve que carregar sozinho por muito tempo.

Os instintos de Tristan lhe diziam que era pelo bem das pessoas que ele mais amava. Ele fez a pergunta que não foi dita entre eles.

– Por que você está aqui, James?

James se encolheu. Os nós dos dedos ficaram brancos onde ele cerrou os punhos nos joelhos.

Tristan finalmente se moveu. Ele se agachou na frente de James e ergueu o queixo gentilmente com os nós dos dedos. O que ele viu torceu seu estômago e prendeu a respiração na garganta.

Lágrimas brilharam nos cílios de James. Sua boca tremeu.

Ele parecia um homem à beira de um colapso nervoso.

O coração de Tristan batia forte enquanto ele gentilmente removia os óculos de James e os enfiava no bolso do paletó de seu terno imaculado. Ele passou o polegar no canto do olho direito de James, enxugando uma lágrima quente. Ele analisaria as emoções que o atravessavam mais tarde. Agora, havia algo mais urgente que precisava de sua atenção.

Seus instintos lhe deram a resposta que James não daria.

Porque não era apenas dor, frustração e pavor que ele podia ver no rosto de James. Engarrafado por trás do rígido autocontrole do homem, havia uma emoção contra a qual ele tentava lutar.

– Diga-me o que você quer que eu faça, James.

Tristan roçou os lábios de James com o dedo. Por um momento, ele se perguntou se havia entendido errado.

A maneira como as pupilas de James dilataram lhe disse que não.

Tristan viu a represa segurando a tempestade dentro de James finalmente quebrar. Ele respirou fundo, agarrou o rosto de Tristan e o beijou com uma paixão que fez o pau de Tristan ganhar vida em um instante.

Tristan deslizou os dedos no cabelo de James e retribuiu o beijo com a mesma intensidade. Seus lábios e línguas se fundiram avidamente por um momento atemporal, seus olhares encapuzados travados um no outro enquanto cada um aprendia o que o outro gostava.

James finalmente se afastou e pressionou sua testa contra a de Tristan.

— Faça-me esquecer, — ele murmurou, seus olhos brilhando com a necessidade e sua pele queimando onde ele tocou Tristan. — Faça-me esquecer tudo.

CAPÍTULO NOVE



Tristan parou. O pulso de James disparou enquanto ele olhava nos olhos escuros à sua frente, incapaz de ler além do olhar inescrutável de Tristan por um momento.

Sua garganta apertou.

Ele ainda não conseguia acreditar que tinha vindo aqui. Que ele estava pedindo a Tristan para fazer algo que o homem havia declarado que nunca faria.

Isso é loucura. James inalou trêmulo. Eu deveria ir embora.

- Se fizermos isso, não poderei consertar seu carro novamente - disse Tristan rispidamente.

James o encarou, surpresa substituindo seus pensamentos tumultuosos.
- O que?

Tristan se inclinou e mordeu o lábio inferior com dentes fortes e brancos. O desejo deu um nó na barriga de James com o que ele leu no rosto de Tristan.

- Isso definitivamente faria de você meu cliente - Tristan murmurou, seu olhar escaldante focando na boca de James.

James estremeceu. Tristan estava dando a ele uma saída. Seu peito se iluminou.

Ele também quer isso. Mas ele está me deixando fazer a chamada final.

Pela primeira vez na vida, James decidiu jogar a cautela ao vento e fazer algo que realmente queria. Algo que ele desejava.

- Combinado - ele sussurrou.

A luxúria tornou a expressão de Tristan feroz.

James estremeceu. Tristan parecia querer comê-lo vivo.

Um gemido o deixou quando Tristan abaixou a cabeça e pressionou os lábios na cavidade de sua garganta. Ele fechou os olhos, atordado com quanto prazer extraía daquele simples beijo.

– Eu espero que você não se arrependa disso – Tristan murmurou contra sua pele.

Ele mordeu suavemente.

James engasgou com a picada leve e a forma como a barba por fazer de Tristan arranhou sua carne. Sua respiração acelerou. Ele se contorceu um pouco, suas calças ficando desconfortavelmente apertadas onde sua ereção esticava o material. – Eu não vou.

– Bom. – Tristan tomou sua boca em um beijo ardente e puxou-o para seus pés.

O sangue latejava nos ouvidos de James enquanto Tristan o conduzia para dentro do chalé. Sua pele estava tensa e seu corpo queimava.

Foi-se o medo com o qual ele sempre viveu. O medo de não conseguir ter um orgasmo dormindo com outro homem. Tudo o que seria necessário para tirá-lo agora era o toque de Tristan. Ele podia sentir o autocontrole que sempre exercia sobre suas emoções se esvaindo quando ele chegou a uma verdade surpreendente.

Ele poderia ser seu verdadeiro eu com Tristan.

James engoliu em seco enquanto registrava a decoração quente e masculina do corredor que eles estavam navegando. Ele puxou a mão de Tristan.

– Aqui. – Ele lambeu os lábios e olhou ao redor. – Eu quero que você me faça vir aqui primeiro.

As pupilas de Tristan dilataram com o comando ousado. Ele se virou, a cor manchando suas maçãs do rosto e a protuberância em seu jeans indicando que ele gostou da ideia. Ele agarrou a cintura de James e o levou para trás até prendê-lo contra a porta da frente.

– Por que tenho a sensação de que você planejou isso?

A voz rouca de Tristan causou arrepios na pele de James. Ele estremeceu quando Tristan empurrou o queixo para cima com o nariz e beijos quentes choveram na coluna de sua garganta.

– Naquela noite em que nos beijamos pela primeira vez? Eu vim no meu corredor.

Tristan congelou em sua confissão murmurada. Um estremecimento o sacudiu. Ele se endireitou e olhou acaloradamente para James.

O coração de James batia forte com a luz carnal brilhando nos olhos ardentes de Tristan. Parecia que ele estava prestes a dobrá-lo e fodê-lo cru.

A bunda de James se contorceu com essa ideia imunda.

Ele nunca tinha levado um homem sem sela antes.

– Mostre-me – Tristan rosnou. Ele tomou a boca de James em um beijo que fez sua cabeça girar antes de recuar. – Mostre-me como você se tocou naquela noite.

James ofegou, tão excitado que quase vibrou de desejo. Ele não podia acreditar que estava realmente prestes a fazer isso. Bastou um olhar para a forma como Tristan estava cerrando os punhos para James perceber que não tinha nada a temer.

Tristan o queria, pura e simplesmente.

Ele levou a mão ao cinto. O olhar de Tristan se fixou em seus dedos como um raio laser.

O som da fivela sendo desfeita foi alto no silêncio carregado entre eles. James puxou o zíper para baixo com os dedos trêmulos e libertou seu pênis dolorido.

A respiração de Tristan acelerou enquanto ele olhava para a ereção corada de James.

– Faça isso – ele ordenou roucamente. Sua mão caiu para o inchaço em seu jeans.

James começou a se acariciar enquanto Tristan massageava seu próprio pênis. Ele mordeu o lábio com o prazer requintado de realizar este ato pecaminoso sob o olhar acalorado de Tristan. Um som animal deixou Tristan como pré-sêmen perolado na ponta de James. Ele se aproximou, tão perto que os dedos de James roçaram sua mão enquanto ambos acariciavam seus eixos duros como pedra.

Tristan se inclinou.

– Esta é sem dúvida a coisa mais excitante que eu já vi – ele sussurrou calorosamente no ouvido de James. Ele mordeu suavemente a casca.

James gemeu enquanto seu pau latejava e pulsava. O som se transformou em um suspiro quando Tristan passou um dedo em sua cabeça vazando.

Tristan levou o dedo à boca e lambeu o pré-sêmen brilhando em sua pele, os olhos escuros fixos no olhar atordoado de James.

– Doce e salgado, assim como eu pensei que seria – ele retumbou.

Então ele beijou James, deixou cair a mão em seu pênis nu e começou a dar prazer a ele.

James gemeu esfarrapadamente enquanto Tristan esfregava e provocava sua carne com movimentos experientes de seus dedos. Não demorou muito para seu orgasmo se acumular na base de sua espinha e apertar sua barriga. A bola quente de êxtase crescendo dentro dele explodiu com uma força que o fez ver estrelas.

James arrancou sua boca da de Tristan, agarrou seus ombros e apertou os olhos com força enquanto convulsionava contra ele, a cabeça jogada para trás e os lábios abertos em um grito gutural. Tristan choveu beijos carinhosos em sua garganta enquanto se contorcia em seu aperto.

O suor escorria pelo rosto de James quando ele finalmente desceu da bolha que Tristan o trouxera. Ele piscou os olhos abertos atordoados.

Tristan sorriu contra seus lábios. — Acho que você desmaiou um pouco aí, Sr. Lang.

James corou com sua expressão de provocação. Ele olhou para baixo e engoliu em seco quando viu o esperma enchendo a palma da mão de Tristan.

– Devemos limpar isso.

Tristan pressionou um beijo rápido em sua boca, pegou um lenço de papel de uma caixa em uma mesa de console e limpou a mão. Ele segurou o pulso de James e o puxou para dentro da cabana.

– Onde mais você veio pensando em mim?

James finalmente notou o ambiente ao seu redor enquanto Tristan o guiava por um salão aberto e arejado e uma cozinha-sala de jantar com vista para o lago.

– Seu lugar é irreal – ele murmurou.

Ele não precisava ser um especialista para saber que os móveis e as peças decorativas que estava vendo tinham preços elevados. Quem quer que tenha decorado a casa de Tristan evidentemente recebeu carta branca para fazê-lo.

– Obrigado, mas isso não vai te impedir de responder à minha pergunta.

– Os olhos de Tristan brilharam com um calor contido enquanto ele guiava James por uma escada de vidro e madeira.

James lambeu os lábios. – O banho. Minha cozinha. E, hmm, sobre o meu carro.

Tristan parou em seu caminho. – Você se masturbou na sua garagem?

A maneira faminta que ele olhou para James disse que ele realmente queria vê-lo realizar aquele ato em particular.

– Sim – James confessou, seu rosto quente. – Várias vezes.

Tristan olhou para James astutamente quando ele parou no patamar.

James engasgou quando ele o puxou para perto.

- O que você não está me dizendo? - Tristan beliscou seu queixo.

James estremeceu e inclinou a cabeça, o desejo apertando seu corpo como um arco novamente com a força e paixão no toque de Tristan.

Tristan aceitou seu convite silencioso e beijou e mordiscou seu pescoço.

- Eu — *Ah!* Porra, isso é bom! - James gemeu e pressionou mais perto de Tristan quando ele se deleitou com o pulso batendo descontroladamente na base de sua garganta. - Eu-eu imaginei você me curvando sobre o meu carro e me fodendo por trás!

Um rosnado profano deixou Tristan nesta confissão. Ele apertou a bunda de James e moldou suas virilhas.

- Merda. - Ele levantou a cabeça e tomou a boca de James vorazmente enquanto movia suas ereções juntas. - É uma pena que esteja muito frio para fazermos isso.

O pau de James se contraiu com essa imagem mental. Ele sugou o ar quando Tristan enganchou as mãos sob as coxas e o levantou.

CAPÍTULO DEZ



Ele envolveu as pernas ao redor dos quadris de Tristan e fechou os braços em volta de seus ombros poderosos.

– Eu amo seu corpo – James confessou enquanto Tristan o carregava escada acima como se ele não pesasse nada.

Tristan levantou uma sobrancelha. – Então, você está dizendo que gosta mais dos meus músculos do que da minha personalidade deslumbrante e do meu cérebro?

James percebeu que ele estava brincando. Ele franziu os lábios e apertou Tristan com as coxas.

– Gosto muito da sua personalidade deslumbrante e do seu cérebro. Mas eu totalmente imaginei estar sob você e ter você me esmagando em uma cama e batendo na minha bunda até eu gritar.

Tristan jurou por aquela representação vívida. Seus dedos encontraram a fenda na bunda de James.

James estremeceu quando raspou seu buraco no tecido de sua calça.

– É assim que você quer que eu faça amor com você? Tristan rosnou contra sua boca. – Você quer que eu seja rude?

James gemeu, sua bunda se contraindo avidamente. – Vou levá-lo de qualquer maneira que você quiser dar para mim. – Ele deslizou a mão entre seus corpos e puxou a ereção de Tristan.

– Porra! – Tristan sibilou, seus quadris sacudindo.

Ele chegou ao final de um corredor, entrou em um quarto escuro e deixou James cair sem cerimônia em sua cama.

O coração de James trovejou contra suas costelas enquanto ele saltava sobre os lençóis escuros. Ele lambeu os lábios e observou Tristan acender uma luminária de chão. Tristan puxou as cortinas da parede de vidro e

portas com vista para uma varanda e o lago e o prendeu na cama com um olhar furioso.

- Dispa-se - ele ordenou em voz áspera com luxúria.

James engoliu em seco. Ele tirou os sapatos e a gravata, tirou o paletó e enfiou os dedos no cós da calça.

Tristan tirou as botas e desabotoou a calça jeans.

James congelou com a calça na metade das coxas quando Tristan tirou a jaqueta de couro e tirou a camiseta.

Ele estava morto sobre o dinheiro. Não só o corpo de Tristan era tudo o que ele tinha sonhado que seria, as tatuagens em seu pescoço fluíam lindamente por seus braços grossos e em seu peito e costas poderosos.

- Suas mãos pararam de se mover, James. - Tristan levantou uma sobancelha zombeteira enquanto abria o zíper de sua calça jeans e expunha a enorme ereção esticando sua boxer.

James engoliu em seco e rapidamente se livrou de suas calças e cuecas.

Tristan estudou seu corpo com um olhar encapuzado que fez suas terminações nervosas formigar e seu pau doer. - Legal. - Ele lançou um sorriso pecaminoso para James, empurrou para baixo as últimas peças de roupa que cobriam seu físico incrível e saiu delas.

O olhar de James fixou-se no pênis de Tristan. Ele ficou com água na boca. *Porra.*

Era carnudo e longo, assim como ele fantasiou que seria. E agora, estava inchado e duro para ele, as veias cobrindo a pele sedosa, ruborizada e latejante.

- James?

- O que? - James murmurou distraidamente.

- Fique com a camisa.

Tristan abriu o criado-mudo e pegou uma caixa de preservativos e um frasco de lubrificante.

James manuseou o primeiro botão de sua camisa nervosamente.

- Você realmente quer que eu continue com isso?

- Branco fica bem em você. - Tristan trouxe as camisinhas e o lubrificante.

James respirou fundo quando agarrou seu tornozelo e o puxou para mais perto.

Tristan o sentou na beirada da cama e abriu seus joelhos.

- Além disso, o pensamento de fazer uma bagunça com você enquanto você está usando realmente me excita - ele rosnou, suas pupilas ardendo

com luxúria. Ele segurou a cabeça de James em suas grandes mãos, inclinou seu rosto para cima e se inclinou para arrebatá-lo seus lábios.

James gemeu e enfiou os dedos nos lençóis enquanto Tristan trabalhava suas línguas em uma dança de acasalamento. Seu pênis estremeceu onde se projetava orgulhosamente de seus pubes aparados, sua ereção pulsando com cada sucção sedutora da boca de Tristan.

A primeira onda deliciosa de outro clímax percorreu seu corpo.

James estremeceu. Ele queria que a boca de Tristan o levasse ao seu próximo orgasmo.

Tristan desabotoou a camisa e abriu o tecido. James estremeceu quando ele dançou seus dedos levemente em seu peito e abdômen. Sua barriga contraiu sob o toque de Tristan enquanto ele seguia sua trilha do tesouro.

Tristan roçou seu eixo com os nós dos dedos.

- *Foda-se!* James fechou os olhos e estremeceu, seus quadris rolando instintivamente ao toque de Tristan.

- Ainda não. - Tristan se ajoelhou entre as pernas de James e abriu suas coxas, sua expressão tensa. - Há muito mais que eu quero fazer com você antes de afundar meu pau dentro de seu corpo.

Antes que James pudesse processar aquela imagem pecaminosa, Tristan se inclinou e chupou a ponta de seu eixo dentro de sua boca.

Prazer fez James chorar e seu corpo pular da cama. O movimento empurrou sua ereção até o fundo da garganta de Tristan. Tristan grunhiu em torno de sua carne.

A maneira como ele massageava as coxas de James com as mãos dizia que ele não se importava.

James sibilou, inclinando a cabeça e os olhos quase rolando para dentro de seu crânio com a sensação imunda. Ele nunca tinha engolido um homem antes.

Seu pênis parecia estar preso dentro de um túnel apertado e quente de veludo.

A respiração de James ficou presa em seus pulmões quando ele olhou para baixo e encontrou o olhar escaldante de Tristan. Tristan lentamente tirou seu pau, suas bochechas afundando em um poderoso movimento de sucção que fez James ver estrelas.

- Oh Deus! - James choramingou. - Eu vou... *Eu vou gozar!*

Tristan soltou o pau de James com um estalo molhado que fez sua bunda se contrair. Ele o prendeu com um olhar sensual e fechou os dedos firmemente ao redor da base do eixo de James.

James se assustou, um som incoerente deixando-o com dor de prazer.

– Não, você não vai. – Tristan se endireitou e o beijou. – Eu vou comer você para o conteúdo do meu coração antes que isso aconteça.

James gemeu quando provou a si mesmo na língua de Tristan.

Então Tristan abaixou a cabeça e manteve sua promessa, seu aperto preso punitivamente na raiz do pênis de James enquanto ele lambia, chupava e provocava seu eixo e ponta com sua língua e lábios perversos.

Um soluço escapou de James quando Tristan o engoliu nas profundezas sedosas de sua garganta e balançou a cabeça lenta e profundamente. Ele experimentou seu primeiro orgasmo seco em poucos minutos, uma mão afundando no cabelo de Tristan enquanto ele agarrava os lençóis com a outra e dançava loucamente dentro da boca de Tristan.

Tristan não soltou até que James caiu de costas em uma bagunça trêmula e suada, todo o seu ser tremendo de seu terceiro clímax seco. Ele gemeu quando Tristan afrouxou seu aperto em seu pau.

Seu pênis parecia que ia explodir ao menor toque.

O peito de James estremeceu com sua respiração ofegante quando ele se apoiou nos cotovelos e olhou para o comprimento de seu corpo para encontrar o olhar escuro de Tristan onde ele se ajoelhou entre suas pernas.

– Venha para mim – disse Tristan com voz rouca.

Ele sacudiu a ponta do pênis de James com a língua, levou-o para dentro de sua boca e chupou uma vez.

O corpo de James se inclinou para fora da cama. O sangue rugiu em seu crânio e sua visão piscou quando seu orgasmo caiu sobre ele. Ele mal estava ciente de seus gritos guturais quando dobrou os joelhos, pressionou os calcanhares na beira da cama e ejaculou violentamente dentro da boca de Tristan, seus quadris empurrando espasmódicos enquanto um prazer tão feroz que era quase dor queimava seus sentidos.

Demorou um pouco até que sua consciência voltasse.

James ofegou pesadamente e piscou, seu rosto e corpo encharcados de suor.

Tristan o tinha colocado no meio da cama e estava de quatro sobre ele.

– Seu rosto é incrível – ele gemeu.

James corou.

Fogo queimou nos olhos semicerrados de Tristan enquanto ele abaixava a cabeça e o beijava com uma fome profunda. – Mal posso esperar para te ver assim quando estiver bem dentro de você.

James tremeu quando Tristan mergulhou a mão no espaço sombrio sob suas bolas e roçou seu franzido.

Tristan pegou os pulsos de James, esticou os braços acima da cabeça e abaixou o corpo na cama. Ambos gemeram quando sua carne fez contato, peito a peito e virilha a virilha dolorida.

A ereção de Tristan sondou a coxa de James.

– Eu quero tocar em você – James respirou, o coração batendo forte.

– Mais tarde. – Tristan mordeu o lábio inferior. – Vou explodir como uma bomba se você colocar a mão no meu pau agora. E o primeiro lugar que pretendo gozar esta noite é dentro de sua bunda.

James quase engoliu a língua.

Todo pensamento racional deixou sua mente enquanto Tristan levava seu tempo explorando seu corpo, seus dedos, lábios e língua causando o mais doce estrago nos sentidos de James. Tristan acariciou, amassou, beijou e lambeu cada centímetro de pele que encontrou, os rosnados baixos retumbando de seu peito causando arrepios deliciosos na espinha de James enquanto sua barba por fazer arranhava a pele de James e fazia suas terminações nervosas formigar.

Ele brincou com os mamilos de James e sorriu com a maneira como sibilou e empinou os quadris quando torceu as protuberâncias duras.

– Eu vejo que você gosta de um pouco de dor com o seu prazer – ele brincou.

James tentou responder. Suas palavras se transformaram em uma confusão incoerente quando Tristan cerrou os dentes em seu mamilo esquerdo e puxou. Sua ereção latejava e pulsava pré-sêmen sobre suas barrigas.

Tristan gemeu. – Jesus, eu amo o seu cheiro. – Ele deslizou a mão entre seus corpos e capturou uma gota vazando da ponta.

James estremeceu com seu toque.

– Também tem um gosto muito bom. – Tristan sorriu perversamente antes de lambe o dedo e se mover para beijar James.

James gemeu e agarrou a cabeça de Tristan quando sentiu o gosto de si mesmo em sua língua. – Porra! Eu quero você dentro de mim!

CAPÍTULO ONZE



Os olhos de Tristan brilharam. – Eu tenho que te preparar primeiro. Eu sou bem grande.

Ele pegou a mão de James e guiou seus dedos para sua ereção.

James estremeceu com seu tamanho. Ele puxou suavemente o eixo de Tristan. – Pressa.

Tristan gemeu e fechou os olhos por um segundo, lutando para se controlar. Ele pegou o lubrificante, desceu a cama e abriu as pernas de James. A barriga de James apertou quando Tristan se ajoelhou no berço de seu corpo e enganchou os joelhos em torno de seus quadris. Seus olhares permaneceram fixos quando ele abriu a garrafa e derramou uma quantidade generosa de lubrificante em sua mão.

James estendeu a mão e passou os dedos levemente pelo peito de Tristan e os redemoinhos hipnotizantes de suas tatuagens, incapaz de ficar parado. A maneira como Tristan sugava o ar e seus músculos se contraíam sob seu toque diziam que ele gostava do que estava fazendo.

James interpretou isso como um sinal de aprovação e explorou o tanquinho e o abdômen de Tristan para o conteúdo de seu coração, enquanto Tristan aquecia o lubrificante entre as palmas das mãos.

Então Tristan empurrou sua coxa direita para cima e tocou sua bunda.

A respiração de James gaguejou com a sensação pecaminosa. Ele não pôde deixar de arquear as costas quando Tristan circulou seu franzido com as pontas de seus dedos lisos. Ele gemeu, as dobras que protegiam sua entrada formigavam e se contorciam enquanto Tristan as esfregava e provocava.

Tristan esperou até que sua abertura suavizou antes de empurrar um dedo dentro dele.

- Ah! James mordeu o lábio, sua bunda apertando ao redor do intruso.

Tristan beijou sua coxa interna. - Você gosta disso?

James assentiu bruscamente, o suor escorrendo de seu rosto.

Tristan começou a empurrar dentro e fora do corpo de James, sua expressão focada. James cantarolou e apertou seu buraco, curtindo a sensação pecaminosa.

Tristan empurrou um segundo dedo dentro dele e cortou seus dedos.

James ficou tenso com a picada. Os dedos de Tristan eram muito mais grossos que os dele.

- Você é muito apertado - Tristan resmungou.

James engoliu em seco quando encontrou o olhar tenso de Tristan. Ele não estava disposto a admitir que, além dos brinquedos sexuais que usava para tentar se estimular até o orgasmo, ele era o primeiro homem que permitiria entrar em seu corpo em vários anos.

- Faz — faz um tempo - ele confessou.

Tristan apertou a mandíbula, os olhos se estreitando um pouco. - De alguma forma, tenho a sensação de que há mais para desempacotar lá, mas não acho que não possa parar agora - ele disse em uma voz cheia de desejo. Ele enganchou os dedos um pouco.

James engasgou com a sensação perversa. - Eu não quero que você pare.

Tristan grunhiu e voltou a enfiar os dedos. Ele pegou o lubrificante, derramou um pouco diretamente na abertura contraída de James e trabalhou sua passagem rapidamente.

James agarrou o travesseiro sob a cabeça e apertou a mandíbula quando Tristan inseriu um terceiro dedo dentro dele.

Tristan fez uma pausa. - Isso doi?

James lambeu os lábios e encontrou seu olhar tenso. - Um pouco. Mas posso suportar.

Tristan fez uma careta. - Eu sou maior que três dedos. - Ele olhou para sua ereção.

James seguiu seu olhar. Ele não podia negar a cautela que disparou através dele enquanto estudava a grossa circunferência de Tristan sob uma nova luz.

Mas ele também queria isso. Ele queria Tristan dentro dele mais do que ele já quis qualquer coisa em sua vida.

Um suspiro triste deixou Tristan enquanto observava a expressão de James. – Vou tentar ir devagar. – Ele tirou os dedos de James, rasgou uma camisinha e se embainhou.

O pulso de James acelerou enquanto observava Tristan se lubrificar.

Este era o momento da verdade. Ele seria capaz de sentir prazer com o pênis de outro homem dentro de sua bunda?

Ele não tinha nas últimas vezes que fez sexo anal.

Mas, novamente, este era Tristan.

A respiração de James gaguejou com uma mistura de alarme e excitação quando Tristan abriu bem suas coxas e pressionou a cabeça de seu pênis em seu buraco.

– Respire, James.

James fez exatamente isso quando Tristan empurrou lentamente.

O pau de Tristan violou sua abertura. Ele empurrou seus quadris para frente.

– *Foda-se!* James cavou os dedos nas coxas de Tristan e estremeceu.

Sua bunda parecia que estava prestes a rasgar.

Tristan se inclinou e o beijou. – Relaxe, James. Ele tocou o pênis de James.

– Oh! – James estremeceu, a parte inferior de seu corpo latejando com a dupla estimulação.

O prazer gradualmente superou a dor quando Tristan o acariciou com um toque leve como uma pluma.

Tristan rolou os quadris e entrou em seu corpo mais um centímetro.

James estremeceu com a queimação feroz que irrompeu no fundo de seu buraco. – Merda!

Seu estômago coalhou. Ele olhou cegamente para Tristan, congelado pelo medo.

A expressão de Tristan suavizou. – Estou aqui. – Ele beijou James com uma gentileza que fez seu coração doer. – Eu entendi você. – Ele esfregou o nariz. – Eu paro se você quiser.

James engoliu em seco. Ele balançou sua cabeça.

Tristan manteve seus quadris parados, derramou mais lubrificante em sua mão, e começou a esfregar o pênis de James rapidamente, o aperto em seu rosto contando sua própria história.

James fechou os olhos, ciente de que o rígido autocontrole de Tristan era a única coisa que o impedia de penetrá-lo completamente. Alívio estremeceu através dele.

Graças a Deus ainda estou duro!

Arrepios surgiram em sua pele enquanto Tristan o dava prazer. Um formigamento delicioso se espalhou por seu estômago e espinha ao toque experiente de Tristan. Para sua surpresa, sua passagem relaxou lentamente enquanto seu corpo se adaptava à circunferência de Tristan.

Tristan circulou a ponta de seu pau dolorido com um polegar provocador. James gemeu. Um suspiro o deixou quando Tristan pressionou os dedos firmemente contra sua mancha trêmula.

Tristan sorriu para sua expressão atordoada e se inclinou para mordiscar sua orelha. – Isso vai fazer você gozar mais rápido. – Ele continuou empurrando contra a pele tensa sob as bolas de James enquanto aumentava o movimento de sua mão no pênis de James.

Prazer rapidamente deu um nó na barriga de James. Ele pulsava e se expandia com cada golpe pecaminoso dos dedos de Tristan e a pressão insistente contra sua mancha.

Seu orgasmo o pegou de surpresa e arrancou um grito chocado de seus lábios.

Os olhos de James se arregalaram quando sua passagem se convulsionou e se abriu ao redor do sólido pênis dentro dele, sua ejaculação tão forte que espirrou em seu peito enquanto ele engasgava e gemia.

Tristan cerrou os dentes, empurrou através do anel apertado de músculos internos que protegiam suas entranhas e socou em casa com um golpe profundo de seus quadris.

James estremeceu quando Tristan finalmente mergulhou dentro dele, seu corpo ainda se contraindo e seu pênis escorrendo. A picada aguda da penetração de Tristan foi ofuscada pelo incrível prazer que ainda despertava seus sentidos e a emoção de ter seu traseiro recheado até a borda.

Ele não percebeu que tinha marcado arranhões nas coxas de Tristan até que ele desceu de seu alto e sua visão se concentrou.

– Desculpe – ele murmurou, apressadamente deixando ir.

Tristan levantou a mão e beijou a palma, com os olhos escuros de desejo. – Não fique. Eu gosto que você tenha me marcado.

James estremeceu com sua expressão faminta, seu peito apertando com mais do que apenas desejo. – Tristan?

- Sim?

James apertou seu buraco timidamente. Tristan jurou.

- Foda-me - James respirou.

Um som selvagem deixou Tristan.

Seu suor espirrou quente no peito de James quando ele agarrou seu quadril, pressionou uma mão nos lençóis perto de sua cabeça e se inclinou para frente. O novo ângulo inclinou o corpo de James em um ângulo delicioso que arrancou silvos guturais de ambos e fez Tristan afundar ainda mais dentro dele.

Tristan curvou seu corpo, puxou para trás e empurrou de volta.

A respiração de James gaguejou com a sensação carnal, a última de sua dor desaparecendo antes de um calor e plenitude que ele nunca havia conhecido antes. Isso era diferente de todas as vezes que ele já teve um homem dentro dele.

Sexo com Tristan era... Perfeição.

Eles engasgaram e gemeram enquanto caíam sob um feitiço sensual, os quadris de James subindo e descendo para encontrar as deliciosas confianças de Tristan em uma dança tão antiga quanto o tempo. Ele apertou o pau grosso de Tristan com força com sua passagem e foi recompensado com um som animal.

- Eu vou enlouquecer se você fizer isso! - Tristan rosnou.

James acariciou seu rosto e se inclinou para morder sua mandíbula. - Talvez eu queira que você perca a cabeça.

Tristan fechou os olhos e estremeceu. Então ele beijou James como se precisasse dele para respirar, empurrou suas coxas ainda mais, e cedeu aos instintos de seu corpo.

O coração de James trovejou violentamente contra suas costelas quando Tristan o tomou como ele queria, quadris poderosos perfurando seu pênis dentro e fora dele. James se abaixou e começou a se acariciar enquanto seu corpo aceitava tudo que Tristan tinha para dar. Ele estremeceu, atordado por quão mais sensível e receptiva sua carne havia se tornado.

Ele devia isso ao homem que o reclamava com uma força apaixonada nascida do desejo puro.

Tristan grunhiu enquanto perseguia seu prazer, seu rosto se contraindo.

Uma dor quente e doce cresceu profundamente dentro de James enquanto seus movimentos aceleravam. Então Tristan apertou as coxas contra o peito e atingiu um ponto dentro dele que fez James ver estrelas.

- Ah! Os olhos de James se arregalaram com o raio quente que acabava de perfurar a parte inferior de seu corpo e seu traseiro. - É aquele-?!

- Sim, essa é a sua próstata. - Tristan rangeu os dentes e atingiu aquele ponto uma e outra vez enquanto ele empurrava dentro de James.

Prazer ofuscante tomou conta de James. Ele torceu as mãos nos lençóis perto de sua cabeça e gritou quando um êxtase que ele nunca tinha conhecido o varreu como uma tempestade. Ele ouviu Tristan cantar seu nome acima do rugido surdo de sangue em seu crânio enquanto ele ejaculava ferozmente, as violentas convulsões sacudindo seu corpo fazendo sua bunda apertar ritmicamente.

Seus espasmos finalmente levaram Tristan ao limite.

James piscou o suor de seus olhos quando Tristan soltou um som animal e ficou rígido acima dele. Sua respiração ficou presa na garganta.

O rosto de Tristan ficou vermelho e os músculos de seu pescoço se contraíram quando ele gozou. Grunhidos ferozes escaparam de seus dentes cerrados. Seus dedos afundaram dolorosamente nas coxas de James quando ele começou a se mover novamente, seus quadris empurrando seu pênis erratically para dentro e para fora da bunda de James, seus olhos vidrados fixos no lugar onde seus corpos se fundiam.

Demorou um pouco antes que ele estremecesse até parar e tomasse uma respiração irregular, seu corpo tremendo com tremores secundários de prazer. O suor escorria por sua testa e rosto e caía quente na barriga de James.

Tristan levantou a cabeça e finalmente encontrou o olhar de James.

- Isso foi irreal - disse ele com voz rouca.

O pulso de James vibrava em um ritmo acelerado em suas veias enquanto ele assentia com a cabeça trêmulo, exausto demais até para falar. Ele estremeceu quando Tristan arrastou um dedo pelo sêmen pintando seu estômago.

- Você veio muito.

O pênis de James se contraiu com o calor contido nos olhos de Tristan. Tristan lentamente saiu de seu corpo. James mordeu o lábio e gemeu pela maneira como suas entranhas se agarraram avidamente a seu pênis.

Tristan tirou a camisinha usada.

James piscou. - Oh.

Tristan ainda estava semi-ereto.

Ambos olharam para a caixa de preservativos sobre os lençóis.

- Quão dolorido você está? - Tristan perguntou em um tom cheio de esperança.

James engoliu em seco. - Não tão dolorido.

Verdade seja dita, ele ainda podia sentir a forma grossa de Tristan dentro dele.

Mas ele queria muito experimentar o que eles tinham acabado de fazer de novo, mesmo que isso significasse que ele poderia não ser capaz de andar pela manhã.

Tristan franziu os lábios. - Você vai se arrepender dessa declaração amanhã.

- Vou tomar um banho quente antes de sair.

Tristan riu da promessa fervorosa. Ele se inclinou e beijou James. - Nossa, alguém realmente quer meu pau dentro dele.

James puxou o lábio inferior de Tristan entre os dentes e estendeu a mão entre seus corpos para agarrar seu pênis inchado. - Pare de falar e coloque isso onde pertence, Sr. Hart.

Os olhos de Tristan brilharam com o comando gutural. - Sim senhor.

CAPÍTULO DOZE



O chamado estridente de um gaio despertou Tristan na manhã seguinte. Ele piscou, rolou de costas e estendeu a mão ao lado dele.

Os lençóis estavam mornos e vazios.

Ele se sentou e olhou ao redor da sala, sua tonteira desaparecendo. Uma lasca de luz pálida emoldurava a borda das cortinas.

Mal amanheceu.

Ele podia dizer pelo silêncio na cabana que ele estava sozinho.

Tristan franziu a testa e esfregou a mão no rosto.

Ele e James não tinham exatamente feito nenhuma promessa além da noite anterior. Mas, novamente, eles quase não se falaram além daquele momento comovente em sua varanda.

Não, nós apenas fodemos muito.

Memórias vívidas dançavam em sua visão interior, agitando seu pau.

Sexo com James foi tão incrível quanto ele imaginou que seria. E ele estava certo. Por trás da compostura gelada que James geralmente exibia, havia uma alma apaixonada e muito hedonista.

Tristan ainda podia ouvir os sons selvagens que James tinha feito enquanto ele estava dentro dele. Dizer que eles o excitaram como poucas outras pessoas poderiam, seria um eufemismo. Ele suspeitava que fazer James gritar de prazer era algo em que ele poderia se viciar bem rápido.

Eles fizeram sexo outras três vezes antes que o sono finalmente os reclamasse.

Tristan suspirou. Ele descobriu tardiamente que James tinha um fetiche particular sobre ser amarrado e levado por trás. Foder com ele enquanto ele estava ajoelhado e agarrado ao estrado da cama com sua camisa prendendo

seus pulsos tinha sido um passeio insano que ele não teria se importado em repetir esta manhã.

Ele encontrou o bilhete de James colado em sua geladeira.

Dizia '*Ligue para mim*' ao lado de seu número.

Um sorriso suave curvou a boca de Tristan. Apesar da brevidade da mensagem, ele estava disposto a apostar cem pratas que James havia precisado de toda a coragem para escrevê-la. Ele dobrou o bilhete e o enfiou no bolso da calça jeans.

Era o começo do fim de semana. Ele ligaria para James esta noite e perguntaria se ele queria vir. Ou ele poderia ir para LA e vê-lo. Claro, ele precisava descobrir onde morava primeiro.

Tristan passou o dia com a mente cheia do homem que o enfeitiçou.

Ele não teve tempo de perguntar o que ele quis dizer na noite passada, quando disse que não fazia sexo há algum tempo. James era incrivelmente sensual uma vez que suas barreiras caíam e ele parecia o tipo de cara que teria um apetite sexual saudável.

Todos os melhores planos de Tristan sobre se encontrar com James deram errado quando Izzy ligou para ele em sua garagem mais tarde naquela manhã.

Miles Martinez tinha acordado.



James verificou seu telefone pelo que parecia ser a centésima vez.

Era noite de sexta-feira e Tristan ainda não tinha ligado.

Depois de passar por todos os tipos de cenários malucos, como seu bilhete caindo na geladeira de Tristan ou sendo jogado no lago por algum vento estranho, James estava chegando à triste conclusão de que a noite de quarta-feira pode não ter sido tão especial para Tristan quanto tinha sido para ele..

- Ei, você está bem?

James olhou para o homem cozinhando uma tempestade na cozinha de última geração em que ele estava sentado.

Hugo Strong, o baixista do Crazyknot, estava fazendo o jantar.

O estrondo baixo de vozes veio do salão onde o resto da banda estava relaxando.

James guardou seu celular e rolou o gargalo de sua garrafa de cerveja entre os dedos, determinado a não deixar sua decepção ofuscar a noite deles.

– Sim. Foi... Uma longa semana.

– Esta é a primeira vez em muito tempo que temos um fim de semana livre – observou Hugo. – Você deveria aproveitar ao máximo e descansar um pouco.

James engoliu um suspiro. Ele não podia dizer exatamente a Hugo que seus planos neste fim de semana estavam centrados em um homem que ele não conseguia parar de pensar e seu corpo fora deste mundo.

Sem falar naquele pau.

Embora tivesse passado mais de vinte e quatro horas desde que Tristan tinha estado dentro dele, ele ainda podia sentir a forma de seu pau dentro de sua bunda agradavelmente dolorida.

Lewis Brandt entrou na cozinha e pegou um refrigerante na geladeira de Hugo. – A comida está pronta? Estou morrendo de fome.

Kurt Taylor e Robbie Cantrell marcharam atrás dele.

Kurt deu um tapinha leve na nuca de Lewis enquanto ele se dirigia a um armário e começava a retirar pratos e talheres. – Que tal você mostrar alguma gratidão pela refeição grátis?

Lewis fez beicinho. – Eu me ofereci para mostrar minha gratidão com favores sexuais, mas ele continuou recusando.

– Eu ouvi isso. – Mia Carroway, a namorada de longa data de Hugo, entrou na sala. – Oi, querido. – Ela deu um beijo na boca de Hugo.

– Hey querida. – Os olhos de Hugo brilharam calorosamente enquanto ele a abraçava rapidamente. – Como foi o seu dia?

– As crianças estavam mais selvagens do que o normal. – Mia fez uma careta. – Acho que tem alguma coisa na água.

Hugo sorriu. Ele conheceu Mia na escola noturna, antes de Crazyknot ganhar notoriedade. Isso foi há dez anos.

Mia bagunçou o cabelo de Lewis como se ele fosse um de seus alunos do ensino fundamental e roubou seu refrigerante.

Lewis respirou fundo enquanto a observava tomar um gole generoso. – Ooh, um beijo indireto! – Ele olhou de Mia para Hugo. – Isso significa que vocês estariam abertos a um trio?

Kurt revirou os olhos enquanto terminava de arrumar a mesa de jantar.

Mia deu um tapinha no peito de Lewis de leve, um verniz de aço subjacente a seu tom leve. – Essa é uma boa oferta e tudo, mas eu não compartilho. Além disso, sem ofensa, sua confiança pode diminuir quando você vir o pau de Hugo.

Lewis respirou fundo. Hugo bufou, seus ombros tremendo.

James escondeu um sorriso atrás de sua bebida. Mia e Kurt eram os únicos que podiam manter Lewis sob controle além dele.

– Quero dizer, ela não está errada – Robbie murmurou.

– Ei! – Lewis protestou. – Todos nós já vimos o pau um do outro uma vez ou outra. Quanto maior ele poderia ter crescido?

– Já cresceu bastante – assegurou Mia.

Hugo revirou os olhos. – Bebê.

Mia beijou sua bochecha. – Eu sei que você adora quando eu falo sujo.

– Está tudo bem, Lou Lou. – Robbie agarrou o ombro de Lewis e lançou-lhe um olhar de comiseração. – Você passará por seu surto de crescimento em breve.

Lewis fez uma careta enquanto os outros riam.

O jantar foi animado, como sempre. Com a agenda do Crazyknot geralmente lotada como um louco, eles tentavam se encontrar pelo menos algumas vezes por mês para uma refeição juntos. O único que faltava esta noite era Roman. A conversa logo se voltou para o vocalista do Crazyknot e o projeto de construção que ele assumiu.

– Você acha que ele vai conseguir? – Hugo ponderou enquanto ele e Mia limpavam a mesa.

Todos os olhos se voltaram para James. Ele passou a mão pelo cabelo e suspirou tristemente.

– Eu odeio admitir isso, mas o lugar que ele comprou é muito especial.

E o cara fazendo isso e fazendo ele é meio excepcional também.

Embora ele tivesse suas reservas sobre Drake, James tinha que admitir que o homem era tão sólido quanto uma rocha quando se tratava de Roman. A maneira como Roman confiava abertamente nele deixava isso duplamente claro. James ainda nutria sentimentos confusos sobre perder seu papel como protetor de Roman para Drake, mas ele sabia que Drake poderia dar a Roman algo que ele não podia.

– Cristo – Kurt murmurou. – Nunca pensei que veria o dia em que Roman se estabeleceria no sertão.

Mia levantou uma sobrancelha. – Twilight Falls dificilmente é o sertão, Kurt. O lugar é um dos principais destinos turísticos nesta parte da Califórnia.

– Você sabe o que quero dizer. – Kurt fez uma careta e acenou com a mão vagamente. – Roman é... Vida na cidade e rock 'n' roll, não uma casa aconchegante e chinelos felpudos.

– Quem sabe? – Hugo disse firmemente. – Talvez seja tudo o que ele sempre quis.

James podia adivinhar as palavras que Hugo não disse em voz alta. A infância de Roman sendo o terrível pesadelo que tinha sido, um lar estável era provavelmente o que ele mais desejava no mundo.

Seu celular vibrou em seu bolso, distraíndo-o. Ele pegou e endureceu quando viu o identificador de chamadas.

Era Tristan.

– Desculpe, eu tenho que atender isso. – James se levantou e atendeu a chamada enquanto se dirigia rapidamente para o salão. – Tristan?

– Oi.

O pulso de James acelerou com a voz rouca de Tristan. Ele quase havia esquecido o efeito que teve sobre ele. A tensão em seus ombros diminuiu um pouco.

– Eu estava ficando preocupado que você não ligasse – ele disse sem rodeios.

Houve um curto silêncio.

Tristan suspirou. – Sinto muito, eu pretendia fazer isso ontem. Tem sido um par de dias loucos. Mas não é por isso que estou ligando para você.

James ficou um pouco tenso com seu tom grave. – O que você quer dizer?

– Você precisa vir para Twilight Falls.

James piscou. Seu rosto se aqueceu. – Eu-eu posso fazer isso mais tarde esta noite. Estou na casa de um amigo agora.

– Também não foi isso que eu quis dizer. – Tristan fez uma pausa. – Acerte isso. Eu realmente pretendia ligar para você e passar este fim de semana transando com você na segunda-feira. Ou eu iria até sua casa e verificaria sua garagem.

James mordeu o lábio. Ele sabia que Tristan estava pensando em uma fantasia particular dele que ambos desejavam realizar. Algo que parecia muito com a felicidade aqueceu sua barriga. Tristan estava evidentemente tão ansioso quanto ele em retomar o que haviam começado duas noites atrás.

Suas próximas palavras fizeram o sangue de James gelar e espalharam sua imaginação febril.

- Você precisa vir para Twilight Falls por causa de Roman. Seu pai apareceu em sua porta esta noite e o atacou. Estou na delegacia com Roman e Drake agora.

Um zumbido soou nos ouvidos de James. Ele começou a hiperventilar enquanto seus piores medos se desenrolavam diante de sua visão.

Roman! Oh Deus! Ele fechou os olhos com força e se curvou, lutando por ar. *Por favor... Por favor, não me diga que ele...!*

Alguém chamou seu nome vagamente. Levou um momento para distinguir a voz de Tristan.

- James!

Isso o tirou do ataque de pânico prestes a dominá-lo.

- Respirar. Roman está bem. Ele não estava ferido. Drake apareceu e cuidou de seu pai.

O alívio deixou James fraco. Ele se agarrou ao mármore frio da lareira e caiu de cócoras, seu corpo tremendo.

- Graças a Deus! - Ele sussurrou trêmulo. - Eu pensei - eu realmente pensei -!

- Desculpe. - O tom de Tristan estava cheio de remorso. - Eu deveria ter deixado isso claro antes.

James engoliu em seco convulsivamente e balançou a cabeça. Ele percebeu tardiamente que Tristan não podia vê-lo.

- Tudo bem. Agradeço por me ligar. - Ele deu um suspiro trêmulo. - Estarei aí assim que puder.

Agora que seu choque inicial estava diminuindo, ele não podia evitar o pavor que fez seu coração bater mais forte quando as ramificações do que Tristan lhe disse correram por sua mente. Ele tinha que ficar por dentro disso antes que algum repórter soubesse do incidente.

- Tudo bem - Tristan murmurou. - Tenha cuidado e dirija com segurança.

O estômago de James apertou, grato pela preocupação e carinho na voz de Tristan. Isso lhe deu a força necessária.

- Eu vou. - Ele encerrou a ligação e levou a mão ao rosto.

- James? - Alguém disse atrás dele.

Ele virou. Hugo tinha entrado na sala.

O baixista se assustou ao ver sua expressão. - O que está errado?

James se endireitou, suas pernas não mais tremiam.

– Eu tenho que ir. Algo aconteceu com Roman.

O alarme apertou o rosto de Hugo.

– O que aconteceu com Roman? Kurt apareceu atrás de Hugo, seu rosto igualmente tenso.

O resto da banda estava logo atrás do guitarrista.

James xingou baixinho.

O olhar amotinado surgindo nos olhos de todos deixava claro onde quer que ele fosse, eles também viriam.

CAPÍTULO TREZE



- Eu não posso acreditar que você deu uma surra no cara - disse Tristan a Drake quando eles saíram da delegacia. - Ficarei surpreso se ele não apresentar queixa.

- Ele violou os termos de sua liberdade condicional e atacou Roman - Drake rosnou. - Aquele idiota não tem uma perna para se apoiar.

- Sua mão está bem? - Roman perguntou a Drake ansiosamente.

A raiva nos ombros de Drake visivelmente se esvaiu dele. - Não é nada que o tempo não cure.

Tristan estudou o casal astutamente com o canto dos olhos.

Sim, eles estão definitivamente fodendo.

Drake e Roman tinham acabado de dar seus depoimentos a alguns policiais de Twilight Falls. A emoção tomou conta da estação quando os homens e mulheres que trabalhavam lá perceberam que o vocalista do Crazyknot estava envolvido no ataque relatado ao 911 no início da noite. Twilight Falls não tinha exatamente uma alta taxa de criminalidade e um incidente suculento centrado em uma estrela do rock mundialmente famosa chamou a atenção deles como poucas outras pessoas.

Felizmente, o xerife superou a curiosidade raivosa de seus oficiais com algumas palavras severas sobre o que faria pessoalmente com eles se descobrisse que eles haviam falado para a imprensa sobre o distúrbio no Strickland Estate.

Os lábios de Tristan se curvaram.

O velho Coulton não mudou muito nos últimos vinte anos.

Gary Coulton era o xerife quando Tristan e seus amigos começaram a ganhar a reputação de os Sete Terríveis. Embora ele tivesse sido duro com

eles, ele também tinha sido justo e nunca guardou rancor, mesmo naquela vez em que pintaram seu carro patrulha com spray de um roxo cruel.

Tristan franziu a testa um pouco enquanto olhava para os nós dos dedos inchados de Drake. Não era sempre que um deles entrava em uma briga ultimamente.

Mostrava exatamente o quanto Drake se importava com Roman.

- Você deveria colocar gelo nisso quando chegar em casa.

- Nós iremos - Roman deixou escapar antes que Drake pudesse responder. Ele mordeu o lábio.

O olhar pensativo de Tristan passou de Roman para Drake. - Então, há *algo* acontecendo entre vocês.

Roman ergueu o queixo desafiadoramente. Ele se assustou quando Drake girou nos calcanhares e o abraçou com força. - Drake? - Ele murmurou, alarmado.

Drake estremeceu. - Me desculpe, eu não estava lá para você. - Ele se afastou e estudou Roman com uma expressão torturada, um músculo saltando em sua mandíbula. - Aquele bastardo quase-

- Não. - Roman balançou a cabeça, trêmulo. - Você estava lá para mim, Drake. Assim como você esteve lá para mim nos últimos dias. Ele ficou na ponta dos pés e roçou os lábios na boca de Drake, sem se importar com Tristan os observando. - Você me deu a força que eu precisava para enfrentar meu pai.

Os olhos de Drake escureceram de emoção. Ele pegou a mão direita de Roman e beijou sua palma. - Isso foi tudo você. Você foi incrível.

A cor inundou o rosto de Roman. - James nos fez ter aulas de autodefesa alguns anos atrás. Apenas me certifiquei de manter um espaço aberto e usar o que quer que encontrasse ao meu redor como arma.

Isso ganhou o respeito de Tristan ainda mais. Embora Roman parecesse frágil, ele conseguiu lutar contra seu atacante, um homem que claramente o aterrorizou no passado. Não pela primeira vez, Tristan se perguntou sobre os segredos sombrios que Roman e James haviam guardado ao longo dos anos de sua amizade.

- Ainda assim, você foi incrivelmente corajoso em enfrentá-lo. - Drake beijou Roman levemente.

- Vocês perceberam que ainda estamos em um estacionamento público, certo? - Tristan demorou.

Roman olhou com culpa para o prédio bem iluminado atrás deles.

Drake olhou para Tristan. – Lembre-me novamente por que eu liguei para você?

– Porque eu sou o único de seus amigos que não está ativamente em um relacionamento agora e, portanto, não está fazendo sexo – disse Tristan rispidamente.

Isso era mentira, mas Drake não precisava saber disso.

Tristan levou o casal para a casa de Drake por insistência de Roman. Seu pulso acelerou quando um Jaguar prateado apareceu nos faróis de sua picafe enquanto ele se aproximava do final da entrada de Drake.

Um Porsche que ele não reconheceu estava estacionado ao lado.

Roman ficou olhando. – O que eles estão fazendo ali?

– Eu liguei para James quando estava na delegacia – disse Tristan evasivamente.

Roman estreitou os olhos para o reflexo de Tristan no espelho retrovisor.

– Como é que você tem o número de James?

Tristan deu de ombros. – Eu consertei o carro dele quando ele veio para Twilight Falls na semana passada.

Drake deu a Tristan um olhar perspicaz.

– Ótimo. – Roman suspirou enquanto observava os homens saindo dos dois veículos. – Toda a turma está aqui.



O coração de James disparou quando Roman saiu da picafe de Tristan. Ele correu e o abraçou, o medo zumbindo através dele desaparecendo com uma rapidez que o deixou fraco.

– Graças a Deus você está bem!

Roman balançou-se sobre os calcanhares antes de apertar os braços firmemente ao redor de James. – Sim – ele murmurou contra seu ombro.

A maneira como ele tremeu disse a James que ele não havia superado completamente o choque do que havia acontecido com ele. Ele relutantemente soltou Roman quando o resto do Crazyknot se juntou

ruidosamente ao redor deles e se revezaram abraçando Roman enquanto eles expressavam seu alívio. Seu olhar encontrou Tristan.

- Você está bem? - Tristan murmurou.

James abaixou o queixo levemente, o gelo enchendo suas veias derretendo sob o olhar de Tristan.

- Devemos entrar - disse Drake.

Kurt e Hugo o mediram cuidadosamente com seus olhares. James contou a eles sobre Drake enquanto esperavam do lado de fora da casa do cara.

Os olhos de Lewis brilharam de interesse enquanto ele examinava Drake. Ele se inclinou para Robbie. - Aquele cara é gostoso - disse ele em um sussurro teatral com o canto da boca.

- Sim, eu acho que eles estão fodendo - Robbie murmurou, olhando de Drake para Roman e vice-versa.

James engoliu um gemido.

Robbie podia ser terrivelmente astuto, apesar de sua atitude despreocupada.

Todo Crazyknot estudou Roman com expectativa.

Roman fez uma careta quando Lewis abriu a boca. - Nem mais uma palavra de você! *Não* estamos falando sobre isso aqui. Dentro, agora mesmo! Ele indicou a casa de Drake com um dedo autoritário.

- Tudo bem, princesa - Lewis resmungou.

- Caramba, fique de calcinha - Robbie murmurou.

James permaneceu na parte de trás enquanto eles marchavam para dentro da casa.

Uma mão quente agarrou seu pulso e o puxou para as sombras da varanda de Drake. A porta se fechou suavemente atrás de Kurt.

A boca de James ficou seca quando ele se viu preso entre Tristan e a parede da casa de Drake.

- Ei. - Tristan esfregou o focinho em seu nariz e deu um leve beijo em sua boca, seus olhos brilhando na escuridão.

O desejo cantou nas veias de James. Ele pressionou seu corpo mais perto, agarrou o rosto de Tristan e aprofundou o beijo.

No momento em que seus lábios se separaram, ambos estavam respirando com dificuldade.

- Oi - James conseguiu dizer com uma voz estrangulada.

Tristan sorriu. - Gosto de fazer isso com você.

O olhar de James focou nos lábios de Tristan. Ele os queria em sua boca novamente.

- Fazer o que? - Ele disse distraidamente.

- Que eu te deixo excitado e nervoso.

O calor inundou o rosto de James. Ele não podia negar exatamente isso.

A risada baixa de Tristan dançou por sua espinha e levantou arrepios em sua pele.

Ele pegou a mão de James e beijou seus dedos. - Senti a sua falta.

A emoção obstruiu a garganta de James com as palavras sinceras. - Também senti sua falta.

Tristan o pegou nos braços e o abraçou silenciosamente. - Vamos ficar assim por um minuto - ele murmurou com um suspiro suave. - Preciso recarregar.

James engoliu em seco e relaxou. Uma sensação de paz tomou conta dele enquanto ouvia a forte batida do coração de Tristan.

Ele sabia que eles precisavam conversar sobre o que estava acontecendo entre eles. Eles haviam lidado com as coisas de maneira completamente errada. Eles se beijaram no primeiro dia em que se conheceram e fizeram sexo na segunda vez que se encontraram na companhia um do outro.

Ambos estavam fora do personagem de James e ele suspeitava que fosse o mesmo para Tristan.

- A razão pela qual eu não liguei para você ontem foi porque Miles acordou - Tristan murmurou em seu cabelo.

James se assustou. Ele recuou e olhou para Tristan, atordado. - Ele acordou?!

Ele aprendeu sobre o sétimo membro dos Sete Terríveis de Carter. As chances de Miles Martinez abrir os olhos novamente eram de uma em um milhão.

- Sim. - Tristan estremeceu. - Estávamos todos muito abalados. Passamos a maior parte de ontem e hoje na casa de repouso. - Ele engoliu convulsivamente. - Tê-lo de volta é um milagre honesto com Deus.

James apertou os braços ao redor de Tristan. Ele podia dizer que carregava a mesma culpa que vira nos olhos de Carter quando a estrela de cinema falara sobre Miles.

Parece que esta semana foi um turbilhão para nós dois, em mais de uma maneira.

- Ele vai ficar bem?

– Eu penso que sim. Ele fez um check-up no hospital e eles pareciam muito felizes com ele. Eles acham que ele poderá voltar para casa no final do mês.

James sorriu. – Isso é ótimo.

Tristan franziu os lábios e o abraçou perto. – Eu quis dizer o que eu disse no telefone. Eu tinha grandes planos para este fim de semana e todos envolviam ficar nu com você.

James riu de seu tom ofendido. A honestidade de Tristan era tão revigorante quanto inesperada. Isso fez seu coração vibrar de felicidade.

Ele estava se apaixonando pelo homem e ninguém ficou mais surpreso com isso do que ele.

Tristan finalmente se afastou e olhou sombriamente nos olhos de James. – Essa coisa com Roman. Não vai explodir da noite para o dia, vai?

James hesitou. – Ainda não sei. Mas preciso estar pronto para qualquer eventualidade. – Ele apertou a mandíbula. – Aquele idiota já deve ter falado com a imprensa.

Tristan fez uma careta. – Você quer dizer o pai de Roman?

James assentiu.

– Sobre isso. – Tristan ergueu a mão e acariciou levemente a bochecha de James com os nós dos dedos, a preocupação escurecendo seus olhos. – Você vai descobrir isso em breve, mas eu prefiro ser o único a dizer a você. Ele seguiu você naquela noite de quarta-feira.

James piscou, sem ter certeza de ter ouvido direito. – O que?

Um músculo saltou na bochecha de Tristan. – Não é sua culpa, James. Os policiais acharam que ele estava perseguindo você há uma semana.

O horror apertou o coração de James quando ele finalmente entendeu o significado de Tristan.

A razão pela qual Dusty Leyman encontrou Roman e o atacou esta noite foi por causa dele.

Um som torturado escapou de James.

Tristan xingou e o pegou nos braços novamente quando ele começou a tremer.

– Não faça isso consigo mesmo. Ele teria encontrado Roman eventualmente. Melhor que Drake estivesse lá esta noite para detê-lo.

James estremeceu e se agarrou a Tristan, grato por sua força silenciosa. Sua respiração engasgou quando a montanha-russa de emoções que ele passou naquela noite finalmente deu lugar às lágrimas.

Tristan suspirou tristemente. – Você vai embaçar seus óculos se fizer isso.
– Ele tirou os óculos de James e o estudou enquanto ele choramingava e limpava o nariz com as costas da mão.

– James?

– Sim?

– Eu odeio dizer isso, mas você é meio que um chorão feio – afirmou Tristan solenemente.

James respirou fundo, suas lágrimas parando tão abruptamente quanto começaram.

Tristan riu e soltou um falso “Ai!” quando ele o socou no peito.

CAPÍTULO QUATORZE



- Porra. Eu - Izzy murmurou. - É Crazyknot e seu gerente quente e taciturno.

James semicerrou os olhos para a morena enquanto se aproximava da mesa dela, Roman, Drake e o resto do Crazyknot em seus calcanhares. - Não tenho certeza se isso é um elogio ou um insulto.

Izzy sorriu maliciosamente.

James cumprimentou Wyatt e Nathan e apresentou os outros membros do Crazyknot.

Era sábado à noite e Drake os trouxe ao *The Watering Hole*, o único bar gay em Twilight Falls e nesta parte das montanhas de San Bernardino. Embora James tivesse suas reservas quando Roman mencionou o lugar naquela tarde, os outros logo o convenceram de que precisavam da distração.

Foram vinte e quatro horas turbulentas. Após o incidente que levou à prisão do pai de Roman, eles conversaram até tarde da noite na casa de Drake antes de dormir em seus quartos de hóspedes e na sala.

Roman e Drake passaram a maior parte da tarde de sábado mostrando a Crazyknot a propriedade Strickland enquanto James fazia uma teleconferência com os advogados de Roman sobre o ataque. Para seu alívio, eles garantiram que o pai de Roman logo estaria atrás das grades por tempo indeterminado.

Roman ficou aliviado quando James lhe contou essa notícia.

Izzy apresentou Sam Harris e Imogen Hart agora.

O gerente de Hunter na *Go Thomson!* Estudou Kurt e os outros com um olhar vidrado antes de se inclinar para o lado em direção a Sam. - Estou sonhando? - Ela murmurou. - Estou sonhando, certo?

- Não, são realmente eles. - A gerente da padaria de Elijah examinou os membros do Crazyknot com o olhar como se estivesse guardando suas medidas na memória.

Lewis sorriu para Izzy. - Sobre o que você disse. Seria rude ter relações sexuais em público. Embora este lugar pareça ter um quarto nos fundos, então por que não damos uma volta e... *Ai!*

James revirou os olhos quando Roman e Kurt pisaram nos pés de Lewis. Wyatt franziu a testa.

- Eu já disse a você ultimamente que vocês dois são sérios bloqueadores de pênis? - Lewis resmungou.

- Izzy está fora dos limites - disse Roman. - E, para sua informação, o cara sentado ao lado dela parecendo prestes a esfaqueá-lo é o irmão dela.

Izzy ignorou seu irmão carrancudo e sorriu docemente para Roman. - Oh, que bom que você me defendeu. - Ela arqueou uma sobrancelha para Lewis. - Não me importo de levar esse garotinho para passear. Quem sabe, ele pode até aprender alguns truques novos.

- K-garoto?! - Lewis gaguejou.

Kurt e os outros sorriram.

- Eu vou te pagar uma bebida só por isso - James disse a Izzy.

- Você viu os outros caras? - Drake perguntou enquanto puxavam a próxima mesa e cadeiras.

- Alex e Finn disseram que iam passar na casa de repouso primeiro. O resto deles deve estar aqui em breve. Um movimento perto da porta chamou a atenção de Izzy. - Falando no diabo.

O batimento cardíaco de James acelerou.

Carter, Elijah, Hunter e Theo estavam indo em sua direção. Tristan estava com eles.

Os olhos de Imogen ficaram vidrados. - Acho que meus ovários simplesmente explodiram.

James engoliu em seco, seu pau contraindo. *Você e eu.*

Tristan de jeans preto e jaqueta de couro parecia um presente que ele queria muito desembulhar.



O burburinho animado enchendo *The Watering Hole* foi a primeira dica de Tristan de que algo estava acontecendo. Sua barriga se contraiu quando ele examinou o interior e viu James e Crazyknot sentados com Izzy e os outros.

– O que diabos eles estão fazendo aqui? – Carter murmurou enquanto atravessavam o bar.

– Parece que você tem concorrência – Hunter disse a ele com um sorriso. Carter revirou os olhos.

Tristan cumprimentou os outros membros do Crazyknot enquanto Roman fazia as apresentações. Ele se sentou em frente a James e encontrou seu olhar.

O leve rubor avermelhando as orelhas de James e a maneira como ele lambeu os lábios disse a Tristan que ele estava tão hiperconsciente de Tristan quanto dele. Infelizmente, nenhum dos dois pôde fazer nada sobre a eletricidade entre eles, especialmente depois que uma fila de caçadores de autógrafos se formou em sua mesa.

– Dez dólares dizem que isso vai sair em todos os jornais locais de amanhã – Nathan falou lentamente quando o último deles saiu.

– Já está nas redes sociais. – Sam estava rolando através de seu telefone.

– Como é que eles não estão pedindo seu autógrafo? – Hugo perguntou a Carter curiosamente.

Carter fez uma careta. – Você esquece que eu cresci aqui. Além disso, metade dessas pessoas me viu correndo nu pela Main Street quando eu tinha dez anos.

Os olhos de Elijah se arregalaram. – Você correu nu pela Main Street?!

Tristan sorriu em sua cerveja enquanto recordava o incidente. Eles ficaram do lado de fora da loja de ferragens do pai de Hunter e estimularam Carter.

Carter deu de ombros. – Perdi uma aposta para Hunter.

Hunter sorriu. – Ainda não acredito que você não conseguiu arrancar um beijo de Daisy Dickson.

Carter estreitou os olhos. – Sim, bem, nem todo mundo é sensível aos meus encantos.

– Daisy Dickson é gay – disse Sam sem rodeios.

Inalações chocadas irromperam em torno das mesas.

- Sem chance. - Hunter olhou. - Mas... Ela saiu com metade dos caras do time de beisebol no ensino médio!

Sam deu de ombros. - Bem, ela evidentemente decidiu que paus não eram coisa dela.

Carter lançou um olhar inquisitivo para Hugo e o resto do Crazyknot. - O que traz vocês aqui, afinal? Este lugar não é sua cena normal de sábado à noite.

James e Roman endureceram um pouco.

Drake compartilhou um olhar cauteloso com Tristan.

- Sentimos falta de Roman, então decidimos visitá-lo - disse Kurt levemente.

Tristan tomou um gole de sua bebida. - Então, você viu o lugar que Roman comprou?

Drake lançou-lhe um olhar agradecido por conduzir a conversa para uma direção segura. Alex e Finn apareceram, aumentando a distração.

Tristan observou enquanto James se desculpava e desaparecia na direção do banheiro um pouco depois. Ele esperou alguns minutos antes de desaparecer no meio da multidão.

James estava lavando as mãos quando Tristan entrou no banheiro. Seus olhos se arregalaram no reflexo no espelho. Tristan olhou em volta.

Dois dos cubículos estavam ocupados.

Ele esperou até que James secasse as mãos apressadamente antes de pegá-lo pelo pulso e guiá-lo silenciosamente para fora do banheiro.

- Onde... Para onde estamos indo? - James perguntou com uma voz ofegante no corredor do lado de fora.

Tristan lançou-lhe um olhar aquecido. - Em algum lugar ninguém nos verá.

James corou, seu corpo quase vibrando de excitação.

Tristan saiu do bar pela porta dos fundos, contornou o prédio até o estacionamento ao lado e empurrou James para dentro de sua caminhonete. Pela primeira vez, ele estava grato por ter encontrado um espaço longe das luzes da rua.

James olhou para Tristan através do espaço que os separava, suas pupilas dilatadas de desejo.

Eles se juntaram em um choque de bocas e mãos agarradas.

Tristan tirou os óculos de James e os jogou no banco da frente antes de agarrar sua bunda e puxá-lo para perto.

- Deus, eu perdi isso! - James gemeu entre seus beijos desesperados.

- Eu também. - Tristan cutucou o queixo para cima e foi para a curva em sua garganta.

James inclinou a cabeça para trás com um delicioso gemido. Ele massageou os músculos das costas de Tristan e se agarrou a ele como se nunca quisesse soltá-lo.

A ereção de Tristan pressionou fortemente contra seu jeans enquanto ele saboreava a doçura salgada da pele de James. Ele gemeu quando sentiu o aroma almiscarado de sua excitação. Tudo o que ele queria fazer agora era tirar as roupas de James e afundar seu pênis dentro de seu corpo até que nenhum deles pudesse se mover.

Ele decidiu se contentar com a próxima melhor coisa.

James engasgou quando Tristan o colocou em seu colo. A cor manchando suas maçãs do rosto se aprofundou quando Tristan rapidamente desabotoou suas calças e liberou suas ereções. Ele olhou para baixo quando Tristan agarrou seus eixos em uma mão grande, sua respiração acelerada quando ele compreendeu sua intenção.

Eles sibilaram e estremeceram quando Tristan começou a acariciá-los.

O coração de Tristan batia tão forte que ele ficou surpreso por James não poder ouvi-lo. A mesma emoção inebriante que o percorria era evidente no olhar brilhante e nas pupilas dilatadas de James. Tristan tomou sua boca em um beijo ardente quando começou a rolar seus quadris deliciosamente em seu toque.

- Já disse o quanto gosto dos seus olhos? - Ele mordiscou os lábios de James. - Eles ficam com o mais lindo verde-mar quando você está excitado.

James corou e ofegou, seus dedos cavando nos ombros de Tristan.

Tristan pressionou um beijo reverente na cavidade de sua garganta enquanto seus paus pulsavam em seu aperto. - Cada centímetro de você é requintado - ele respirou.

Um som lascivo saiu da boca de James, a maneira frenética como ele começou a se mover contra Tristan dizendo que ele estava perto de gozar.

Tristan lambeu e chupou o pulso batendo descontroladamente na base do pescoço de James enquanto ambos perseguiam seu prazer. Ele pegou um lenço de sua calça jeans e cobriu seus pênis quando eles explodiram, seus grunhidos apaixonados ecoando calorosamente no espaço entre eles.

Ambos relaxaram enquanto desciam lentamente de suas alturas.

- Eu poderia ficar viciado em seu cheiro - Tristan gemeu. Ele deixou cair a cabeça contra o ombro de James enquanto eles tremiam e se contorciam um contra o outro. - Você vai voltar para LA hoje à noite?

James apertou os braços ao redor dos ombros e assentiu. - Sim - ele murmurou com relutância. - Eu preciso estar lá caso essa coisa exploda na nossa cara.

Tristan suspirou. - Bem, pelo menos temos outra coisa para explodir esta noite. - Ele olhou para seus paus gastos.

James riu. - Eu gosto quando você fala sujo. - Ele pressionou um doce beijo na boca de Tristan e riu quando Tristan perseguiu seus lábios. - Eu ligo para você quando as coisas se acalmarem.

- OK.

CAPÍTULO QUINZE



O escândalo sobre o pai de Roman estourou na manhã de domingo. No momento em que James ligou para Roman ao amanhecer, já estava no noticiário de entretenimento das seis da manhã. Não apenas alguém vazou a história para a imprensa, como também havia uma foto borrada de Roman e Drake se beijando no estacionamento da delegacia já circulando na internet.

James xingou silenciosamente quando viu a foto em um infame site de paparazzi.

- James, Drake está comigo - Roman disse rigidamente. - Vou colocar você no viva-voz.

James ouviu Drake murmurar algo e terminar sua conversa telefônica com Izzy.

Um de seus amigos repórteres ligou para ela naquela manhã e a interrogou sobre o incidente envolvendo Roman. Ela contatou Drake ao mesmo tempo em que James ligou para Roman.

- Eu adoraria dizer que não previ isso, mas não posso - disse James aos dois homens sem preâmbulo. Ele fez uma pausa, o remorso disparando através dele. - Drake, me desculpe. As próximas semanas serão um inferno para você. Roman está acostumado com a tempestade de merda vindo em sua direção, embora este seja de longe o pior escândalo em que ele já se envolveu como membro do Crazyknot.

Folhas farfalharam do outro lado da linha.

- Apenas me diga o que eu preciso fazer, James - disse Drake. - Não sou exatamente um estranho a escândalos. Eu vi o que aconteceu com Carter e Elijah quando eles ficaram juntos.

James franziu os lábios. Isso poderia facilmente prejudicar a reputação suada de Drake e seus negócios. O fato de que ele ainda pretendia apoiar Roman, apesar disso, fez James respeitar o homem ainda mais.

Os amigos de Tristan são todos louváveis.

- Ok, aqui está como vamos jogar isso.

O resto do dia passou como um borrão enquanto James se reunia com o departamento de relações públicas da agência Crazyknot para preparar uma declaração oficial sobre o incidente. A ordem judicial sobre o passado de Roman ainda estava de pé. Como tal, ninguém poderia revelar os detalhes mais sutis do que aconteceu com o rockstar quando criança, a menos que ele mesmo decidisse divulgá-lo ou alguém entrevistasse seu pai. Claro, algumas das informações sobre Dusty Leyman eram de domínio público e os registros de suas atividades criminosas já estavam colados em todos os noticiários.

Pensamentos sobre Tristan vagavam pela mente de James em várias partes do dia enquanto ele e a equipe de relações públicas trabalhavam na limitação de danos.

Ele realmente queria continuar o que eles começaram em sua picape ontem.

Infelizmente, James sabia que as chances de isso acontecer em breve eram mínimas. Essa coisa com Roman iria consumir seu tempo e energia durante a maior parte da próxima semana.

Ele publicou o comunicado de imprensa de Roman antes de revelá-lo na conferência de última hora que a agência convocou naquela tarde. Apesar do curto prazo, a sala estava lotada e James se viu sob o brilho de dezenas de câmeras e microfones.

Ele respirou fundo enquanto estudava o mar de rostos diante dele, a máscara ameaçadora que lhe valera o título de Princesa do Gelo em plena exibição. Não foi a primeira vez que ele fez isso. No entanto, ele não podia evitar o frio na barriga.

Isso era pessoal e ele tinha que ter certeza de que acertaria da primeira vez.

- Antes de começar, preciso deixar claro que não responderei a nenhuma pergunta.

Protestos estouraram.

- Oh vamos lá! - Um repórter gemeu na primeira fila.

- Feche-o, Tom - James retrucou.

- Tudo bem, tudo bem, princesa Lang - o cara resmungou.

Isso lhe rendeu risadas.

James estreitou os olhos. O repórter calou a boca, assim como o resto da sala.

James manteve o tom firme enquanto lia o press release em suas mãos.

Quando o noticiário de entretenimento das seis da tarde foi ao ar, a gravação estava em toda a internet.

A história oficial que eles decidiram seguir era que Roman vinha de um histórico de violência doméstica e crime e foi forçado a ir para um orfanato aos dezesseis anos para se proteger de seu pai. Isso forneceu à imprensa faminta o pano de fundo perfeito para os problemas de dependência de Roman e seu comportamento selvagem nos estágios iniciais de sua carreira, incluindo sua espetacular queda em desgraça antes de ir para a reabilitação alguns anos atrás.

O cínico em James não ficou remotamente chocado quando as vendas dos álbuns do Crazyknot dispararam após a coletiva de imprensa. Todo mundo adorava uma história triste e o fato de Roman ter sido o resultado do tipo de infância torturada que era muito comum em sua sociedade hoje em dia fez com que o público e as celebridades de grande nome saíssem em total apoio ao astro do rock.

O papel de Drake no evento que levou à prisão de Dusty Leyman provou ser outro ponto de intenso fascínio. Roman se assumiu gay anos atrás, mas nunca teve um relacionamento sério com ninguém. O fato de ele ter beijado o homem que viera em seu socorro era assunto do qual os canais de fofocas não se cansavam.

James deliberadamente não nomeou Drake no comunicado à imprensa e pediu ao público que respeitasse a privacidade de Roman durante esse período difícil. Isso apenas adicionou combustível ao fogo e as especulações eram abundantes sobre a relação exata entre Roman e o homem misterioso que o salvou.

Para alívio de James, o escândalo começou a diminuir no final da primeira semana.

O que tornou a Harley preta e prata que ele encontrou em sua garagem no final da tarde de sexta-feira ainda mais agradavelmente bem-vinda. Ele havia deixado a porta aberta quando saiu de carro naquela manhã.

O coração de James disparou quando ele estacionou seu Jaguar ao lado da moto de Tristan. Ele saiu, fechou a garagem e enxugou as palmas das mãos suadas na calça enquanto dava a volta no bangalô.

Tristan levantou-se dos degraus de sua varanda, o capacete na mão.

- Pedi a Roman seu endereço e o código do seu portão de segurança - ele confessou timidamente.

A boca de James encheu-se de água quando ele examinou a camiseta escura esticada no peito largo de Tristan e o jeans cinza abraçando suas pernas fortes.

- Desculpe, eu deveria ter anotado isso para você na última vez que nos encontramos - ele murmurou, seu pulso acelerando. - Que tipo de desculpa você deu a Roman?

Tristan sorriu, visivelmente relaxado. - Algo sobre consertar seu motor.

Os lábios de James se ergueram em um sorriso divertido. - Eu pensei que você não tinha mais permissão para fazer isso.

Tristan arqueou uma sobrancelha. - Eu não disse qual motor pretendia consertar. - Ele examinou James com seu olhar.

O pênis de James se contraiu em atenção à insinuação deliberada. Ele subiu os degraus até ficar cara a cara com Tristan e arqueou uma sobrancelha.

- Então, você está dizendo que quer olhar sob o meu capô?

Os lábios de Tristan se curvaram. - Acho que você precisa do serviço completo.

James riu, todo o seu corpo relaxando enquanto a tensão com a qual ele tinha vivido durante toda a semana se esvaiu dele.

Tristan sempre teve esse efeito sobre ele.

- Estou feliz que você veio - ele confessou em um tom sincero.

Tristan roçou seus narizes e pressionou um beijo suave em sua boca, seus olhos brilhando calorosamente. - Achei que seria uma boa surpresa. Você teve uma semana de merda pelo som das coisas.

James deitou a cabeça no ombro de Tristan, grato por sua força. - Não tem sido o melhor.

Tristan passou os braços em volta da cintura de James e o puxou para mais perto. - O que posso fazer para você se sentir melhor? - Ele murmurou em seu ouvido.

James estremeceu e inclinou a cabeça para o lado. Tristan aceitou o convite silencioso e beijou o lado de seu pescoço. O fogo acendeu nas veias de James, causando arrepios em sua carne.

- Deus, eu adoro quando você faz isso - ele suspirou.

Tristan mordiscou sua pele. - É a única coisa que você gosta em mim?

A barriga de James apertou com a pergunta silenciosa que Tristan não fez.

Ele segurou a parte de trás da cabeça de Tristan e pressionou mais perto dele.

- Não. Eu gosto de tudo em você.

James sentiu a surpresa de Tristan na forma como ele enrijeceu ligeiramente contra ele. Ele esperou sem fôlego por sua reação, seu coração batendo forte.

Ele nunca se colocou em risco assim antes. Deveria ter assustado o inferno fora dele. No entanto, isso não aconteceu. E ele sabia que tinha tudo a ver com o homem que o segurava em seus braços.

- Estou feliz - Tristan murmurou em um tom fervoroso. - Eu também gosto de tudo em você.

James fechou os olhos, mais contente do que ele jamais poderia se lembrar em toda a sua vida. Tristan se moveu contra ele.

- James?

- Sim?

- Eu realmente quero você nu agora.

CAPÍTULO DEZESSEIS



James estremeceu quando a ereção de Tristan cutucou seu quadril. O desejo engrossou seu próprio pênis. – Porra! – Ele agarrou a bunda de Tristan e esfregou suas virilhas juntas.

Tristan rosnou e mordeu sua pele. – Sim, é exatamente isso que pretendo fazer com você esta noite.

Um olhar selvagem brilhou no rosto de James quando Tristan levantou a cabeça. Ele procurou as chaves de sua casa, agarrou a mão de Tristan e o arrastou para dentro.

Tristan só teve tempo de olhar ao redor do interior limpo e moderno antes de James fechar a porta e empurrar as costas contra ela. Ele riu.

– Isso parece familiar.

A cor manchou as maçãs do rosto de James. Ele apertou a cabeça de Tristan e deu-lhe um beijo que fez seus dedos se curvarem.

Tristan tirou os óculos e perseguiu seus lábios quando ele soltou, seu corpo febril de desejo. James colocou seus óculos em uma mesa no corredor e voltou. Ele baixou as mãos para o cinto de Tristan e desabotoou a calça jeans, seus movimentos frenéticos.

Tristan gemeu quando James baixou o zíper e libertou sua ereção. Seu pulso gaguejou quando James se abaixou de joelhos.

– Eu sonhei em chupar você por dias – ele confessou com a voz rouca.

Uma maldição luxuriosa deixou Tristan quando James começou a explorar a pele sedosa e as veias grossas cobrindo sua carne inchada com os dedos. Ele quase engoliu a língua quando James lambeu sua ponta e chupou o lado de seu eixo até a raiz.

Tristan pressionou as mãos contra a porta e fechou os olhos. Ele inclinou os quadris para a frente, um arrepio percorrendo-o enquanto James repetia o movimento sensual.

– Jesus, isso é incrível!

A risada gutural de James alcançou seus ouvidos.

Tristan abriu os olhos a tempo de ver seus lábios se abrirem e engolir a cabeça de seu pau. O prazer o atingiu quando experimentou as profundezas aveludadas da boca de James pela primeira vez. James envolveu sua língua em torno de seu eixo e chupou lindamente quando gozou.

Tristan xingou e colocou a mão no cabelo de James. Ele ouviu o som de uma fivela sendo desfeita e espiou James liberando sua ereção.

James levou Tristan de volta para dentro de sua boca e gemeu quando ele começou a se esfregar rapidamente. Ele repetiu o movimento várias vezes, balançando a cabeça para frente e para trás até que sua mandíbula relaxou o suficiente para que ele pudesse engolir Tristan no fundo de sua garganta.

O suor escorria pelo rosto de Tristan enquanto James tomava seu tempo aprendendo exatamente como ele gostava de ser chupado. Seu peito estremeceu com sua respiração irregular, os sons inebriantes que sua carne fazia tão malditamente excitantes que ele os guardou na memória.

Tristan finalmente cedeu às demandas de seu corpo e gentilmente empurrou seus quadris, tomando cuidado para não sufocar James. James grunhiu em torno de sua carne e chupou com mais força. Tristan cerrou os dentes quando as sensações mais deliciosas inundaram suas sensíveis terminações nervosas.

Era raro alguém conseguir engoli-lo fundo como James estava fazendo.

James olhou para ele por baixo de seus cílios, seus olhos verdes tempestuosos. Suas bochechas incharam e contraíram enquanto trabalhava o comprimento de Tristan.

A imagem carnal que ele fez onde ele se ajoelhou chupando-o enquanto ele se dava uma punheta tinha prazer em apertar a espinha e as bolas de Tristan. Ele sibilou e xingou, o nó quente em sua barriga inchando enquanto ele se aproximava de seu clímax.

James gemeu e enrijeceu antes de empurrar e gozar irregularmente aos pés de Tristan, seu esperma jorrando nas tábuas do assoalho. Os movimentos de sua língua e mandíbula quando ele gozou levou Tristan à beira de seu próprio orgasmo.

Ele gozou com um grito áspero, seu pau latejando dolorosamente enquanto ele apertava a nuca de James e derramava seu sêmen dentro de sua garganta.

James engoliu sua semente avidamente.

A maneira como ele lambeu os lábios quando soltou o órgão sensível de Tristan fez Tristan gemer novamente. Ele colocou James de pé e tomou sua boca em um beijo ardente. Uma maldição murmurada o deixou quando ele provou a si mesmo na língua de James.

Ele soltou James e indicou uma passagem que saía do corredor à esquerda. – Esse é o caminho para a sua garagem?

As pupilas de James se contraíram e dilataram, seu rosto corado de excitação. – Sim.

Tristan pegou a mão de James e foi nessa direção.

Ele acendeu as luzes do teto quando entrou no espaço sombrio, guiou James até o Jaguar e o encostou na grade dianteira.

– Foi aqui que você se masturbou? – Tristan rosnou.

Ele se inclinou, chupou o pulso batendo freneticamente na base da garganta de James, e puxou a perna esquerda sobre a coxa enquanto movia seus pênis nus juntos.

– Sim! – James engasgou. Ele arqueou deliciosamente e começou a cavalgar a coxa de Tristan em uma batida deliciosa que fez os dois xingarem.

Eles se beijaram e se tocaram com uma aspereza nascida da pura necessidade, os dedos massageando a carne dura e a pele sensível.

As mãos de Tristan tremiam quando ele se afastou e tirou James de suas roupas e sapatos. James apoiou as mãos contra o capô quente de seu carro e o observou sensualmente enquanto ele chutava as botas e tirava as próprias roupas, seu pênis de um rosa glorioso e sua ponta vazando pré-sêmen fresco.

O pulso de Tristan disparou com um desejo que ameaçou dominá-lo quando ele o tomou em seus braços mais uma vez. Tudo o que ele queria fazer era mergulhar seu pênis dentro do corpo de James como ele tinha sonhado durante toda a semana e não sair até que ele o fizesse gritar de prazer algumas vezes. A maneira como James se agarrou a ele e gemeu enquanto eles se beijavam apaixonadamente disse a Tristan que ele queria exatamente a mesma coisa.

Tristan separou suas bocas e girou James, determinado a realizar uma de suas próprias fantasias.

Um suspiro deixou James quando ele se viu curvado sobre o capô de seu carro.

Tristan choveu beijos quentes em suas costas. Um arrepio percorreu a espinha de James quando ele olhou por cima do ombro, seu olhar encapuzado sensual com luxúria. Sua boca se abriu em um gemido baixo quando Tristan deslizou os polegares em sua fenda e abriu-o.

Tristan caiu de joelhos e xingou. O franzido exposto de James estava ainda mais bonito do que da última vez que ele o vira. Ele se inclinou e brincou com as dobras apertadas com a ponta da língua.

CAPÍTULO DEZESSETE



James gritou e agarrou o capô de seu carro descontroladamente. – Porra! O pau de Tristan latejava enquanto trabalhava na entrada de James com os lábios e a língua. O buraco de James gradualmente suavizou. Tristan empurrou sua língua sulcada para dentro e correu ao redor da borda tensa.

– *Oh Deus!* James baixou a mão para seu pênis e agarrou seu eixo com força.

A maneira como ele convulsionou e grunhiu disse a Tristan que ele estava experimentando um orgasmo seco. Tristan puxou e alcançou sob o corpo de James para acariciar suas bolas apertadas.

James choramingou e estremeceu, todo o seu corpo corando de prazer.

Tristan beijou e mordeu sua bochecha esquerda. – Alguém já brincou com você antes?

James olhou para ele por cima do ombro e balançou a cabeça atordoado. – Não!

A expressão selvagem em seu rosto fez Tristan agarrar seu próprio pênis e dar um puxão doloroso.

– Você gosta disso? – Ele rosnou.

James hesitou um segundo antes de engolir e assentir trêmulo.

Tristan gemeu, abriu o buraco de James com os polegares e foi para dentro de sua bunda. Os sons que James fez enquanto Tristan trabalhava em sua abertura quase fizeram seu autocontrole estalar. Ele apertou sua mandíbula e estendeu a mão sob James para acariciar seu pênis enquanto enfiava sua língua dentro e fora dele e circulava sua borda.

Não demorou muito para que James explodisse, seus desejos desaparecendo em suspiros ásperos enquanto ele ejaculava lindamente sobre seu carro.

Tristan soltou seu pau trêmulo e deu um beijo final em suas dobras contraídas antes de se levantar. Ele pegou um preservativo e um pacote de lubrificante de sua carteira.

James olhou em volta com o som da folha rasgando, seu corpo tremendo e suor escorrendo de seu rosto corado. Ele encontrou o olhar aquecido de Tristan, lambeu os lábios e balançou a cabeça.

Tristan parou, seu coração batendo violentamente com o que ele leu nos olhos de James. – Você está falando-?

– Sim. – James baixou o olhar para a ereção de Tristan. – Eu quero você sem sela.

Tristan engoliu em seco. Ele nunca tinha levado um homem cru antes.

– Estou limpo, se é com isso que você está preocupado – James murmurou.

Tristan deixou cair a camisinha no chão e abriu o lubrificante. – Eu também sou.

O peito de James arfava de emoção enquanto observava Tristan se lubrificar, suas pupilas tão grandes que quase enchiam seus olhos.

Tristan soltou sua carne sensível, abriu a fenda de James e perfurou seu buraco com dois dedos lisos. James baixou a cabeça e gemeu, dedos flexionados no capô do carro enquanto ele o engolia até os nós dos dedos. Ele cantarolava e inclinava os quadris deliciosamente para frente e para trás enquanto Tristan o preparava para a penetração.

A pele de Tristan formigou com um calor apertado quando ele removeu os dedos e apertou as costas de James. Ele o abriu, pressionou a cabeça de seu pênis nu em seu buraco e quebrou sua abertura com um empurrão firme.

Ambos gemeram quando ele afundou dentro de uma polegada.

– *Foda-se!* Você se sente bem! – James choramingou. – Seu pau é tão grosso e quente!

Tristan rangeu os dentes quando pressionou contra a faixa interna que guardava a passagem de James. James estremeceu. Suas entranhas relaxaram gradualmente.

Tristan estremeceu quando empurrou e chegou ao fundo.

Ele se acalmou, determinado a saborear plenamente essa sensação insana. Era mais do que ele poderia ter imaginado. Estar dentro de James assim parecia certo.

Foi perfeito. Como se eles pertencessem.

James o apertou gentilmente.

Tristan xingou e cerrou os dentes. Então ele agarrou os quadris de James e deu a ambos o que eles tanto queriam.

O suor escorria de seu nariz e queixo enquanto ele socava seu pênis dentro e fora do corpo de James. James ondulava sensualmente sob ele, sem se importar com as gotas quentes espirrando em sua pele, suas costas e bunda flexionando lindamente quando ele encontrou os impulsos de Tristan.

Calor lentamente formou um nó na barriga de Tristan. Ele se expandiu, apertando suas coxas. Sua coluna. Suas bolas. A primeira onda de seu orgasmo tomou conta dele deliciosamente.

Ele gemeu, mal conseguindo pensar além da luxúria e do prazer que assaltava seus sentidos.

Os gemidos de James cresceram enquanto ele se aproximava de seu clímax. Ele jogou a cabeça para trás e gritou em êxtase enquanto gozava em seu carro, o corpo ficando rígido e a bunda apertando intermitentemente. Tristan sibilou quando as doces convulsões pulsando em seu interior amassaram seu pênis sensível e o empurraram para o limite.

Ele veio com um grunhido feroz, curvando-se de costas e erguendo o corpo até ficar na ponta dos pés. A visão de Tristan cintilou em uma névoa branca de puro êxtase enquanto seu pênis inchava e explodia profundamente dentro de James. James choramingou e gemeu enquanto perfurava sua bunda com suas convulsões, o jeito que ele apertava o eixo ejaculatório de Tristan dizendo que ele estava saboreando a sensação.

Tristan gemeu e amaldiçoou enquanto continuava empurrando através de seu longo e profundo orgasmo, atordoado por sua selvageria. Não foi até que ele encheu James com a última gota de sua semente que ele finalmente estremeceu e parou.

Seus ouvidos zumbiam no silêncio quente que se abateu sobre eles, os únicos sons quebrando o silêncio de seus ásperos suspiros. Tristan piscou quando sua consciência voltou. Ele engoliu em seco e se inclinou para pressionar um beijo entre as omoplatas trêmulas de James.

- Isso foi irreal - ele respirou contra sua pele úmida.

James engoliu em seco e assentiu, exausto demais para falar.

Ele engasgou quando Tristan cuidadosamente puxou para fora dele.

- Oh! - James endureceu. O esperma quente escorria pela parte interna de sua coxa.

Tristan gemeu com a visão erótica. Ele tocou o buraco contraído de James.

James cantarolou e se espremeu ao redor dele.

O pau gasto de Tristan pulsava em uma onda de excitação fresca.

Jesus, não acredito que estou ficando duro de novo!

- Devemos limpá-lo - ele murmurou, removendo o dedo com relutância.

James estremeceu. Ele se virou, apoiou-se no capô do carro e abriu as coxas.

- Que tal outra rodada? - Ele olhou para Tristan com fogo em seus olhos e acariciou seu pênis inchado.

Tristan amaldiçoou como a deliciosa imagem que James fez onde ele estava diante dele como uma oferenda.

- Você está procurando por problemas. - Seus olhos caíram para a ereção de James e sua abertura frouxa. Seus lábios se separaram avidamente.

Ele podia ver a evidência de seu prazer ainda revestindo as entranhas de James.

James se abaixou e puxou o eixo endurecido de Tristan.

Tristan sibilou, os olhos quase rolando na parte de trás de sua cabeça.

James se inclinou e o beijou. - O que estou pedindo é que você enfie isso dentro de mim até que nenhum de nós consiga andar, Sr. Hart.

Tristan não precisava ser perguntado pela terceira vez.

CAPÍTULO DEZOITO



James acordou com o leve grito de gaivotas entrando por uma janela aberta e o sol aquecendo suas costas. Ele piscou confusamente e levantou a cabeça para olhar de soslaio para o relógio em seu criado-mudo.

Já passava das onze da manhã

Ele ficou tenso quando viu os lençóis vazios ao seu lado.

Uma música fraca vinha de algum lugar dentro de sua casa.

O olhar de James encontrou a bolsa de viagem na cadeira perto da porta. Um sorriso bobo esticou seus lábios. Ele abraçou seu travesseiro.

Tristan ainda estava aqui.

Ficou com água na boca quando o aroma delicioso de café recém-torrado e bagel torrado invadiu o quarto. James se apoiou em suas mãos e joelhos para encontrar Tristan e congelou. Ele caiu sobre os lençóis com um gemido sincero.

Suas costas doíam como loucas e sua bunda estava pegando fogo.

Uma careta torceu sua boca enquanto ele cuidadosamente saía da cama.

Ele não tinha ninguém para culpar além de si mesmo por seu estado atual. Foi ele quem seduziu Tristan para transar com ele cinco vezes na noite passada. O calor aqueceu seu rosto quando ele se lembrou de sua última sessão frenética no chuveiro. A voz rouca de Tristan tinha soado incrível quando suas maldições coloridas e grunhidos ecoaram contra os ladrilhos.

James não pôde deixar de sorrir com a memória enquanto escovava os dentes. Ele vestiu uma calça de moletom e uma camiseta e saiu em busca de Tristan.

Ele o encontrou na ilha da cozinha passando manteiga em um prato cheio de bagels.

Tristan optou por jeans preto e uma camiseta branca que exibia sua pele bronzeada e músculos poderosos. James engoliu em seco.

O homem parecia bom o suficiente para comer.

Tristan olhou para cima e sorriu quando James caminhou descalço pela ilha. – Ei. – Ele pressionou um beijo suave na boca de James. – Eu estava vindo para acordá-lo.

James se derreteu contra ele e reivindicou seus lábios. Ambos estavam respirando um pouco rápido no momento em que Tristan relutantemente tirou sua boca da dele.

– Comporte-se – ele repreendeu. Ele empurrou uma xícara de café nas mãos de James.

James fez beicinho e começou a subir em um banco de bar. Ele estremeceu e parou.

– E é exatamente por isso que devemos manter nossas mãos longe um do outro hoje – declarou Tristan com voz firme.

James resmungou enquanto seguia Tristan para o terraço com vista para a piscina e jardim. Tristan colocou o café da manhã na mesa ao ar livre e puxou uma cadeira. Ele mordeu o lábio enquanto observava a maneira prudente como James se abaixava.

– Quer uma almofada extra?

James estreitou os olhos. – Ha-ha.

Tristan riu e sentou-se ao lado de James. Ele olhou para o gramado bem cuidado e os arbustos coloridos.

– Este lugar é bom. Achei que você morava em um apartamento chique no centro da cidade.

James sugou o ar com um falso olhar chocado. – Ora, que preconceito da sua parte, Sr. Hart.

Tristan sorriu e colocou um bagel na boca.

James mastigou o pão torrado e chupou o dedo de Tristan.

Os olhos de Tristan escureceram. – A resposta é não, James – ele disse ríspidamente, o rubor manchando suas maçãs do rosto um sinal revelador de que ele não era imune à sedução de James.

James se recostou e mastigou seu bagel com um sorriso.

– Eu não disse nada – ele brincou. Ele lambeu os lábios.

O olhar de Tristan se fixou avidamente em sua boca.

– Eu juro, você vai estar sentado em um anel de rosquinha o resto da semana se eu tocar em você hoje – ele gemeu.

Os olhos de James se arregalaram. Ele caiu na gargalhada com aquela imagem mental.

Uma sensação de calor se espalhou por seu peito enquanto eles se sentavam ao sol e desfrutavam do café da manhã. Ele sabia que estava perdendo a cabeça e se apaixonando forte e rápido por Tristan. No entanto, ele não estava nem um pouco assustado. Estar com Tristan era tão natural quanto respirar.

Ele sentiu que Tristan sentia o mesmo.

As palavras que saíram de sua boca o surpreenderam tanto quanto pareceram surpreender Tristan. – Sabe, esta é a primeira vez que um cara fica na minha casa.

Tristan terminou de engolir o café que acabara de tomar e pousou a xícara com cuidado. Ele o estudou com expectativa.

Um ataque de nervosismo revirou o estômago de James. Tristan estendeu a mão e pegou sua mão. A força silenciosa em seu toque deu a James a coragem de confessar seu segredo mais sombrio para ele.

– Disseram-me que eu era frígido, há muito tempo.

Os dedos de Tristan apertaram em torno dele.

– E qual bastardo te disse isso, exatamente? – Ele disse entre os dentes cerrados.

– O homem com quem dormi para conseguir a primeira turnê nacional do Crazyknot.

A confissão pairou pesadamente no espaço entre eles.

Um músculo marcou na bochecha de Tristan. – O que?!

A garganta de James apertou. Ele se perguntou se havia cometido um erro terrível.

– Merda! – Tristan se inclinou e o abraçou. – Não estou chateado com você, James. Só estou com raiva do idiota que pressionou você a fazer algo tão desprezível!

Alívio estremeceu através de James. Ele apertou os braços em volta dos ombros de Tristan e enterrou o rosto na curva do pescoço. Ele sempre se culpou pelo que aconteceu naquela noite terrível. E ele pensou que outros iriam culpá-lo também.

Estava claro que Tristan sentia exatamente o oposto.

– Quem era? – Ele disse em uma voz tensa.

James engoliu em seco. Ele se afastou e olhou para o rosto assombrado de Tristan. – Eu não posso te dizer isso. Vamos apenas dizer que era alguém que poderia fazer ou quebrar a carreira de Crazyknot.

– Quantos anos você tinha na época?

– Vinte e dois – James admitiu relutantemente.

– Porra! – Tristan rangeu os dentes como se quisesse socar alguma coisa.

– Isso acontece muito neste setor.

Essa declaração não pareceu fazer Tristan se sentir melhor.

– Foi só uma vez?

Um sorriso autodepreciativo apareceu nos lábios de James. – Sim. Ele me disse que eu era péssimo na cama e nunca quis repetir a experiência.

Tristan jurou. – É por isso que você disse que fazia um tempo? Quando fizemos sexo pela primeira vez?

James esfregou a nuca desajeitadamente. – Tentei dormir com outros caras depois daquele incidente, mas nunca consegui aproveitar o sexo.

– Espere. Não me diga –?! – Tristan empalideceu e cerrou os punhos. – Aquele idiota tirou sua virgindade?!

Os olhos de James se arregalaram. Ele bufou, para desgosto de Tristan.

– Desculpe – ele riu contra a boca fina de Tristan. – Agora você está realmente me fazendo parecer uma donzela em perigo. Receio que Tyler Hillsby tenha colocado minha cereja no armário do zelador quando eu tinha dezessete anos.

Tristan franziu a testa. – O armário do zelador?

James deu de ombros. – Não há muitos lugares para fazer sexo em um orfanato. – Ele beijou o queixo tenso de Tristan. – Quantos anos você tinha quando perdeu o seu?

Tristan gradualmente relaxou. – Quinze.

James olhou.

Foi a vez de Tristan dar de ombros. – Eu era um início precoce.

– Deixe-me adivinhar – James brincou. – Envolvia uma garagem.

Tristan piscou. – Como você sabia?

James ficou boquiaberto. – Espere. Você realmente perdeu a virgindade em uma garagem?!

– O pai de Dustin Franklin comprou um Dodge novo – Tristan disse como se explicasse tudo.

James começou a rir. Tristan sorriu.

Só assim, a tensão entre eles se dissipou.

– O que você quer fazer? – James perguntou enquanto eles limpavam a mesa uma hora depois. – Podemos ficar aqui e relaxar, ou podemos dar uma olhada na minha banheira de hidromassagem. – Ele indicou a banheira sob o caramanchão ao lado da piscina.

– E você pulou em mim enquanto estávamos nele? – Tristan disse secamente. – Eu não acho. Que tal eu levar você para um passeio em vez disso?

James lançou-lhe um sorriso sedutor e passou um dedo preguiçoso pelo peito até a fivela do cinto. – Você pode me montar o quanto quiser, Sr. Hart.

Tristan gemeu.

Eles fizeram um longo passeio ao longo da costa e almoçaram em um pitoresco restaurante de frutos do mar que James nunca tinha ouvido falar antes, mas imediatamente se apaixonou. Ele se agarrou ao corpo poderoso de Tristan no caminho de volta, o vento chicoteando suas roupas e o sorriso esticando seus lábios invisíveis atrás de seu capacete. A maneira como Tristan ocasionalmente apertava sua mão onde ele segurava sua barriga dizia que ele estava tão feliz naquele momento quanto ele. James fechou os olhos, seu coração inchado de emoção quando ele finalmente admitiu a verdade para si mesmo.

Isso era amor.

CAPÍTULO DEZENOVE



- Terminei por hoje, chefe.

Tristan olhou para cima de sua papelada.

Leo McCormick estava parado na porta de seu escritório. Ele era o mecânico mais jovem e promissor que Tristan contratou nos últimos anos.

Surpresa disparou através de Tristan quando ele olhou para o relógio. - Desculpe, não sabia que tinha ficado tão tarde. Você é o último aqui?

- Sim. Eu tranquei. Leo fez menção de sair, parou e girou nos calcanhares.

- Então, você tem planos para este fim de semana?

Tristan olhou. Era raro seus funcionários perguntarem sobre sua vida privada.

- Eu ainda não tenho certeza. Por que?

Leo torceu o nariz. - Bem, os caras e eu estávamos nos perguntando se você estava, você sabe... Saindo com alguém.

Tristan arqueou uma sobrancelha.

- É só que... Você meio que parece feliz ultimamente - Leo acrescentou apressadamente.

Tristan digeriu isso. - Você quer dizer, ao contrário de ser um bastardo deprimente? - Ele perguntou secamente.

Leo corou. - Isso não foi o que eu quis dizer. Você... - Ele acenou com a mão vagamente - bem, você parece um cara quieto e durão na maior parte do tempo. Mas você parece mais tranquilo ultimamente. E você tem um sorriso no rosto o tempo todo, como se estivesse pensando em alguém.

O rosto de James brilhou diante de Tristan. - Talvez eu seja.

Os olhos de Léo brilharam. - Oh! Então você *está* namorando alguém?

- Vá para casa, Leo - Tristan resmungou. - E diga aos caras que você perdeu o pool de apostas.

O rosto de Leo caiu. – Como você sabia que havia um pool de apostas?
Tristan soltou um suspiro. – Porque eu conheço vocês idiotas. Tenho certeza de que foi ideia de Chase.

– Uau – Leo murmurou. – Você é um médium *e* um mecânico.

Tristan apontou um dedo autoritário para a saída. – Casa, Leo.

Leo se afastou, seus ombros caídos.

Tristan recostou-se na cadeira e enrolou uma caneta entre os dedos.

Fazia mais de uma semana que ele vira James pela última vez. Eles passaram aquele primeiro domingo lendo os jornais na cama e acabaram na banheira de hidromassagem de James para uma pesada sessão de punhetas e boquetes antes que ele relutantemente voltasse para Twilight Falls.

Eles não conseguiram se encontrar no fim de semana seguinte. James comprometeu Crazyknot a algumas aparições na TV, enquanto Tristan teve que dirigir até Santa Bárbara para conseguir algumas peças para os carros de seus clientes.

Sinto falta dele.

Seu telefone tocou em sua mesa.

Tristan atendeu e não conseguiu conter o sorriso que se abriu em sua boca ao ver o nome da tela. – Ei.

– Oi – disse James.

Tristan poderia dizer que ele estava sorrindo. – Você acabou de chegar em casa?

– Sim. – Roupas farfalharam. – Estou livre amanhã à noite. Quer vir?

Tristan imaginou que ele estava tirando a gravata e o paletó. – Claro. Eu só estava pensando em você, na verdade.

– Você estava?

Tristan sorriu. Ele apostou que as orelhas de James estavam ficando rosa agora. – Sim. Eu estava me perguntando quando eu iria te beijar de novo.

Um suspiro suave percorreu a linha. – Parece que você é um leitor de mentes. Beijar-me foi a única coisa em que você pensou? As molas rangeram suavemente.

– Você está no seu quarto?

– Ah-huh. Estou apenas mudando.

O pau de Tristan se mexeu. – Que tal você ficar nu?

Houve uma suave inspiração de ar. – O que? – James murmurou.

O pulso de Tristan acelerou com a fantasia suja tomando forma em sua mente. Ele empurrou a cadeira para trás, atravessou o escritório e trancou a porta.

- Estou dizendo para você se despir e sentar na cama, James.

A respiração de James acelerou. O baque suave de sapatos batendo no assoalho chegou aos ouvidos de Tristan. As roupas balançavam.

Ele se acomodou em seu sofá e massageou sua ereção enquanto imaginava James ficando nu para ele.

- Sente-se onde você pode ver seu espelho - Tristan ordenou rispidamente.

- OK.

As molas rangeram novamente.

Tristan puxou o zíper para baixo. - Você sabe o que estou fazendo agora, James?

- Não. - A excitação aumentou o tom da voz de James.

Tristan trabalhou sua ereção fora de sua boxer e deu a si mesmo um puxão lento. - Estou sentado no sofá do meu escritório com meu pau na mão.

Um som sensual deixou James. O desejo queimou através de Tristan.

- Que tal você abrir as pernas e se divertir enquanto eu esfrego meu pau?
- ele rosnou.

O gemido obsceno de James enviou um arrepio por sua espinha.

- Você está se tocando, James?

- S-sim!

Tristan mordeu o lábio e enfiou o eixo entre os dedos. - Diga-me como está o seu pau.

A respiração rasa de James soou nos ouvidos de Tristan. - É difícil. É rosa.

As bolas de Tristan se apertaram com o gemido baixo de James. O sangue latejava em seus ouvidos enquanto ele se esfregava vigorosamente. - O que você acabou de fazer?

- Eu - *Hum!* Eu circulei minha fenda com o polegar!

A respiração de Tristan tornou-se difícil quando a descrição pecaminosa de James apareceu em sua visão. - Você está molhado?

Um som estrangulado deixou James. - Sim.

- Bom. Estou me molhando por você também. Tristan esfregou a palma da mão com o pré-sêmen e ondulou os quadris para fora do sofá enquanto trabalhava sua ereção. - Estou vazando tanto para você, James.

Os gemidos imundos de James ressoaram em seus ouvidos. – Porra! Isso é tão bom!

Prazer apertou o corpo de Tristan. Ele fez uma pausa e apertou a raiz de seu pênis. – Pegue o lubrificante, James.

Lençóis balançavam. O deslizamento suave de uma gaveta e um 'pop' vieram a seguir.

– Tristan?

Tristan apertou a mandíbula com a necessidade crua na voz de James. – Por que você não lambe dois dedos e os enfia no cu enquanto fazemos isso?

James fez um som que causou arrepios na pele de Tristan. Seu suspiro suave um momento depois disse a Tristan que ele estava fazendo o que lhe foi dito.

– Diga-me o que você vê, James – Tristan gemeu.

– Eu – meu pau está tão duro e vermelho! Estou pingando pré-sêmen nos lençóis e sinto que estou prestes a explodir! E meus dedos... *Oh!* Meus dedos se sentem tão bem dentro do meu buraco! Eu... Eu não consigo parar de apertá-los!

Tristan quase veio então. Ele agarrou seu pênis e contou até cinco enquanto lutava pelo controle.

– Que tal você esfregar esse seu lindo pau e se foder bem devagar com os dedos?

James choramingou.

Prazer deu um nó na barriga de Tristan enquanto ouvia os sons eróticos que James fazia. Ele começou a se acariciar novamente.

A respiração de James tornou-se errática. – Ah! Sim! Chegando! Oh Deus! *Estou chegando!*

Seu grito de êxtase fez a espinha de Tristan apertar e suas bolas subirem. Ele superou sua própria onda e endureceu e grunhiu enquanto ejaculou explosivamente em toda a sua mão. Um zumbido encheu seus ouvidos enquanto ele se contorcia e se contorcia, as ondas de prazer o inundando tão ferozmente que ele mal ouvia seus próprios grunhidos e os gemidos perversos de James.

Demorou um pouco até que Tristan pudesse falar novamente. – James?

– Sim? – James ofegou.

– Que tal irmos a um encontro amanhã? Você escolhe o lugar.

James gemeu. – Não acredito que você está me perguntando isso quando acabei de colocar meus dedos na minha bunda e meu cérebro ainda está tentando processar o que acabamos de fazer.

Tristan riu. Ele estendeu a mão para pegar um lenço e limpar a mão. – Então, que tal?

– Hum. Que tal irmos dançar?

Tristan sorriu. – Você, quente e suado e se contorcendo em cima de mim? O que há para não gostar?

CAPÍTULO VINTE



O rosto de Tristan caiu um pouco quando o táxi parou do lado de fora do clube.

- Você está bem? - James perguntou interrogativamente enquanto entregava o dinheiro ao motorista.

- Sim. Conheço o dono deste lugar.

James franziu a testa para sua expressão. - Você quer ir para outro lugar?

- Está tudo bem. - Tristan abriu a porta.

James ergueu uma sobrancelha ao sair do veículo atrás dele. - Eu não teria colocado Dan Flynn como alguém em seu círculo de amigos.

- Ele não é. Ele é um cliente.

Eles pagaram a taxa de entrada e entraram.

A música rolou sobre James em uma onda forte quando ele e Tristan entraram na área principal.

O lugar que ele escolheu para o primeiro encontro oficial era considerado o clube gay mais badalado de Los Angeles.

Eles foram até o bar e avistaram Dan Flynn conversando com um de seus funcionários do outro lado. Os olhos de Dan se arregalaram ao ver Tristan.

- Tristan! - Ele desceu de seu banquinho e se aproximou, um sorriso encantado esticando sua boca.

Tristan enrijeceu.

James olhou curiosamente entre os dois homens. Sua barriga apertou quando Dan tocou o braço de Tristan com uma familiaridade que sugeria que eles estavam próximos. O dono do clube se levantou para dar um beijo quente na bochecha de Tristan.

- É maravilhoso ver você. - Ele apertou o braço de Tristan.

- Oi, Dan - Tristan murmurou.

Dan fez beicinho com seu olhar frio. Ele finalmente registrou a presença de James e olhou duas vezes. – Ah, oi James.

– Dan – James cumprimentou entre os dentes cerrados, o ciúme formigando em sua pele tão inesperado quanto veemente.

Eles se conheciam por meio de suas conexões compartilhadas com a indústria da música.

A surpresa sacudiu James quando Tristan deslizou uma mão possessiva em suas costas.

Dan notou o movimento com flagrante interesse. – Oh. – Ele franziu os lábios, seu olhar oscilando entre eles. – Vocês dois são-?

– Sim, estamos – respondeu Tristan com firmeza.

O peito de James se iluminou com a maneira proprietária de Tristan dizer essas palavras.

– Bem, o que você sabe? – Dan meditou. – Eu nunca teria imaginado vocês dois juntos. – Ele soltou um suspiro, a derrota claramente colada em seu rosto. – Aproveitem a noite, rapazes. – Ele acenou para eles por cima do ombro enquanto voltava para sua cadeira.

James e Tristan pegaram suas bebidas e encontraram um espaço livre na parede.

– Antes que você pergunte, nós nunca fizemos sexo – disse Tristan.

James tomou um gole de sua cerveja e o estudou inescrutavelmente. – Nem mesmo uma punheta?

Tristan fez uma careta. – Eu disse a você, eu não misturo negócios com prazer.

Ele ficou tenso quando James se inclinou e puxou o lábio inferior entre os dentes.

– Bom – disse James com a voz rouca. – Porque, devo dizer, não gosto de ver outros homens tocando em você.

O desejo iluminou os olhos de Tristan. Ele passou um braço em volta da cintura de James e o puxou para perto.

– O sentimento é mútuo. Agora, que tal terminarmos essas bebidas e subirmos naquele palco?

James obedeceu apressadamente e logo se viu jogado dentro do mar de corpos em um chão afundado. Tristan o manteve perto enquanto eles se moviam com a música, seus peitos e coxas se tocando tentadoramente enquanto eles roçavam os quadris e as nádegas um do outro com as mãos. A pele de James formigou e seu pênis doeu com a deliciosa tensão sexual

que acendeu o ar entre eles. O olhar encapuzado que Tristan deu a ele disse a James que ele estava tão excitado quanto.

Uma das canções mais populares do Crazyknot veio nos alto-falantes minutos depois. A multidão foi à loucura.

James engasgou quando foi jogado nos braços de Tristan.

Tristan o segurou perto. – Eu tenho você.

James se agarrou a ele, seu batimento cardíaco alto em seus ouvidos. A música era sobre luxúria não correspondida. Os homens ao redor deles começaram a bater e ranger enquanto dançavam ao ritmo inebriante.

Tristan puxou James através da multidão agitada e manobrou-o para dentro de uma alcova sombria. Ele pressionou as costas de James contra a parede, agarrou suas coxas e puxou-o contra seu corpo.

James engasgou quando se viu montado nos quadris de Tristan. Ele gemeu quando Tristan prendeu seus pulsos acima de sua cabeça com uma mão forte, cutucou seu queixo com o nariz e choveu beijos tórridos na coluna de sua garganta.

– Quantas vezes você se tocou depois do que fizemos ontem?

James estremeceu ao se lembrar do sexo escaldante por telefone. Ele nunca tinha feito nada assim antes. Ele sibilou quando Tristan mordeu punitivamente sua carne.

– Duas... Duas vezes! – James engasgou.

Tristan rosnou e começou a se mover ritmicamente com a música, seus quadris imitando o ato sexual enquanto ele empurrava sua ereção contra a de James e sugava seu pescoço. James tolerou a doce tortura por um momento sem fôlego antes de agarrar seu rosto e puxá-lo para cima para tomar sua boca em um beijo cheio de desejo animal, seu próprio corpo rolando na batida sedutora.

Tristan gemeu e afundou os dedos na bunda de James, onde o segurou, sua língua chicoteando sedutoramente contra a carne ansiosa de James.

No momento em que a música terminou, James estava tão perto de gozar, ele sabia que bastaria um único golpe dos dedos de Tristan em seu pênis para ele explodir.

Eles ofegavam pesadamente enquanto descansavam um contra o outro nas sombras. Tristan finalmente soltou os pulsos de James e o deslizou por seu corpo. James estremeceu e passou os braços em volta do pescoço de Tristan quando sentiu a forma grossa de seu pau contra sua barriga.

– Isso foi muito quente – ele murmurou contra o ombro de Tristan.

- Não, isso foi Crazyknot - disse Tristan em um tom impassível.

James gemeu. - Seus trocadilhos estão piorando.

Tristan riu. - Eu vou aceitar isso como um elogio. - Ele pegou a mão de James e beijou sua palma, seus olhos brilhando com calor. - E sim, isso foi irreal. Tudo o que fazemos juntos é irreal.

James engoliu em seco com sua expressão sincera. - Eu... - Ele congelou no instante seguinte, seu estômago apertando tão violentamente que ele sentiu náuseas por um segundo.

Não!

- James? - A preocupação nublou o rosto de Tristan. Ele olhou por cima do ombro e seguiu o olhar horrorizado de James.

O sangue rugiu nos ouvidos de James enquanto ele olhava para o homem cujas ações destruíram sua vida sexual por quase uma década. Mas não era a visão de Maximillian Sutton que estava transformando seu sangue em gelo. Ele tinha visto o cara em muitas ocasiões sociais antes, desde que trabalhavam na mesma cidade e indústria. O sorriso zombeteiro que Sutton ocasionalmente exibia em seu caminho nas festas que eles frequentavam tinha deixado James fervendo de raiva.

Não, foi o fato de que o produtor musical com quem ele foi coagido a dormir sete anos atrás tinha seu braço em volta da cintura de um jovem cantor promissor que tinha bile subindo na garganta de James.

CAPÍTULO VINTE E UM



Tristan pagou o taxista e fechou a porta. Ele observou o veículo desaparecer na estrada antes de se virar para olhar para o homem silencioso ao lado dele.

Os ombros de James se curvaram quando ele abriu o portão de segurança de sua casa. Ele ficou em silêncio durante a maior parte da viagem de volta, sua expressão rígida e os nós dos dedos brancos no colo enquanto olhava cegamente pela janela.

Tristan podia adivinhar a identidade do homem que James havia encarado com o rosto pálido no clube, antes de dizer que não estava se sentindo bem e queria ir para casa.

James se assustou quando Tristan silenciosamente apertou sua mão enquanto eles caminhavam até o bangalô. A forma como seus dedos apertaram em torno de Tristan fez seu peito doer.

Um silêncio pesado caiu entre eles quando eles entraram no foyer.

Tristan guiou James para a sala, sentou-o no sofá e serviu dois copos de whisky do armário de bebidas. Ele pegou um pouco de gelo na cozinha e voltou para o lado de James.

James aceitou a bebida que lhe entregou com um olhar de alívio. – Obrigado.

Tristan ocupou o lugar ao lado dele e tomou um gole de Whisky.

O álcool queimou um caminho suave em sua garganta, muito parecido com a tensão fervendo em suas veias. Ele estava com raiva. Mais irritado do que ele jamais poderia se lembrar de estar em toda a sua vida.

– Era ele, não era? – Ele finalmente disse, mantendo seu tom neutro. – O produtor musical com quem você dormiu?

James estremeceu e assentiu. Ele apoiou os cotovelos nos joelhos e pressionou o copo na testa.

– Não é como se eu não tivesse cruzado com ele antes – ele murmurou, sua expressão severa. – Era certo que eu o encontraria novamente. Mas... Aquele cara com quem ele estava esta noite? Ele é novo na indústria. Na verdade, ele parece ainda mais jovem do que eu era quando aquele idiota se aproximou de mim.

A raiva aqueceu o corpo de Tristan.

– Você acha que ele pode fazer com ele a mesma coisa que fez com você?
– Ele perguntou entre os dentes cerrados.

James engoliu em seco. – Não sei. Eu perguntei sutilmente ao longo dos anos. Ele encontrou o olhar perplexo de Tristan. – Para ver se ele tinha o hábito de pressionar os jovens a dormir com ele para lançar suas carreiras musicais. Embora tenha havido rumores dele farejando alguns dos novos talentos que apareceram na cena musical na última década, nunca houve o suficiente para atribuir nada a ele. Sua expressão ficou assombrada. – Pelo que sei, aquele cara com quem ele estava esta noite estava com ele consensualmente.

Tristan pegou seus copos, colocou-os em uma mesa lateral e puxou James em seus braços enquanto ele se recostava no sofá. James o abraçou com força.

A maneira como ele tremia fez o estômago de Tristan revirar.

– Você realmente acredita nisso?

James hesitou antes de balançar a cabeça.

– O que eu faço? Devo... Devo avisá-lo? Ele perguntou com uma voz frágil.

Tristan ergueu o queixo com os nós dos dedos e olhou fixamente em seus olhos.

– O que seu instinto está dizendo para você fazer?

– Ele está me dizendo para apagar as luzes daquele bastardo – James deixou escapar.

Tristan piscou. Ele riu no instante seguinte. – Tudo bem, além disso, Superman?

James mordeu o lábio. – Eu deveria falar com aquele cantor.

Tristan esfregou o nariz. – Concordo. Isso vai acabar com você se você não fizer algo a respeito.

James assentiu. Ele pressionou o rosto contra o ombro de Tristan.

- Você sabe o que eu mais odeio sobre o que aconteceu esta noite? - Ele murmurou depois de um tempo.

- O que?

- Eu estava tão perto de gozar depois que fizemos aquele bater e moer - James confessou com pesar sincero. - Tipo, tudo o que precisaria seria sua mão no meu pau e eu iria... - Um som estrangulado o deixou quando Tristan se levantou, puxou-o para seus pés, e dobrou-se para enganchar os braços sob os joelhos.

James engasgou quando Tristan o ergueu sem esforço em um elevador de bombeiro e marchou em direção ao quarto. Ele riu. - Por que tenho a sensação de que acabei de tocar em um ponto dolorido?

- Eu vou tocar todos os seus pontos, por dentro e por fora - Tristan prometeu fervorosamente.

- Promessas, promessas - James brincou.

Tristan o colocou de pé no meio do quarto e tirou a jaqueta e a camiseta. - Que tal você ficar quieto e me deixar comer você? - Ele abriu o zíper do jeans de James, puxou-o pelas coxas e se ajoelhou para levá-lo para dentro de sua boca.

James gemeu luxuriosamente quando Tristan engoliu seu pênis no fundo de sua garganta de uma só vez. Ele afundou os dedos no cabelo de Tristan e gemeu quando começou a chupá-lo, seus quadris socando logo aumentando a fricção sublime.

Não demorou muito para ele vir.

Tristan soltou seu pau gasto, terminou de despir os dois, e empurrou-o de bruços na cama, sua expressão crua com a necessidade. O coração de James trovejou contra suas costelas quando Tristan pegou o lubrificante do criado-mudo e rapidamente o preparou.

Ambos amaldiçoaram quando Tristan emoldurou seus quadris com os joelhos e finalmente afundou seu pênis dentro de seu buraco.

Tristan segurou os braços de James acima de sua cabeça e o fodeu duro e profundo, seus quadris ondulantes esmagando James deliciosamente na cama enquanto ele se movia contra ele. A armação estremeceu com suas estocadas, o guincho das molas e seus grunhidos apaixonados tão eróticos que James chegou ao clímax dentro de um minuto de Tristan estar dentro dele.

Ele gozou mais uma vez antes de Tristan finalmente encontrar sua liberação, seus gemidos ferozes ecoando com voz rouca pelo quarto

enquanto ele prendia James na cama e derramava sua semente dentro dele com movimentos frenéticos de seus quadris.

O coração de James disparou como um trem de carga quando Tristan saiu, virou-o de costas e entrou nele novamente, ainda duro como pedra. Ele se inclinou e beijou James, seu rosto corado e sua expressão selvagem com luxúria.

- Segure-se em mim!

James prendeu as pernas ao redor da cintura de Tristan enquanto Tristan o puxava para seus braços. Ele se encontrou escarranchado no colo de Tristan e gemeu quando a nova posição alojou o pênis de Tristan ainda mais fundo dentro dele.

O suor escorria pelo rosto de Tristan enquanto ele segurava os quadris de James e acariciava seu pau dentro e fora dele. James agarrou-se a seus ombros e aceitou tudo o que ele deu a ele, suas respirações pesadas preenchendo o escasso espaço entre seus corpos.

Isso era mais do que apenas sexo.

Este era Tristan marcando-o como seu.

James não tinha certeza se era ciúme ou possessividade que havia despertado o lado animal de Tristan esta noite. Para ser sincero, ele não se importava. Ele simplesmente saboreou o ato de amor potente, sabendo que era algo raro e absolutamente precioso, apesar de sua doce selvageria.

Faltavam algumas horas para o amanhecer quando eles caíram na cama, seus paus finalmente esgotados e a passagem de James doendo agradavelmente devido ao intenso acasalamento carnal ao qual seu corpo havia sido submetido. Quando ele descansou a cabeça contra o peito de Tristan e deixou a forte batida de seu coração embalá-lo para dormir, ele percebeu que tinha esquecido tudo sobre Maximillian Sutton e as emoções feias que seu erro passado sempre invocava nele.

CAPÍTULO VINTE E DOIS



- Então, como vão as coisas entre você e Roman? - Tristan perguntou levemente.

Drake fez uma pausa no ato de desembulhar um banner e lançou um olhar para Hunter e Nathan, onde eles estavam enchendo balões e colocando serpentinas na sala de jantar de Elaine. Ele estudou Tristan com firmeza.

- Isso é um pouco fora do campo esquerdo.

- Não é realmente - disse Tristan com um encolher de ombros. - Você o trouxe para ver Miles, lembra? Acho que isso deixou seu relacionamento bem claro para todos.

Drake fez uma careta. Ele terminou de desembulhar o banner.

- É... - Ele vacilou, sua expressão ficando envergonhada. - Para ser honesto, está indo tão bem que está me assustando.

Tristan reprimiu um sorriso. Drake estar nervoso sobre seu relacionamento com Roman só poderia significar uma coisa. Ele estava apaixonado pela estrela do rock.

Se ele estava ciente disso já era outra questão.

Drake tinha o péssimo hábito de dar um tiro no próprio pé quando se tratava de seus relacionamentos, o principal exemplo sendo como ele bagunçou as coisas com Alex antes que o advogado deixasse Twilight Falls para seguir carreira em San Diego.

O retorno de Roman a LA no final de sua estada em Twilight Falls estava em todos os canais de entretenimento algumas semanas atrás, assim como a notícia de Crazyknot estar de volta ao estúdio para gravar um novo álbum. Isso finalmente acabou com as especulações sobre o homem misterioso que salvou Roman de seu pai criminoso.

Drake subiu em uma cadeira e ergueu a bandeira. - Aqui?

Tristan balançou a cabeça. – Sim, isso parece bom.

Ele ajudou Drake a fixar a tira no arco que separava a cozinha de Elaine da sala de jantar. Eles recuaram e examinaram criticamente as salas alegremente decoradas.

Miles estava finalmente voltando para casa hoje. Os Sete Terríveis e outros. estava se preparando para sua festa surpresa de boas-vindas durante toda a semana. A peça principal foi o bolo que Elijah havia feito, junto com a comida deliciosa que ele preparou com a ajuda de Sam e Izzy na noite anterior.

– Ele vai desmaiar quando vir isso – Nathan disse.

Hunter terminou de encher um balão e sorriu. – Sim, bem, não conseguimos comemorar o aniversário dele todos esses anos, então ele está comendo tudo de uma vez. – Ele indicou a enorme pilha de presentes no final da sala de jantar de Elaine com um sorriso orgulhoso.

Eles compraram para Miles tudo o que teriam para ele em cada um de seus aniversários e em todos os Natais que ele perdeu.

Alex apareceu. – O quarto dele está pronto.

Finn limpou manchas de tinta de suas mãos enquanto o seguia para dentro da sala.

Elijah se iluminou quando entrou pela porta dos fundos com uma caixa de comida pronta e viu Finn. – O mural está pronto?

– Sim.

Alex beijou Finn. – Meu marido é um gênio.

Elijah suspirou, colocou a caixa no balcão e cobriu os olhos de Maisie quando ela entrou na cozinha com Carter. Maisie tirou os dedos do rosto e observou ansiosamente enquanto Alex e Finn se beijavam.

– Vou me casar com o tio Miles quando crescer – declarou ela aos pais. – E nós vamos dar beijos, assim mesmo! – Ela apontou para Alex e Finn.

Carter quase deixou cair o que carregava. – O que? – Ele protestou. – Achei que você ia se casar com a gente quando crescesse. – Ele indicou a si mesmo e a Elijah com um olhar ferido.

– Não seja bobo, papai – Maisie repreendeu, fazendo com que vários deles mordessem os lábios. – Você é velho demais para mim.

– Eu odeio dizer isso a você, garota, mas seu tio Miles é o mesmo... – O resto das palavras de Hunter foram abafadas quando Theo veio por trás dele e apertou a mão sobre sua boca.

O som familiar do Chevy de Elaine surgiu na entrada da garagem.

- Rápido, se esconda! - Alex sibilou.

Eles se aglomeraram atrás da porta da sala de jantar. Passos soaram na varanda um momento depois.

- Talvez devêssemos instalar uma rampa - disse Elaine ao abrir a porta da frente.

- Vou ficar bem, mãe - disse Miles. - Além disso, eu preciso do exercício.

- Você está indo muito bem - Izzy assegurou.

Tristan e os outros esperaram até que os três entrassem na cozinha antes de pular por trás da porta.

- Surpresa!

Miles balançou sobre os calcanhares ao ouvir os gritos de boas-vindas, os olhos se arregalando e os dedos apertando a bengala. Ele olhou para os quartos alegremente decorados antes de olhar acusadoramente para Elaine e Izzy. - Você sabia?!

- Claro. - Izzy sorriu com orgulho. - A ideia foi minha.

Miles gemeu e corou quando todos se aproximaram para abraçá-lo.

O resto do dia passou em um borrão de risadas e momentos felizes que Tristan sabia que todos apreciariam para sempre. Elaine forrou o bolo de Elijah com velas e todos bufaram quando Maisie ajudou Miles a apagá-las. Miles parecia atordoado quando abriu todos os presentes depois de terem comido, o rosto corado e os olhos brilhando de lágrimas.

Já era fim de tarde quando Tristan e os outros se prepararam para partir. Tristan olhou para o relógio enquanto se dirigia para sua caminhonete. Ele sorriu.

Na hora certa.

James viria esta noite.

Ele viu Miles e Drake conversando baixinho na moto de Drake enquanto ele ligava o motor. Um olhar assombrado cruzou o rosto de Miles. Drake o abraçou e saiu, sua expressão igualmente tensa. Miles o observou por muito tempo depois que ele desapareceu.

Tristan franziu a testa enquanto dirigia para casa.

O que foi aquilo?

James estava sentado no balanço da varanda bebendo uma cerveja quando estacionou do lado de fora de seu chalé. Ele estava vestido com jeans e uma camiseta azul-petróleo que complementava seus olhos.

- Ei. - Tristan atravessou a varanda e puxou-o para um beijo.

James derreteu contra ele com um suspiro sincero.

- Como foi a festa? - Ele murmurou quando Tristan relutantemente levantou a boca dele.

Tristan sorriu. - Foi ótimo. - Ele puxou James para baixo no balanço.

Eles se sentaram em um silêncio confortável e observaram o sol iluminar o lago enquanto começava a se pôr.

- Correu tudo bem com aquele cantor? - Tristan perguntou depois de um tempo.

James deixou cair a cabeça no ombro de Tristan. - Tomei a decisão de abordá-lo diretamente, em vez de passar por seu agente. Achei melhor vir direto de mim. Ele suspirou. - Ele não quis acreditar em mim no começo. Mas ele concordou em se encontrar comigo novamente. Ele faz parte da banda de abertura de um show de caridade que Crazyknot fará em dez dias.

Eles conversaram bem depois que o crepúsculo caiu, os dedos entrelaçados. E quando Tristan levou James até seu quarto mais tarde naquela noite e fez amor com ele, a verdade que lentamente se estabeleceu em seu coração nas últimas semanas ressoou profundamente dentro dele mais uma vez.

James era o homem com quem ele queria passar o resto de sua vida.

CAPÍTULO VINTE E TRÊS



Um zumbido persistente acordou James cedo na manhã seguinte. Ele piscou os olhos abertos.

Seu celular estava vibrando na mesa de cabeceira de Tristan.

A respiração constante de Tristan agitava sua nuca, onde ele dormia com um braço frouxamente em volta da cintura. James teve o cuidado de não acordá-lo enquanto estendia a mão e verificava o identificador de chamadas.

Era Roman.

Ele franziu a testa. Tanto quanto ele sabia, Roman deveria estar vendo Drake neste fim de semana.

Por que ele está ligando neste horário?

O telefone parou de zumbir. Começou a tocar novamente.

James gentilmente ergueu o braço de Tristan e saiu da cama, uma lasca de desconforto apertando seu peito. Ele saiu descalço da sala e seguiu pelo corredor até o patamar com vista para o primeiro andar e as enormes janelas voltadas para o lago. O sol pintou listras laranja e rosa no céu e nas águas calmas enquanto se elevava sobre as montanhas de San Bernardino.

James mal registrou a bela paisagem enquanto atendia a ligação de Roman. – Ei.

– Estou do lado de fora da sua casa.

James se assustou. – O que?

A voz de Roman tremeu. – Eu terminei com Drake ontem à noite.

O estômago de James revirou.

Braços quentes envolveram sua cintura por trás. Tristan pressionou contra suas costas e beijou seu ombro.

– James? Você está aí? – Roman disse em seu ouvido.

Os nós dos dedos de James ficaram brancos em seu celular. – Sim eu sou. Estarei aí assim que puder. – Ele desligou, virou-se no aperto de Tristan e encontrou seu olhar cauteloso. – Me desculpe eu tenho que ir. – Um músculo saltou em sua bochecha. – Drake e Roman terminaram.

Surpresa arregalou os olhos de Tristan. – O que? Mas achei que as coisas estavam indo muito bem entre eles.

James soltou um suspiro frustrado. – Eu também. Não tenho ideia do que aconteceu exatamente, mas Roman está na minha casa agora. – Ele encostou a cabeça no ombro de Tristan, remorso torcendo seu interior. Ele odiava estar colocando Roman à frente de Tristan e de suas próprias necessidades. – Vou compensar você, prometo.

Tristan acariciou suas costas suavemente antes de erguer o queixo com os nós dos dedos.

James esperava ver reprovação e talvez até ressentimento em seus olhos. Em vez disso, Tristan o estudou com paciência e aceitação que fizeram seu coração inchar de emoção.

– Há apenas uma coisa que eu gostaria que você me promettesse – disse Tristan calmamente.

– O que? – O pulso de James acelerou com o jeito que Tristan estava olhando para ele.

Tristan se inclinou e beijou-o suavemente.

O desejo se agitou languidamente através de James.

Tristan terminou o beijo e o abraçou perto. – Que você vai considerar me tornar seu número um.

A respiração de James ficou presa na garganta.

– Você não tem que me dar uma resposta de imediato – disse Tristan em seu cabelo. – Eu sei que Roman é seu melhor amigo e ele precisa de você agora. Se fosse Hunter ou qualquer um dos outros que tivesse ligado, eu estaria fazendo a mesma coisa.

James se afastou um pouco, seu coração batendo tão forte que seu corpo quase vibrou. Ele emoldurou o rosto de Tristan em suas mãos e olhou em seus lindos olhos.

– Você não tem que esperar pela minha resposta – ele tremeu. – Eu te amo. Estou apaixonado por você há...

O resto de suas palavras foram engolidas pelos lábios de Tristan. Este beijo não foi suave, nem gentil. Foi uma declaração apaixonada. Uma promessa de um futuro que James nunca ousara sonhar.

As pupilas de Tristan estavam brilhantes e seu rosto corado de emoção quando ele tirou a boca de James. – Eu também te amo. Quero passar o resto da minha vida com você, James Lang.

Sua expressão se suavizou com o som que James fez. Ele beijou as lágrimas que brotavam dos cílios de James, apertou sua mão e pressionou os lábios quentes na palma da mão.

– Eu quero contar aos meus amigos sobre você. Quero mostrar ao mundo que você é meu.

James fungou e acenou com a cabeça trêmulo. – OK. – O leve sorriso de Tristan o fez olhar para ele interrogativamente. – O que?

– Sua cara de choro está começando a crescer em mim.

James gemeu. Tristan riu e beijou sua testa.

Ele insistiu em alimentá-lo com torradas e café antes de partir para Los Angeles. Quando James parou em sua garagem, já passava das oito da manhã.

Roman estava sentado em sua varanda, com as costas contra a parede e a cabeça apoiada nos joelhos, abraçando-os contra o peito. Ele pulou ao som de seu nome e ergueu o rosto.

O coração de James se contraiu com os olhos inchados e a pele pálida do astro do rock. – Você deveria ter entrado.

– Esqueci sua chave – Roman murmurou.

James o deixou entrar em casa e fechou a porta. Ele se virou para encontrar Roman agachado no chão em seu corredor, seus ombros tremendo com seus soluços abafados. Ele engoliu o nó na garganta, caiu de cócoras e silenciosamente pegou seu melhor amigo em seus braços.



Foi Izzy quem acidentalmente revelou o que havia acontecido entre Drake e Roman quando Tristan a encontrou na padaria de Elijah dois dias depois.

Ele não tinha ouvido de James o resto daquele domingo ou na segunda-feira uma breve mensagem dizendo que Roman ficaria em sua casa por alguns dias.

Ele decidiu almoçar na cidade e encontrou Izzy sentada em sua mesa regular nos fundos da loja de Elijah. Ela estava resmungando baixinho enquanto rolava pelo celular, com a testa franzida.

- O que deu errado na sua calcinha? - Tristan disse levemente.

Izzy se assustou quando ele se sentou à sua frente. - Oh. Ei. - Sua carranca voltou. - Minha calcinha não está torcida.

- Sim, elas são.

Izzy soltou um longo suspiro de sofrimento e revirou os olhos. - Tudo bem, elas são, espertinho. - Ela mordeu o lábio e estudou Tristan astutamente. - Você não conhece ninguém em LA que possa ter a agenda do Crazyknot para o próximo mês, conhece?

Tristan terminou de mastigar o saboroso bolo que acabara de comer e tomou um gole de seu refrigerante enquanto se debatia se deveria contar a verdade a Izzy. Ele lembrou o que disse a James no domingo de manhã, sobre o assunto de contar a seus amigos sobre eles.

- Eu poderia.

Izzy ficou olhando. - Você faz?!

Tristan deu de ombros. - Eu posso perguntar a James.

Izzy piscou, sua expressão ficando em branco. - James? - Ela disse lentamente. - Você quer dizer James Lang?

- Sim. - Tristan esperou a ficha cair. Não demorou muito.

Izzy levou a mão à boca e engasgou, com os olhos arregalados. - Você e James estão fodendo!

Seu guincho baixou o nível de ruído na loja em vários decibéis. Tristan estremeceu quando todos olharam em sua direção.

Sam colocou a cabeça para fora da porta da cozinha e fez uma careta para Izzy.

- Desculpe - Izzy balbuciou culpadamente para o gerente da padaria.

A voz de Elijah saiu fraca quando a porta se fechou atrás de Sam. - Com quem ela disse que estava dormindo...?!

Izzy esperou até que as pessoas ao redor não estivessem mais olhando antes de se inclinar sobre a mesa, seus olhos verdes brilhando. - Você e a Princesa do Gelo?! Como isso aconteceu?!

- Simplesmente aconteceu - Tristan respondeu laconicamente. - E não o chame de Princesa do Gelo.

- Uau. - Izzy ficou olhando. - É sério, não é?

- Sim.

Izzy fez uma careta. – Bem, pelo menos você não vai bagunçar as coisas como Drake.

Tristan hesitou. Ele suspeitava que sabia o que Drake tinha feito.

– Ele disse a Roman que não estava interessado em um relacionamento de longo prazo por acaso? – Ele arriscou.

– Bingo. – Izzy suspirou. – Não há ninguém como Drake para estragar sua própria vida amorosa. Você sabia que ele foi ver Alex e Finn no sábado à noite? Ela torceu o nariz. – Alex disse que ele chorou.

A barriga de Tristan apertou com suas palavras. A última vez que viu Drake derramar lágrimas foi na noite em que Miles entrou em coma.

– Por que você quer saber a programação do Crazyknot?

Izzy bateu com o dedo na mesa. – Porque Alex e eu convencemos aquele idiota a ver o erro de seus caminhos. Só precisamos da oportunidade certa para Drake se desculpar com Roman e acertar as coisas entre eles.

Tristan hesitou. – Eu sei que Crazyknot será a atração principal de um show de caridade na próxima semana. Posso obter os detalhes com James.

Izzy sorriu. – Seria ótimo. – Seu sorriso se transformou em uma careta. – Além disso, você deveria contar a Hunter. Se ele descobrir que eu sabia sobre você e James primeiro, ele vai ficar de mau humor por meses.

Tristan suspirou. Izzy estava certa.

Ele ligou para Hunter naquela tarde e disse que estava saindo com James. Hunter apareceu em sua garagem exatamente quatorze minutos e trinta e seis segundos depois e não iria embora até que ele tivesse todos os detalhes suculentos de Tristan.

– Então, é sério, hein? – Hunter o encarou enquanto tomavam café em seu escritório, sua expressão era séria.

Tristan assentiu. – Sim.

Hunter o cutucou nas costelas com o cotovelo. – Vocês estão ficando bêbados?

Tristan grunhiu e estremeceu. – Ainda não tocamos nesse assunto. Muita coisa aconteceu.

Hunter fez uma careta e esfregou o queixo. – Ah. Crazyknot. Você pode ter dificuldade em competir com eles.

Tristan sorriu levemente ao se lembrar do olhar no rosto de James quando ele confessou seu amor por ele. – De alguma forma, acho que vou ficar bem.

Hunter fez uma careta. – Cara, eu nunca vi você tão sentimental. O que aconteceu com meu forte e taciturno melhor amigo... *Ai!*

Tristan soltou sua orelha.

Ele não teve que perguntar a James sobre o show de caridade no final.

James ligou para ele naquela noite e o convidou para a festa.

CAPÍTULO VINTE QUATRO



A música soava ao longe, junto com o barulho da multidão frenética. O clima no show beneficente era elétrico e o ato principal ainda não havia subido ao palco.

James sabia que o comparecimento desta noite não beneficiaria apenas a organização no centro da produção musical de duas horas. Seria uma benção para os artistas envolvidos no ato de abertura também.

Ele abriu a porta do camarim do Crazyknot para encontrá-los entoando seu conhecido grito de guerra pré-palco.

- Isso nunca envelhece - disse James com um sorriso irônico. - Agora, que tal você ir lá e mostrar a essas pessoas um bom tempo?

O rosto de Roman ficou um pouco tenso enquanto ele liderava o caminho para fora do camarim. Como foco da banda, ele sempre ficava nervoso antes de uma apresentação. Mas James sabia que ficaria bem assim que subisse no palco. Era como se ele se tornasse outra pessoa quando estava sob o brilho dos holofotes.

Alívio disparou através dele quando ele estudou Roman com o canto dos olhos. A escuridão que assombrava os olhos do astro do rock havia diminuído.

Embora ele ainda estivesse de luto pelo fim de seu relacionamento com Drake, ele não era mais a bagunça quente que tinha sido nos primeiros dias em que ficou na casa de James. O resto da banda finalmente percebeu o que havia acontecido e veio animá-lo.

Hoje foi a primeira vez que Crazyknot estaria ao vivo no palco desde que o escândalo sobre o pai de Roman estourou. Eles terminaram de gravar seu último álbum em tempo recorde e pretendiam tocar duas novas músicas no

show beneficente desta noite, antes do lançamento oficial do álbum no próximo mês.

James assistiu dos bastidores enquanto Crazyknot lançava seu número de abertura. Pela forma como o público reagiu, ele estava confiante de que chegaria ao topo das paradas musicais e permaneceria lá por algum tempo.

O rosto de Tristan dançou diante de seus olhos. Uma sensação de calor iluminou todo o seu corpo enquanto ele revivia a última vez que estiveram juntos. Ele ainda não conseguia acreditar que eles haviam confessado seus sentimentos um pelo outro ou quão incrivelmente natural tinha sido para eles fazerem isso.

Ele sabia que tinha que agradecer a sinceridade e firmeza de Tristan por isso.

Eles tornaram mais fácil para James se abrir com ele e aceitar a possibilidade de seu relacionamento. Embora soubesse que poderia contar com seus amigos de infância para ajudá-lo em seus momentos de necessidade, ele sempre foi a espinha dorsal do grupo. Aquele a quem todos vinham quando tinham um problema. Tinha sido assim no orfanato também.

O fato de que ele podia confiar em alguém como Tristan fez James perceber que não tinha que agir forte o tempo todo. O fato de ele poder ter seus momentos de fraqueza e compartilhá-los com alguém em quem confiava não o julgaria.

O amor deles era um presente raro, que ambos apreciavam igualmente.

Foi difícil manter seu novo relacionamento em segredo de Roman e do resto do Crazyknot na semana passada. Tudo o que ele queria fazer era gritar aos quatro ventos.

Mas ele não podia fazer isso com Roman, não quando ainda estava sofrendo com seu recente rompimento.

A pulsação de James acelerou quando a banda se aproximou do final de sua segunda música. Ele checkou o celular enquanto se dirigia para os bastidores. Tristan mandou uma mensagem uma hora atrás, antes de deixar Twilight Falls. O que significava que ele estaria em LA em breve.

James sorriu. Ele mal podia esperar para vê-lo.

A ansiedade apertou sua barriga por um momento. Ele ainda tinha uma tarefa desagradável para lidar na pós-festa. Ele esperava ser capaz de colocar algum juízo no jovem cantor que Maximillian Sutton havia abordado.

James tinha acabado de chegar ao camarim do Crazyknot quando o último homem que ele esperava ver esta noite veio marchando pelo corredor.

– Drake? – Seus olhos se arregalaram enquanto ele observava o terno cinza escuro de Drake e o buquê de rosas em sua mão. – Espere. É isso que eu acho que é?!

Drake parou na frente dele e baixou a cabeça. – Pretendo me desculpar com Roman e pedir a ele em casamento.

A maneira como ele apertou a mandíbula e agarrou as flores disse a James que ele realmente quis dizer o que disse.

– Você o machucou – disse James acusadoramente. – Seriamente.

Arrependimento escureceu os olhos de Drake. – Eu sei. E vou passar o resto da minha vida fazendo as pazes com ele, juro.

O som do auditório aumentou para um crescendo. Crazyknot tinha acabado de subir no palco.

James soltou um suspiro. – Entre antes que eu mude de ideia.

Ele indicou o camarim com um aceno de cabeça.

A emoção trouxe um rubor de cor ao rosto de Drake. – Obrigado.

Roman apareceu à frente da banda minutos depois. Ele diminuiu a velocidade quando viu James do lado de fora do camarim e deu a ele um olhar perplexo.

James olhou por cima do ombro para Kurt e os outros. – Podemos dar a Roman um momento? Tem alguém esperando para falar com ele.

– Quem está esperando por mim? – Roman disse, confuso.

James deu de ombros, esperando que seu tom não o traísse. – É uma criança que a instituição de caridade escolheu para se encontrar com você.

Roman olhou para seus amigos igualmente confusos. – Então, não deveríamos todos conhecê-lo?

– Não. Ele queria ver você a sós.

A suspeita franziu a testa de Roman. – É melhor que não haja uma boneca sexual inflável lá dentro, como naquela vez em que fizemos uma turnê na França – disse ele, irado.

Lewis bufou.

– Apenas... Entre lá! – James agarrou Roman, abriu o camarim e o empurrou para dentro antes de fechar a porta na cara dele.

O resto da banda olhou para ele como se ele tivesse perdido a cabeça.

- O que realmente está acontecendo, James? - Kurt franziu a testa e cruzou os braços.

James esfregou a nuca. - Drake está aqui.

Lewis respirou fundo.

- O que? - Hugo disse com a voz tensa.

- Espere. Ele não está aqui para propor, certo? Robbie brincou.

James olhou. - Como você sabia?

Todos, incluindo Robbie, ficaram boquiabertos com ele.

- Drake está pedindo casamento?! - Lewis gritou.

Eles fizeram uma careta e o silenciaram enquanto vários membros da equipe de bastidores olhavam para eles com curiosidade.

Lewis pressionou o ouvido contra a porta, implacável.

- O que você está fazendo?! - Kurt sibilou.

Lewis revirou os olhos. - O que parece que estou fazendo, Sherlock? Estou escutando.

James gemeu quando os outros se entreolharam e seguiram o exemplo sem vergonha. - Vocês caras!

- Venha pra cá! - Kurt puxou seu braço.

James tropeçou nele.

A porta se abriu abruptamente sob o peso combinado.

Eles caíram dentro do camarim e caíram sem cerimônia no chão. Lewis gemeu no fundo da pilha de corpos.

- Eu disse a vocês idiotas para não fazerem isso - James resmungou onde estava deitado em cima.

Eles se levantaram sob os olhares de olhos estreitos de Drake e Roman.

- Então, ele disse sim? - Kurt perguntou a Drake ansiosamente.

- Eu não tive a chance de terminar de propor - Drake disse sombriamente, ainda de joelhos.

Roman fez uma careta.

O resto do Crazyknot teve a graça de parecer envergonhado.

- Bem, não nos deixe impedi-lo - disse James enquanto se limpava.

Drake e Roman olharam para eles como se tivessem crescido uma segunda cabeça.

- Olha, nós somos a coisa mais próxima que você tem de uma família e deveríamos estar aqui para isso - disse Kurt a Roman em um tom que não podia ser negado.

Os ombros de Roman desinflaram. Ele encontrou o olhar de Drake. – Eles estão certos.

Drake suspirou. – OK. – Ele limpou a garganta novamente. – Querido Roman Campbell – e família irritante...

– Ei! – Kurt protestou.

Drake ignorou o guitarrista, seu olhar cheio de emoção enquanto olhava para Roman. – Você me concederá a honra de se tornar meu marido?

O queixo de Roman tremeu. – Sim.

O coração de James se contraiu com a pura felicidade irradiada nos olhos de seu melhor amigo.

Todos engasgaram quando Drake pegou a mão esquerda de Roman e colocou uma linda aliança de platina em seu dedo anelar.

– Oh droga, pessoal! – Lewis lamentou. – Você vai me fazer chorar!

Kurt passou-lhe um lenço.

CAPÍTULO VINTE E CINCO



Tristan mostrou seu telefone para uma das pessoas que cuidavam da entrada do hotel. O local não ficava longe do local do show e tinha vista para Venice Beach e Santa Monica Pier. A mulher verificou seu passe eletrônico e o deixou passar.

A festa privada estava sendo realizada em um salão de baile nos fundos do hotel. Tristan entrou no salão movimentado e examinou o mar de pessoas. Ele viu James conversando com um grupo de homens e mulheres do outro lado da sala e se aproximou.

O rosto de James se iluminou quando o viu no meio da multidão. Ele se desculpou e fechou a distância para Tristan em um ritmo acelerado.

– Ei. – Ele parou na frente dele, seus olhos verdes brilhando.

Tristan sorriu, a sensação de calor escorrendo por seu peito tão familiar quanto sua própria respiração. – Olá você mesmo.

Os lábios de James se abriram um pouco enquanto ele examinava o terno escuro de Tristan e a camisa de seda vermelha. – Você se esfrega muito bem, Sr. Hart.

Tristan se inclinou e roçou os lábios contra a orelha de James. – É porque estou tentando impressioná-lo, Sr. Lang.

A maneira como James estremeceu e inclinou a cabeça ligeiramente disse a Tristan que ele estava prestes a ficar duro.

Curt apareceu. – Oh, oi Tristan. – Ele deu a ele um olhar interrogativo. – Eu não sabia que você tinha sido convidado para a festa.

Hugo, Lewis e Robbie não estavam muito atrás dele.

James se virou para encarar seus amigos. Ele respirou fundo e apertou os dedos de Tristan. – Ele é meu convidado.

Kurt piscou. – Huh?

- Oh. - A compreensão surgiu nos olhos de Robbie.

Tristan levantou a mão de James e beijou seus dedos antes de deslizar um braço proprietário em volta de sua cintura. - Caso não tenha ficado claro, ele quis dizer que somos um casal.

Lewis engasgou com o champanhe.

- Uau - Hugo murmurou enquanto Kurt fazia uma careta e batia nas costas do baterista. - Primeiro Roman e Drake, agora vocês dois.

Tristan ficou tenso. - O que aconteceu entre Roman e Drake?

- Drake pediu em casamento - James disse a ele com um sorriso suave. - Roman disse que sim.

- Oh. - Tristan olhou, um pouco atordoado. - Eu sabia que ele vinha se desculpar com Roman. Eu não sabia que ele iria propor.

- Ele até conseguiu nossa permissão - disse Kurt secamente. Seu olhar ainda continha um certo grau de cautela enquanto olhava de James para Tristan. - Sem ofensa, mas eu nunca imaginaria vocês dois ficando juntos. Nem em um milhão de anos.

- Nenhuma tomada - Tristan demorou. - E você não é a primeira pessoa a dizer isso.

- Sim - Lewis murmurou, sua voz ainda rouca de surpresa. - Quero dizer, você é o Sr. Sexo sobre as pernas e ele é o Sr. Afetado e Adequado. - Ele apontou para James.

James estreitou os olhos.

Tristan lançou-lhes um sorriso perverso. - Quer saber de uma coisa?

- O que? - Kurt disse cautelosamente.

Tristan chamando-os para perto com um dedo torto.

Crazyknot se inclinou.

- Senhor. Afetado e Adequado é fogo absoluto entre os lençóis - Tristan sussurrou.

Kurt e Hugo suspiraram o ar. Lewis e Robbie ficaram boquiabertos.

James gemeu e corou. - Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso. - Ele socou Tristan levemente em seu braço.

- É a verdade - Tristan riu. Ele beijou o cabelo de James. - Precisamos quebrar essa impressão de princesa do gelo que as pessoas têm de você, começando esta noite. Eu quero que eles percebam que presente precioso eles ignoraram todos esses anos e babam de ciúmes agora que você é meu.

James mordeu o lábio, sua expressão ficando sensual com o tom possessivo de Tristan.

- Caramba, arranje um quarto - Kurt murmurou.

James se assustou quando o guitarrista o abraçou.

- Estou feliz por você - disse Kurt firmemente. - Ainda assim, não sei por que você sentiu que tinha que manter isso em segredo de nós. Você tem que contar a Roman.

James apertou seus braços ao redor de Kurt, o remorso causando um nó em sua garganta. - Eu vou.

O movimento chamou sua atenção.

Eddie Sandford, o cantor que Maximillian Sutton havia abordado, apareceu atrás de Robbie. Ele hesitou quando encontrou os olhos de James.

James soltou Kurt. - Oi, Eddie - disse ele em um tom leve. - Quer ter essa conversa?

Eddie assentiu. Desconforto passou por James.

O cantor tinha um olhar assombrado em seus olhos.

Eddie congelou quando alguém passou o braço em volta de sua cintura.

James reprimiu uma maldição. Tristan parou ao lado dele.

- Aí está você. - O olhar de Maximillian Sutton varreu James e Crazyknot com desdém. Ele deu a Eddie um sorriso meloso. - Que tal sairmos um pouco?

Ele guiou o cantor em direção às portas que davam para o terraço e para a praia. Eddie lançou um olhar para James por cima do ombro um segundo antes de desaparecer na noite.

James fez uma careta. - Porra.

- James? - Kurt franziu a testa enquanto os outros trocavam olhares confusos.

- Devemos ir atrás deles - disse Tristan formalmente. - Aquele garoto parecia assustado.

James assentiu.

Eles seguiram na direção em que a dupla havia desaparecido. A escuridão os engoliu quando saíram do terraço e pisaram na praia. Eles pararam a cerca de trinta metros do hotel e examinaram a paisagem sombria.

- Lá. - Tristan apontou para uma cabana de praia à esquerda.

James apertou a mandíbula quando viu duas figuras indistintas em um abraço. Eles chegaram ao barraco a tempo de ver Eddie empurrar Maximillian para longe.

– Eu disse não, caramba! – A voz do cantor tremeu enquanto ele olhava para o produtor musical. Ele limpou a boca. – James estava certo. Você não passa de um abutre. Não vou deixar você me tocar de novo!

O sangue de James virou gelo. *Não!*

A expressão de Maximillian ficou feia. – James? Quer dizer, James Lang? ele cuspiu. – Ele é a única razão pela qual os Crazyknot são tão bem-sucedidos quanto são hoje. E ele tem que agradecer a mim por isso. Um latido áspero o deixou. – Embora o cara fosse frio na cama, pelo menos ele ofereceu sua bunda para mim quando eu pedi.

– Seu idiota do caralho – Tristan rosnou. Ele avançou em direção a Maximillian.

O produtor musical se assustou ao registrar a presença deles.

James chegou até ele antes de Tristan e o socou na mandíbula.

Maximillian grunhiu e cambaleou para trás. Seu olhar selvagem encontrou James. – O que-?!

James ignorou seu punho latejante e marchou até o homem que havia feito de sua vida privada um inferno para o melhor de sua existência adulta. Ele o agarrou pela nuca de seu terno de mil dólares e o olhou diretamente nos olhos.

– A razão pela qual eu deito como uma estátua naquela cama é porque você é um péssimo amante e não pode me excitar – James sibilou. – Assim como você provavelmente não poderia excitar nenhum dos caras que forçou a fazer sexo com você. – Ele o empurrou com violência.

Maximillian caiu de costas, sua expressão atordoadada. Ele se recuperou e olhou para James e Eddie. – E daí? É a sua palavra contra a minha. E todos nesta cidade sabem que minha palavra é lei.

Tristan rangeu os dentes. – Esse filho da puta arrogante.

James apertou a mão contra o peito enquanto dava um passo em direção a Maximillian. – Não. Ele não merece um pinga de sua atenção.

– Receio que é aí que você está errado, *Maxie*. – Eddie se juntou a James, seus olhos disparando adagas e seu corpo tremendo de adrenalina e raiva. Ele tirou o celular do bolso. – Eu registrei o pequeno incidente desta noite, assim como o que aconteceu entre nós ontem, quando você me forçou a te beijar. Não é mais a sua palavra contra a nossa, idiota.

O horror arregalou os olhos de Maximillian. Ele se lançou para o telefone de Eddie.

Eddie fez uma careta, afastou o braço dele e o chutou na virilha.

Eles olharam coletivamente para o homem enquanto ele uivava e se curvava, as mãos segurando suas bolas.

- Você fez bem, garoto - Tristan disse a Eddie com um grunhido.

Eddie cedeu, a luta se esvaindo dele. James o firmou enquanto ele balançava.

- Foi só um beijo? - James olhou para ele ansiosamente. - Ele não fez mais nada?

Eddie estremeceu e balançou a cabeça. - Não. Eu disse a ele que estava menstruada e fui embora.

Tristan bufou. O alívio deixou James tonto.

- James? - alguém gritou em alarme atrás deles. - Está tudo bem?

Eles se viraram.

Kurt e o resto do Crazyknot estavam correndo pela praia em direção a eles, alguns guardas de segurança em seus calcanhares.

James respirou fundo e acalmou seus nervos. Seu estômago vibrou quando Tristan colocou uma mão reconfortante na parte inferior de suas costas.

- Precisamos chamar a polícia e relatar uma agressão - James disse aos guardas de segurança com voz dura.

Kurt encarou o homem gemendo no chão. - Alguém bateu nele?

- Sim, eles fizeram. - Tristan levantou o polegar para James e Eddie, um sorriso orgulhoso brincando em seus lábios.

Crazyknot ficou boquiaberto.

Eddie fungou. - Idiota totalmente mereceu.

CAPÍTULO VINTE E SEIS



– *Seu idiota!* – Gritou Roman.

James estremeceu. Tristan apertou seus ombros onde ele se sentou ao lado dele no sofá.

– Calma, Roman – Kurt disse rigidamente.

Roman olhou para o guitarrista antes de fazer uma careta para James.

O remorso revirou o estômago de James.

Era o dia seguinte ao concerto beneficente.

Após a prisão de Maximillian Sutton, James contatou o agente e o advogado de Eddie e solicitou que eles se encontrassem com ele e o cantor na agência Crazyknot para conversar com suas equipes jurídicas e de relações públicas. Ele sabia que o escândalo em que ele e Eddie estavam prestes a se envolver duraria meses e provavelmente envolveria um processo contra Maximillian. James pretendia garantir que eles fizessem isso da maneira certa desde o primeiro dia, não apenas pelo bem dele e do Crazyknot, mas também pelo de Eddie.

Quando James e Tristan chegaram a sua casa nas primeiras horas da manhã, a notícia da prisão de Maximillian já estava nas redes sociais. Ao amanhecer, havia chegado às manchetes locais.

A manifestação de apoio que James recebeu por meio de mensagens privadas e nas mídias sociais durante aquele dia o surpreendeu bastante e o fez conter as lágrimas. Ele não tinha percebido o quanto as pessoas em sua indústria o admiravam e respeitavam. E não apenas isso.

Eles acreditaram nele e em Eddie.

Até agora, nenhuma pessoa havia saído em apoio a Maximillian Sutton.

Tristan o abraçou quando ele confessou isso.

- Parece que minha princesa do gelo era na verdade uma rainha o tempo todo, hein? - Ele brincou. Ele se afastou e deu a James um olhar equilibrado.
- Você deveria estar mais confiante em si mesmo. Você é um gerente incrível e um modelo para muitos artistas. Na verdade, acho que Eddie está muito apaixonado por você.

James fungou e enterrou o rosto no ombro de Tristan, a felicidade substituindo a ansiedade revirando seu estômago.

- Eddie é fofo, mas ele não chega aos pés de você. Nenhum homem pode.

- Droga - Tristan murmurou. - Agora eu realmente quero levá-lo de volta para a cama e arrebatá-lo.

Eles não tinham feito sexo ontem à noite. Em vez disso, Tristan envolveu James em seus braços e o segurou até que ele adormecesse.

James olhou para ele por baixo de seus cílios e mordeu o lábio. - Por que não fazemos isso? Acho que vai me ajudar a relaxar.

Tristan gemeu com seu tom sedutor. - Você sabe por que não podemos. Roman e os outros estão prestes a aparecer a qualquer momento. Não quero que nos peguem em flagrante delito.

Os ombros de James se contraíram com suas palavras.

Kurt ligou meia hora atrás para dar-lhe um tiro de advertência.

- Estamos a caminho. Só para você saber, Roman está muito chateado. Sua voz tinha endurecido. - Assim como o resto de nós. Lewis está praticamente cuspidando pregos e você sabe que esse cara normalmente é tão manso quanto uma preguiça.

Felizmente, Drake os acompanhou. Ele e Tristan eram os principais motivos pelos quais as coisas ainda não tinham ficado completamente malucas.

- Idiota - Lewis murmurou, seu rosto corado enquanto ele também olhava furioso para James. - Pateta. Dingleberry.

Todos olharam para aquele último.

- É outra palavra para dingbat - disse Lewis, carrancudo.

Roman começou a andar pela sala de James. - Quando? - Ele resmungou no tenso silêncio.

James olhou para ele.

Roman cerrou os dentes. - Quando você dormiu com aquele idiota?!

- Eu... - James hesitou e baixou o olhar. - Foi antes do seu primeiro show nacional.

Um silêncio mortal encheu a sala.

- O que? - Hugo disse com voz rouca. - Você está dizendo que a razão pela qual fizemos uma turnê nacional foi porque você fez sexo com Maximillian Sutton?!

- Não! - James parou e cerrou os punhos. - Olha, isso apenas acelerou as coisas. Eu... Eu não queria que vocês perdessem essa chance.

- Eu preferiria que Crazyknot tivesse sido um fracasso total do que você se vender para aquele idiota - Roman disse categoricamente.

James estremeceu e fechou os olhos, a vergonha pesando sobre ele novamente.

- Eu sei que você está chateado, mas isso foi desnecessário - Tristan disse a Roman firmemente.

- Tristan está certo - disse Drake calmamente. - Está claro que James se arrepende de suas ações e vive com essa culpa há anos. Você tem que superar... Ele parou e respirou fundo.

A cabeça de James se ergueu. Seu coração se contorceu.

Lágrimas gordas escorriam pelo rosto pálido de Roman.

- Roman - ele murmurou, levantando-se.

- Pare com isso! - Roman estalou.

James estremeceu.

Roman foi até ele e segurou suas bochechas com as mãos quentes. - Parando de nos colocar à frente de si mesmo. Pare de *me* colocar à frente de suas próprias necessidades e desejos.

A visão de James turvou.

O queixo de Roman tremeu. - Eu sei que sou egoísta e imaturo e fiz da sua vida um inferno ao longo dos anos, mas parte meu coração saber que você não pode confiar em mim. Que você não podia confiar em *nós*.

Kurt fungou e enxugou os olhos. James percebeu que todos os seus amigos estavam chorando.

- Eu desistiria de bom grado do que temos hoje se isso significasse apagar o que aconteceu com você no passado - Lewis choramingou. - Todos nós faríamos. Você é mais importante que Crazyknot, James.

Ele se levantou e foi abraçar James com força.

James soluçou quando Roman e os outros fecharam os braços em volta deles.

Eles ficaram assim por um longo tempo, seus corpos estremeendo enquanto derramavam pesadas lágrimas pelo terrível segredo que ele teve que carregar sozinho e o que ele perdeu.

- Então, você e Tristan, hein? - Roman se afastou e limpou o nariz ranhoso no lenço que Drake passou para ele. Ele olhou curiosamente entre eles. - Há quanto tempo isso está acontecendo?

James assoou o nariz no lenço que Tristan lhe deu. - Mais de um mês. Nos conhecemos no dia em que você me levou para ver a propriedade Strickland.

Os olhos de Roman se arregalaram. - Oh. Então, quando você disse que ele consertou seu carro, você quis dizer...?

- Ele consertou meu carro - James protestou.

Lewis mordeu o lábio, os olhos brilhando de curiosidade. - O que mais ele fez? Lou Lou quer detalhes.

Kurt beliscou sua bochecha. - Comporte-se.

Ele estudou Drake e Tristan cautelosamente enquanto Lewis tirava os dedos de sua carne e resmungava. - Sabe, vocês estão muito calmos, considerando o que está acontecendo.

Drake deu de ombros. - Quando você vive com os Sete Terríveis por três décadas, você se acostuma com o drama e as lágrimas.

- Lembra quando Izzy terminou com o primeiro namorado? - Tristan grunhiu.

Drake fez uma careta. - Meus tímpanos ainda não se recuperaram.

James sorriu. Ele se assustou um pouco quando Roman o abraçou novamente.

- Estou feliz por você - Roman murmurou na curva de seu pescoço. - Além disso, se você precisar de dicas sobre como pegar um pau grande, me avise.

James corou. - Hmm, acho que sou bom nessa frente.

Lewis avaliou Drake e Tristan com um olhar perspicaz. - Então, quem tem o pau maior entre vocês dois?

- Jesus Cristo - Kurt gemeu.

- Uau - Hugo murmurou.

Robbie esperou com uma expressão de expectativa.

- Sim, não - afirmou Tristan inflexivelmente.

- Quero dizer, há uma maneira fácil de descobrir isso. - O olhar de Lewis caiu para sua virilha.

- Não estamos mostrando nossos paus - disse Drake categoricamente.

CAPÍTULO VINTE E SETE



- Como você está encontrando o lugar? - Hunter perguntou a Miles com um sorriso.

Miles olhou cautelosamente ao redor do *The Watering Hole*. - É muito legal.

Hunter fez uma careta. - Muito legal?

Cor manchou as bochechas de Miles. Ele abaixou a cabeça e tomou um gole de cerveja.

- Ignore-o - Tristan resmungou. - Do jeito que ele fala sobre esse bar, você pensaria que ele é o dono.

- Ei! - Hunter protestou. - Vou saber que tenho algumas lembranças muito especiais deste lugar. - Ele piscou para Theo.

Theo encontrou seus olhares de chumbo. - Nós não fizemos sexo aqui - disse ele categoricamente.

Hunter fez beicinho. - Quase fizemos.

O rosto de Miles ficou vermelho vivo.

Era a primeira vez que saía com eles desde que voltara para casa. Embora ele parecesse mais relaxado do que da última vez que Tristan o vira, eles sabiam que tudo isso ainda era novidade para Miles. Ele havia perdido uma década de sua vida e o mundo para o qual havia acordado era tão desconhecido quanto pousar na lua.

Um movimento perto da porta atraiu o olhar de Tristan. Seu pulso acelerou.

James tinha acabado de entrar. Um sorriso deslumbrante iluminou seu rosto quando ele viu Tristan do outro lado da sala.

A barriga de Tristan revirou enquanto ele o observava fazer o seu caminho.

– Cara, você é *tão* derrotado – Hunter brincou.

Para a surpresa de Tristan, o resto dos Sete Terríveis aceitou seu relacionamento com James sem pestanejar. Carter ficou especialmente satisfeito.

– Já era hora de vocês dois encontrarem alguém – dissera a estrela de cinema. – Vocês dois merecem ser felizes. – Ele parou e fez uma careta. – Especialmente James. Quer dizer, eu sei que tive uma situação difícil com Mira, mas deve ter sido ainda pior para ele.

Mira Peters era uma ex-produtora de cinema de Hollywood com quem Carter teve um caso no início de sua carreira. Foi apenas recentemente que o mundo descobriu que ela estava tentando chantagear Carter para retomar seu relacionamento, ameaçando expor o fato de que ele era gay. Isso foi depois que ele se tornou o guardião de Maisie e começou a sair com Elijah. O escândalo que se seguiu fez com que Mira perdesse o emprego e fosse rejeitada pela indústria que antes a elogiava.

Quanto a Maximillian Sutton, mais três vítimas do comportamento predatório do produtor musical contataram os advogados de Crazyknot após sua prisão. James passou as semanas seguintes evitando pedidos de entrevistas e garantindo que as consequências não afetassem o próximo álbum do Crazyknot, tudo isso sob a supervisão de Roman e o resto da banda. Eles deixaram claro que não iriam tolerar que ele os protegesse em seu próprio prejuízo.

Tristan sabia por suas conversas com James que isso era algo que ele ainda precisava se acostumar. Ele passou metade de sua vida cuidando de seus amigos. Tê-los se virando e fazendo o mesmo com ele foi uma experiência nova.

James chegou à mesa, deu um beijo na bochecha de Tristan e sentou-se ao lado dele. Ele lançou um olhar curioso ao redor. – Onde está o resto da turma?

– Tenho certeza de que Wyatt e Nathan estão ocupados fodendo de novo – resmungou Hunter.

Miles parecia querer rastejar para o chão.

– Querido – Theo murmurou.

Drake suspirou. – Carter e Elijah saíram da cidade com Maisie. Alex e Finn estão em Washington para uma exposição de arte. O resto dos retardatários estará aqui em breve. Ele observou James firmemente. – Você parece melhor do que da última vez que te vi.

- Obrigado.

Izzy apareceu meia hora depois. Wyatt e Nathan não estavam muito atrás dela e de fato pareciam ter acabado de fazer sexo pela maneira como seus rostos brilhavam. Tristan e Drake foram buscar bebidas para todos e voltaram para encontrar Izzy questionando James sobre seu relacionamento com Tristan.

- Então, como vocês dois ficaram? - Ela fez uma careta e ergueu a mão em advertência. - E por favor. Eu ouvi a história de Hunter. Não vou aceitar essa conversa fiada de 'ele consertou meu carro'.

- Você não precisa responder a isso - Tristan disse a James com firmeza enquanto deslizava para o assento ao lado dele. - Ela é como um cachorro com um osso. É melhor ignorá-la.

James se recostou e fixou Izzy com um olhar de olhos estreitos. - Mas ele consertou meu carro. Ele substituiu meu alternador e filtro de combustível.

O ar chiou enquanto o par se estudava.

- Uau. - O olhar de Nathan oscilou entre James e Izzy. - É como Gunfight no OK Corral.

- Não a encoraje - Wyatt gemeu. - E eu digo isso como seu irmão amoroso.

Hunter sorriu. - Parece que Butterbeans finalmente encontrou seu par, hein?

Izzy deu a ele um olhar irritado antes de espetar James com um olhar penetrante. - Então, é assim que eles estão chamando hoje em dia?

James piscou, perplexo. - Chamando o quê?

Izzy olhou culpada para Miles. Ela se inclinou conspiratoriamente sobre a mesa.

- Sabe, um boquete?! - Ela balançou as sobrancelhas. - 'Substituir o filtro de combustível?'

Theo engasgou com a bebida.

- Oh Deus - Miles murmurou.

- *Jesus, Izzy!* - sussurrou Wyatt.

- Não, não é. - Drake jogou uma garrafa na mesa e fez uma careta para Izzy. - E obrigado. Agora vou ter isso em mente toda vez que Tristan consertar minha caminhonete.

Os ombros de Tristan tremeram.

- Você está bem? - James perguntou preocupado.

Tristan não conseguia mais se segurar. Ele começou a rir, o som tão alto que atraiu olhares do resto do bar. James bufou. Então toda a mesa começou a rir.

Já era tarde quando Tristan e James voltaram para o chalé. James pegou uma bolsa no porta-malas e colocou a mão na de Tristan enquanto eles entravam. Tristan pegou a bolsa de James, jogou-a no chão do vestibulo e puxou-o para um abraço.

- Eu tenho saudade de você.

James agarrou suas costas e enterrou o rosto em seu ombro. - Eu também senti sua falta. E eu realmente gosto dos seus amigos.

- Até mesmo aquela irritante Izzy?

James riu. - Sim. O coração dela está no lugar certo.

Tristan tirou os óculos, ergueu o queixo com os nós dos dedos e o beijou.

James suspirou e se derreteu contra ele.

O desejo esquentou seus corpos enquanto seus olhares encapuzados se encontravam. Eles fundiram seus lábios e línguas em uma deliciosa brincadeira que logo os deixou quentes e doloridos. Tristan soltou James e o puxou para dentro da sala. Um fogo moribundo brilhava na lareira, a luz que emitia pintando o quarto em tons de âmbar.

Tristan jogou lenha fresca nas chamas fumegantes, apoiou James contra a parede e começou a despi-lo.

- Aqui? - James perguntou ofegante, seus olhos brilhando de emoção enquanto ele olhava ao redor do espaço suave.

- Sim.

A mão de James encontrou seu pau duro como pedra através de seu jeans.

Tristan sibilou.

- Esta é uma de suas fantasias, Sr. Hart? - James mordiscou sua mandíbula enquanto massageava a ereção de Tristan.

Tristan gemeu e o beijou com força. - Merda! Eu quero estar dentro de você! - Ele rosnou contra seus lábios.

CAPÍTULO VINTE E OITO



James ofegou enquanto Tristan o despia apressadamente e começava a cuidar de suas próprias roupas. Ele tocou e amassou os ombros e braços de Tristan e choveu beijos ardentes em seu peito e abdômen enquanto ele se livrava de seus jeans e cuecas, seu coração disparado.

Tristan gemeu e inclinou a cabeça para trás quando James se abaixou de joelhos e provocou seu pênis com movimentos inteligentes de sua língua. Ele apoiou as mãos contra a parede e respirou pesadamente enquanto observava James circular sua fenda com a língua antes de sugá-lo dentro de sua boca.

James gemeu, saboreando o gosto salgado de Tristan e seu calor. Ele trabalhou a pele sedosa e as veias que cobriam seu eixo avidamente com seus lábios.

Tristan amaldiçoou quando ele o levou para o fundo de sua garganta e começou a soprar forte e profundo. Ele tolerou a deliciosa tortura por um minuto antes de puxar sua carne sensível para fora das profundezas quentes da boca de James e puxá-lo de pé.

James fez um som estrangulado quando Tristan agarrou sua perna direita, enganchou-a sobre sua coxa e esfregou suas ereções juntas.

Ele fechou os olhos com um gemido. – Deus! Isso é *tão* bom!

Tristan cutucou o queixo para cima e começou a beijar e morder sua garganta enquanto eles esbarravam e se moviam um contra o outro. A barriga de James apertou violentamente quando Tristan colocou a mão entre seus corpos e acariciou seu pau dolorido.

– Ah! James engasgou e deu um soco em seus quadris para frente.

– Sim, assim mesmo! – Tristan rosnou. – Venha até mim!

James marcou os bíceps de Tristan enquanto ele se agarrava a ele, seu rosto tenso de prazer e sua boca aberta em gemidos guturais. Uma tensão deliciosa formou um nó em sua barriga muito cedo e o levou ao limite. Ele enrijeceu e gritou seu prazer quando chegou ao clímax, seu pênis pulsando quente por toda a mão de Tristan.

Tristan o soltou, girou-o e caiu de joelhos.

- Mãos na parede, James. - Ele se inclinou e afundou os dentes na nádega esquerda de James.

James estremeceu com a picada e obedeceu, ainda tonto de seu orgasmo. O ar quente fez seu buraco se contorcer quando Tristan abriu sua fenda e expôs seu franzido. Ele gemeu quando Tristan deslizou dois dedos lisos dentro dele e preparou sua entrada.

O pau gasto de James contraiu-se e inchou um ganho enquanto ele amaldiçoava e se contorcia contra os dedos hábeis de Tristan. Então Tristan colocou sua língua em jogo e James perdeu a cabeça.

Ter Tristan o cercando era de longe a coisa mais perversa que ele já havia experimentado em toda a sua vida. Formigamento quente espetou suas entranhas quando Tristan sacudiu, circulou e empurrou dentro de seu buraco com a língua.

Tristan comeu e o fodeu com o dedo até um segundo clímax explosivo que deixou sua garganta rouca de tanto gritar e fez o suor escorrer livremente por seu rosto. No momento em que Tristan deslizou os dedos para fora de sua entrada trêmula, James estava uma bagunça trêmula.

Tristan levantou-se, girou-o e enganchou as mãos sob as coxas. James engasgou quando Tristan o ergueu contra seu corpo. Ele envolveu as pernas automaticamente ao redor dos quadris de Tristan e mordeu o lábio em um gemido quando suas ereções se roçaram.

Os olhos de Tristan estavam febris de luxúria enquanto ele posicionava James para sua penetração.

James enganchou os braços em volta do pescoço e lambeu o suor que escorria de seu nariz. - Foda-me! - Ele ofegou.

Tristan fez um som animal e pressionou a cabeça de seu pênis contra sua abertura. James engasgou quando foi esticado primorosamente aberto quando Tristan empurrou para dentro dele.

- *Sim!* Ele deixou cair a cabeça para trás e inclinou os quadris.

Tristan sibilou quando o ângulo permitiu que ele deslizasse mais facilmente. Ele cerrou os dentes e cuidadosamente pressionou o apertado anel de músculos dentro de James.

James gritou quando Tristan caiu em um gemido profundo.

Eles se acalmaram, sua respiração ficando difícil e rápida.

James encontrou o olhar de Tristan quando ele começou a se mover dentro dele. Fogo lambeu suas veias em sua expressão selvagem. Ele procurou os lábios de Tristan e engoliu seus grunhidos enquanto os levava em um passeio selvagem.

James veio uma vez. Duas vezes. Tristan ainda se movia, silvos baixos e xingamentos saindo de sua boca enquanto as convulsões de James massageavam sua ereção. O movimento chamou a atenção de James quando ele piscou os olhos abertos atordoados depois de seu segundo clímax. Ele prendeu a respiração.

Ele podia ver o reflexo deles na parede de vidro oposta.

Podia ver a bunda e as coxas de Tristan se contraindo poderosamente enquanto ele bombeava seu pênis dentro dele. Podia ver a maneira como ele agarrava as costas de Tristan descontroladamente e marcava sua pele com as unhas. Podia ver sua expressão indomável enquanto ele grunhia e gemia, seu corpo se movendo em perfeita sincronia com as estocadas de Tristan.

A visão carnal o derrubou em seu clímax mais poderoso e empurrou Tristan sobre a crista que ele estava montando.

Os ouvidos de James zumbiram e sua visão piscou quando ele gritou.

Tristan endureceu com um grito gutural, seu pau latejando violentamente enquanto ele ejaculava profundamente dentro de James. Um prazer vertiginoso invadiu os sentidos de James enquanto eles convulsionavam nos braços um do outro, sua passagem se contraindo tão forte que Tristan sibilou quando encontrou seu pau pulsante sendo ordenhado.

Tristan jogou a cabeça para trás e fechou os olhos enquanto grunhia e se movia irregularmente contra ele. James beijou a coluna forte de sua garganta e lambeu o suor que encontrou lá, suas entranhas cheias a ponto de explodir com a semente de Tristan e seu corpo tremendo com os orgasmos devastadores que Tristan o trouxe.

Parecia uma vida inteira antes que a consciência de Tristan retornasse.

Ele ofegou pesadamente quando abriu os olhos e encontrou o olhar atordoadado de James.

James o beijou suavemente. – Isso foi irreal.

Tristan amaldiçoou quando apertou suas entranhas em torno de seu pênis sensível. Ele puxou cuidadosamente e deslizou James para baixo de seu corpo. James corou quando o esperma escorria de seu buraco.

Os olhos de Tristan queimaram possessivamente.

– Vamos limpar você. – Ele beijou os nós dos dedos de James e o puxou escada acima.

Eles tomaram banho, vestiram camisetas e calças de moletom e logo estavam sentados confortavelmente em frente ao fogo. James suspirou quando Tristan envolveu um cobertor em torno deles onde eles se acomodaram no chão de madeira.

Ele encostou as costas no peito de Tristan. – Isso é felicidade.

– Ah-huh. – Tristan beijou seu cabelo úmido e o abraçou mais perto.

As toras estalavam no silêncio aconchegante.

James arrastou um dedo para cima e para baixo no braço esquerdo de Tristan. – Você sabe, eu só tenho que estar em LA uma ou duas vezes por semana.

Tristan parou. Ele apertou os braços ao redor dele. – Tenho um quarto que quase não uso. Daria um ótimo escritório.

O dedo de James congelou. Ele olhou por cima do ombro e encontrou o olhar firme de Tristan, seu coração batendo forte. – Ele vai?

Tristan esfregou o focinho no nariz, os olhos brilhando à luz das chamas. – Sim.

– OK. – Ele beijou Tristan e se recostou em seus braços, seu corpo inteiro ficando leve de felicidade.

Tristan hesitou. – Crazyknot –

– Vou aceitar – disse James com voz firme. Ele levantou a mão de Tristan e beijou seus dedos. – Você é meu número um agora.

O peito de Tristan estremeceu com uma respiração trêmula. – Quer se amarrar?

O estômago de James apertou. Ele se afastou e se virou no aperto de Tristan.

– Você vai ter que refazer essa proposta – ele repreendeu, lutando para evitar que um sorriso bobo se espalhasse em seu rosto.

Tristan engoliu uma risada.

– Eu quero um jantar à luz de velas, rosas, as obras – disse James inflexivelmente.

– E agora, Sr. Bota Mandão? – Tristan inclinou-se e mordiscou o lado de seu pescoço.

James estremeceu e cantarolou, fechando os olhos enquanto instintivamente inclinava a cabeça. Eles se abriram um segundo depois. – Você está tentando me distrair?

Tristan riu e o derrubou de costas. – E se eu estiver?

James mordeu o lábio quando Tristan se acomodou no berço de seu corpo. – Bem, você está indo muito bem – ele resmungou fingidamente.

Ele enganchou os braços e as pernas ao redor de Tristan e se inclinou para tomar sua boca em um beijo ardente. Tristan suspirou quando ele afundou em seu abraço, o desejo entre eles queimando tão forte que queimou os sentidos de James.

Fizeram amor até tarde da noite e conversaram até o amanhecer sobre seu futuro. Enquanto eles se sentavam no convés de Tristan e observavam o nascer do sol em um novo dia, James sabia que sua vida nunca mais seria a mesma. E ele nunca esteve tão feliz por isso.

